



RELATO INTEGRADO 2020

ESG



MENSAGEM DO PRESIDENTE

(102-14)

Em primeiro lugar, a vida. Este que é o nosso primeiro valor corporativo fez ainda mais sentido e norteou nossas ações ao longo de 2020. Como resposta ágil aos desafios, instituímos um comitê de crise para fornecer as diretrizes necessárias de combate à Covid-19. Entre as diversas iniciativas, monitoramos todos os casos suspeitos e confirmados da doença entre nossos colaboradores, instituímos medidas de saúde e segurança em todas as unidades de negócio e apoiamos iniciativas externas com investimentos de aproximadamente R\$ 1 milhão.

Somos parte de uma cadeia essencial, assim como grande parte da nossa carteira de clientes dos negócios de papel para embalagens e de embalagens de papelão ondulado. Somado à crescente

demanda das embalagens para delivery, e-commerce e para setores exportadores, nossas operações seguiram plenas e fortes. Em um ano de incertezas, nossos times colecionaram conquistas relevantes. Registramos 75 recordes de produtividade ao longo do ano, nossa Receita Líquida alcançou uma marca superior a R\$ 1 bilhão, o que corresponde a um crescimento de quase 15% em comparação ao ano de 2019, e o lucro líquido apresentou um salto de mais de 250% em relação a 2019, alcançando a marca de R\$ 92.761 mil.

Realizamos uma bem-sucedida oferta pública de ações ordinárias com captação de R\$ 405 milhões. Essa operação foi fundamental para o lançamento da Plataforma Gaia, nosso robusto plano de

expansão estimado em R\$ 1,2 bilhão, que visa o aumento de capacidade produtiva e melhorias nas unidades de negócios. Do total do investimento, R\$ 714 milhões serão investidos nas plantas de Santa Catarina e o montante restante será destinado aos negócios da companhia em Minas Gerais.

Esse movimento também deu início à migração da companhia para o Novo Mercado da B3, que teve sua conclusão ainda em 2020. Avançamos com a estruturação de novas práticas e comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e nos tornamos a primeira empresa do segmento de papel e embalagem a compor o seleto grupo de empresas que possuem o mais alto nível de governança corporativa da bolsa brasileira.

Marcando esse ciclo virtuoso, também apresentamos a renovação da nossa marca, que traz um desenho muito mais moderno e conectado ao atual momento de evolução da companhia e da sociedade.

Com o envolvimento de quase 70% do quadro funcional, demos início a um trabalho interno para o fortalecimento da nossa cultura organizacional. Mapeando os hábitos, as crenças, os valores e os comportamentos que compartilhamos na Irani, apuramos a média de 77% de índice de cultura geral. Este índice considera oito dimensões identificadas como nossos pilares culturais, segmentados como nossas forças ou oportunidades de melhoria. Entre as forças, destacam-se tópicos como Desenvolvimento e Treinamento, Comunicação, Cultura e Clima, Qualidade de Vida, Liderança, Processos e Governança. Já as nossas oportunidades de melhoria abrangem temas como Estratégia e

Objetivos, Carreira e Sucessão, Recrutamento e Seleção e Reconhecimento.

A valorização da diversidade e o aprimoramento de práticas de inclusão também são estratégias importantes para avançarmos em nossa cultura organizacional. Norteados pelas diretrizes do Comitê de Diversidade, realizamos uma série de rodas de conversas e sensibilizações. Desenvolvemos um trabalho especial com as nossas lideranças, com o objetivo de promover o aumento do número de mulheres no quadro de colaboradores. Esta ação, inclusive, passou a ser um indicador gerencial. Também demos continuidade às atividades do Comitê de Sustentabilidade e ao movimento de análise das nossas práticas frente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, alinhados às diretrizes do Pacto Global e Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, dos quais somos signatários.

Somos movidos pelo desafio de inovar diariamente. Não apenas em produtos e serviços, mas também na maneira como nos relacionamos, produzimos e o impacto que promovemos à sociedade e ao meio ambiente. Em 2020, avançamos com nossa estratégia de inovação aberta e lançamos uma iniciativa de conexão com *startups*, o Irani Labs, que contou com cinco frentes estratégicas na primeira edição: gestão de resíduos, coleta e gestão de aparas, tecnologias florestais, novos produtos e serviços e novos modelos de negócios. No total, foram 87 *startups* inscritas, 10 selecionadas e 3 finalistas para desenvolvimento de Prova de Conceito com a Irani.

Seguimos evoluindo na jornada da transformação digital, com a criação da área de Governança de TI e Otimização Digital. Também demos boas-vindas a duas novas “trabalhadoras” digitais: IaraBot e Sofia. IaraBot começou a operar em 2020, com o intuito de

acelerar cinco processos que envolvem rotinas financeiras e fiscais. Seu desempenho se mostrou quatro vezes mais ágil e eficaz que a realização manual das mesmas tarefas. Já a Sofia, é uma assistente virtual que opera no conceito multicanal (*omnichannel*) para atendimento ao público interno, fornecendo serviços para TI e Jurídico.

Quando contribuimos para a prosperidade dos nossos *stakeholders*, estamos cumprindo nossa missão de Construir Relações de Valor. Em 2020, adicionamos R\$ 585 milhões à sociedade, dos quais R\$ 80 milhões foram reinvestidos em nossos negócios, R\$ 200 milhões distribuídos em forma de impostos e contribuições municipais, estaduais e federais, R\$ 180 milhões aos colaboradores, na forma de remuneração, benefícios e incentivos, R\$ 25 milhões distribuídos em dividendos ou juros sobre capital próprio e R\$ 100 milhões a outros públicos, como fornecedores e prestadores de serviços.

No ano em que celebramos nossos 80 anos de história, olhamos para o passado com orgulho do que construímos até aqui e seguimos ainda mais fortes e comprometidos com os planos que estamos traçando para o futuro, o que se materializa na revisão do Planejamento Estratégico para o ciclo 2021-2030. Por meio desta publicação, celebramos o Dia do Meio Ambiente – e o lançamento deste que é o nosso primeiro Relato Integrado. Adotando os princípios básicos e elementos de conteúdo do *framework* do International Integrated Reporting Council (IIRC), apresentamos aos nossos *stakeholders* a forma como geramos valor ao longo do tempo e a capacidade de resposta dos nossos negócios em relação a tópicos como governança, desempenho econômico e iniciativas socioambientais.

Boa leitura!



Sérgio Luiz Cotrim Ribas
Diretor-presidente

SUMÁRIO

1 NOSSO MODELO
DE NEGÓCIO

2 CAPITAL SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

3 CAPITAL
FINANCEIRO

4 CAPITAL
HUMANO

5 CAPITAL
INTELLECTUAL

6 CAPITAL
MANUFATURA

7 CAPITAL
NATURAL

8 SOBRE O
RELATÓRIO



A presença deste ícone em página indica interatividade nos elementos.



1

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

SOBRE A IRANI	7
PERFIL DOS NEGÓCIOS	8
NOSSA INTENÇÃO ESTRATÉGICA	11
PRINCIPAIS RESULTADOS DOS CAPITAIS (EM 2020)	18



SOBRE A IRANI

(102-1) Prazer, somos a Irani. **(102-2)**

Comprometidos com a sustentabilidade, produzimos papéis kraft, resinas e nos destacamos como uma das principais indústrias brasileiras de caixas e chapas de papelão ondulado. Operamos com controle total da cadeia de produção e interfaces complementares de relacionamento para integrar nossa experiência à realidade de quem faz negócios conosco. Assim, criamos relacionamentos cada vez mais próximos com todos os nossos públicos.

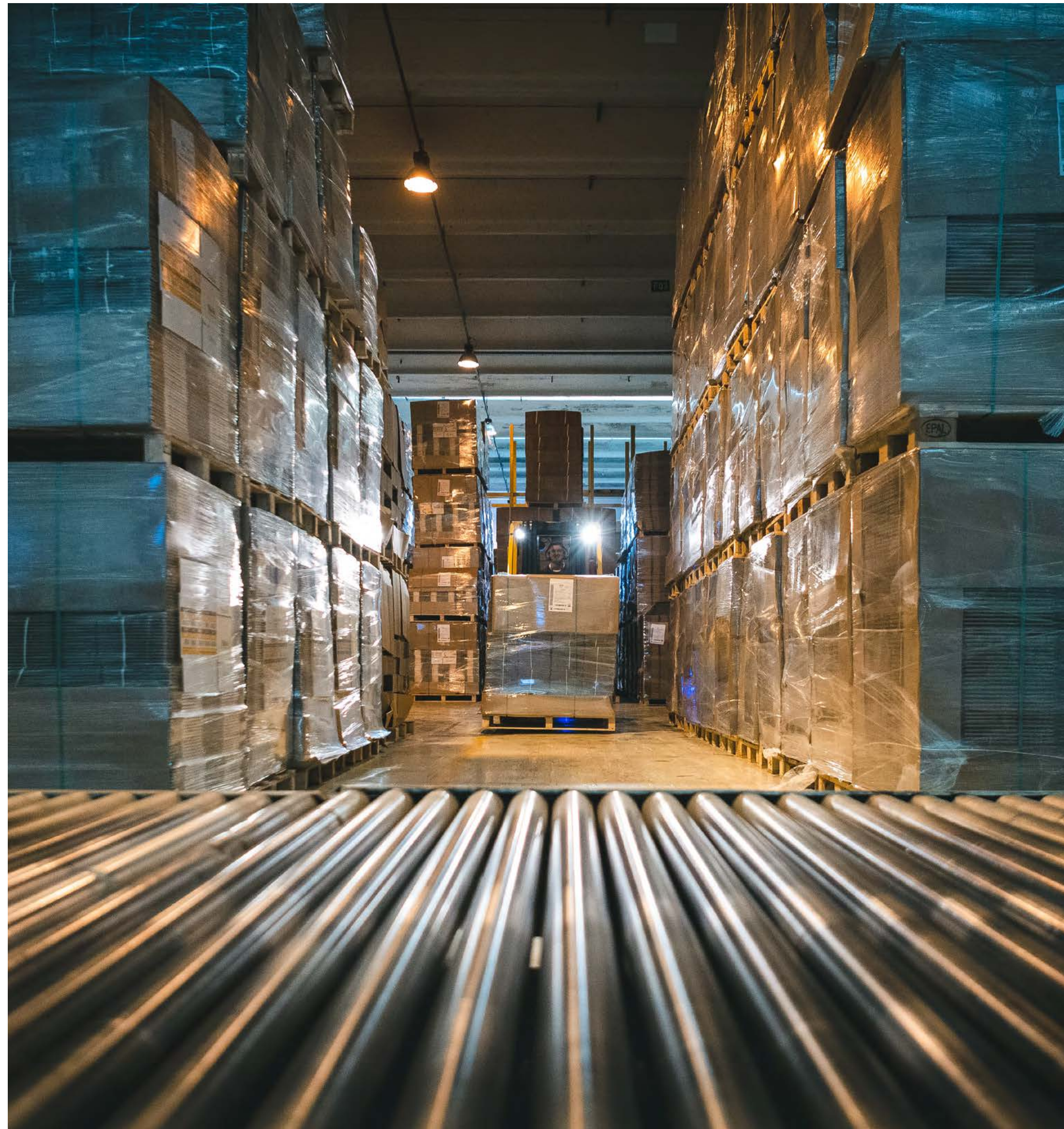
(102-10) Renovação da marca Irani

Em 2020, alinhados com o bem-sucedido *follow-on* (re-IPO), apresentamos a renovação da nossa marca reforçando ainda mais a nossa essência de construir relações prósperas. Muito além de uma mudança na nossa imagem, a nova marca representou o início de uma nova era de crescimento e evolução contínua. O novo desenho é moderno, forte, amigável e

representa um círculo virtuoso. Inspirado no movimento de uma bobina de papel, a nova marca simboliza a expansão, o crescimento e a prosperidade, não só a nossa, mas de todos os *stakeholders* e da sociedade como um todo. No novo conceito criativo, mantemos nosso nome na cor verde fortalecendo nossa responsabilidade enquanto empresa sustentável, no entanto, agora ele surge em caixa baixa, trazendo um tom mais humano e reforçando a aproximação com nosso público. Um momento que consolidou nossa evolução e a renovação do nosso compromisso com o país, com nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e parceiros de negócios, com as comunidades onde atuamos, com a sustentabilidade e com o firme propósito de seguir liderando um processo de inovação e fortalecimento da cadeia produtiva.



Assista aqui ao vídeo de lançamento da nova marca



PERFIL DOS NEGÓCIOS

(102-2 e 102-3) Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.



- **Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)** produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui duas unidades industriais: Embalagem SC – Campina da Alegria e Embalagem SP – Indaiatuba.



- **Segmento Papel para Embalagens** tem por finalidade a produção de papéis kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno. A maior parte dos papéis reciclados é transferida para conversão nas unidades do Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita/SC (Papel SC – Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia/MG (Papel MG – Santa Luzia).



- **Segmento Florestal RS e Resinas** comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS – Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal/RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

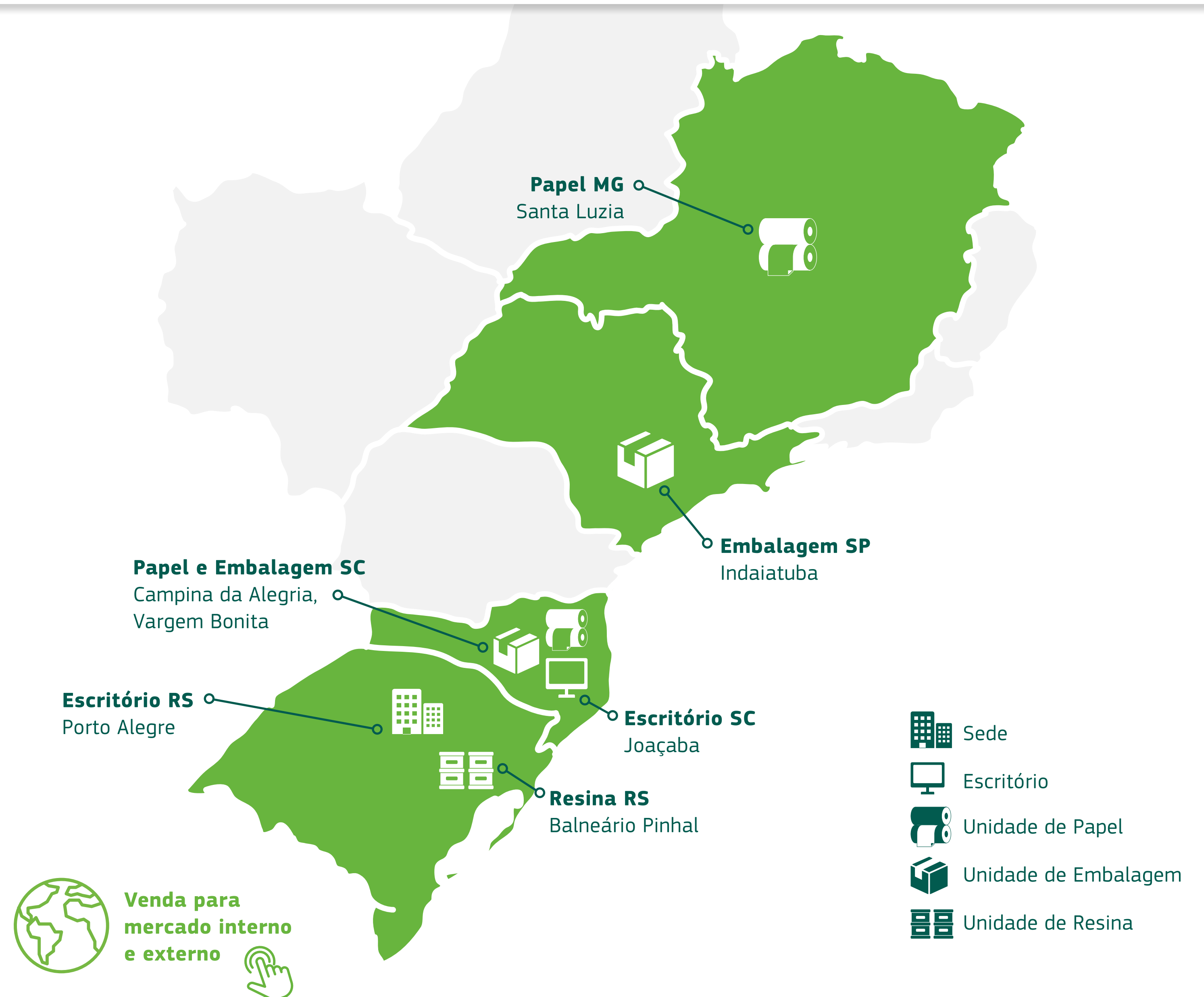


Confira aqui mais detalhes sobre os segmentos de atuação

(102-45) Controladas

A Irani Papel e Embalagem S.A. conta com as seguintes controladas integrais:

- **Habitasul Florestal S.A.**, com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,7 mil hectares são plantados com pinus no Rio Grande do Sul. Fornecedora de resina para a unidade Resina da Irani Papel e Embalagem S.A. e de madeira para clientes da região.
- **HGE** – Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda., não operacionais.
- **Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.**, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e para o mercado.





NOSSA INTENÇÃO ESTRATÉGICA

(102-16, 102-26) Nossa intenção estratégica foi revisada à luz do Planejamento Estratégico da companhia para o ciclo 2018-2027 e aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.



MISSÃO

Construir relações
de valor



VISÃO

Ser a melhor, a mais rentável, uma das melhores para trabalhar e estar entre as maiores empresas de papel e embalagem de papelão ondulado.

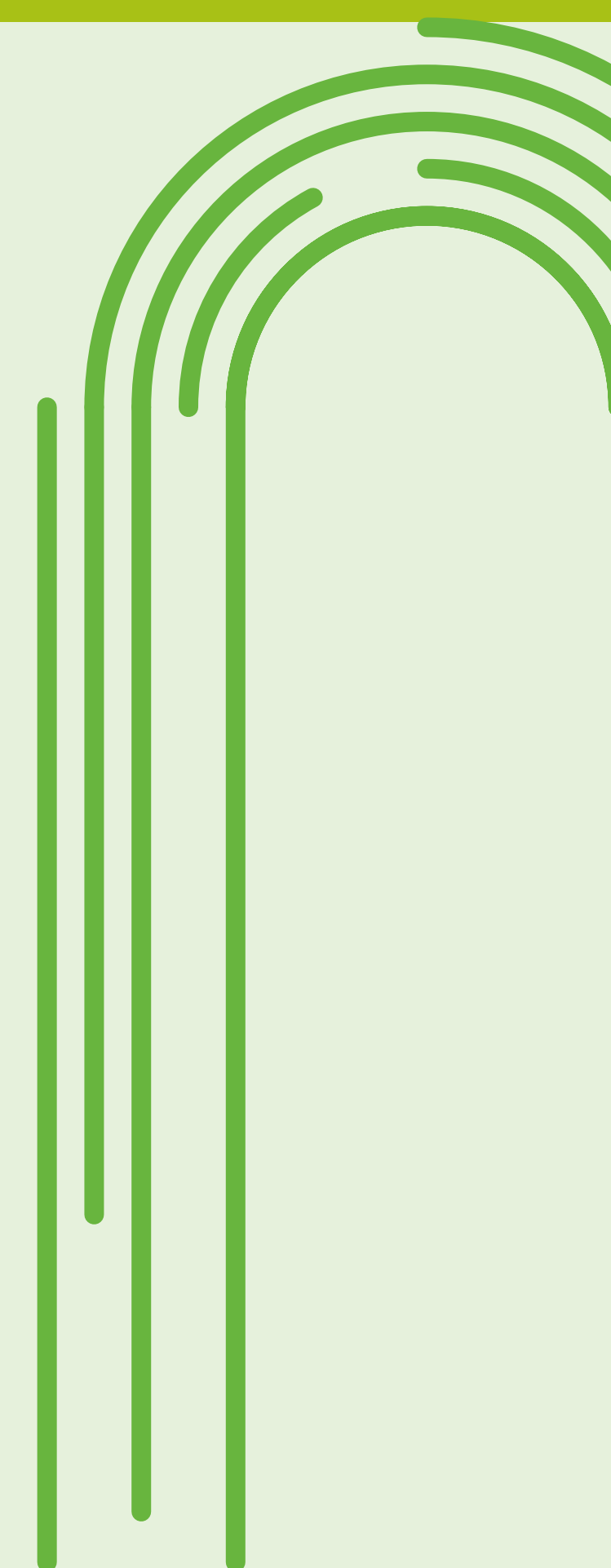


VALORES

Em primeiro lugar, a vida
Pessoas desafiadas e valorizadas
Foco do cliente
Foco no resultado
Integridade
Cordialidade
Inovação
Responsabilidade social e ambiental

Apresentamos nossos principais desafios e incertezas para perseguir nossa estratégia para o ciclo 2018-2027, que foram desdobrados em temas:

Temas	Principais Desafios Estratégicos
Aparas	<ul style="list-style-type: none"> • Volatilidade de preços das aparas, gerando instabilidade nos resultados financeiros; • Informalidade do mercado de aparas, provocando instabilidade de preços e qualidade da matéria-prima.
Mercado Papel	<ul style="list-style-type: none"> • Dependência de apenas uma máquina para produção de papéis de baixa gramatura; • Entrada de papéis reciclados e brancos de melhor qualidade no segmento de baixa gramatura, implicando no aumento de competição de mercado; • Excedente de capacidade instalada no Brasil de papéis de alta gramatura, implicando no aumento de competição de mercado.
Mercado Embalagem	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda maior que a capacidade instalada, impactando no nível de serviços; • Tecnologia de fabricação de papel de Minas Gerais defasada, gerando baixa competitividade da cadeia de embalagem; • Consolidação do mercado, gerando o aumento da competitividade.
Mercado de Breu e Terebintina	<ul style="list-style-type: none"> • Defasagem tecnológica dos equipamentos, implicando em aumento de custos relacionados à manutenção; • Informalidade dos fornecedores da principal matéria-prima, implicando na volatilidade dos preços; • Volatilidade do mercado de Breu e Terebintina, implicando em instabilidade de resultados financeiros.
Inovação e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conexão e priorização das iniciativas de PD&I e inovação aberta com a estratégia da empresa; • Informalidade do mercado de aparas, gerando riscos sociais relacionados à cadeia de reciclagem; • Grande complexidade de requisitos legais, implicando na dificuldade de adequação em tempo hábil.



Temas**Principais Desafios Estratégicos****Sistemas de Gestão**

- Defasagem e desconexão dos sistemas de informação, implicando na dificuldade de gestão e captura de ganhos marginais de produtividade.

Pessoas

- Competição por talentos com empresas menos hierárquicas, mais inovadoras, competitivas e rápidas em práticas de gestão de pessoas;
- Baixo alinhamento de práticas de gestão de pessoas com competências essenciais à execução da estratégia, o que reduz a orientação estratégica da empresa.

Estratégia Financeira

Dificuldade de rentabilização do negócio, devido a:

- Cenário político-econômico instável;
- Juros estruturalmente elevados no Brasil;
- Restrição de crédito;
- Dificuldade na rolagem da dívida;
- Alto nível de alavancagem operacional;
- Prazo médio da dívida;
- Baixo nível de operações de fomento.

Estratégia Florestal

- Baixa utilização de equipamentos de tecnologia de informação no campo (celulares, tablets, coletores de dados e computadores), dificultando a agilidade dos processos;
- Baixo retorno econômico da atividade florestal, ocasionando redução de área plantada na região e, por consequência, menos oferta de madeira;
- Incêndios florestais, implicando na perda de ativos.



Nossa estratégia é desdobrada em objetivos estratégicos com metas anuais até o final do ciclo de planejamento estratégico, sendo que para o período até 2020 os principais resultados são:

Objetivo Estratégico	Status 2020 de Indicadores e Ações	Impacto nos Capitais
<p>Buscar retorno acima do custo de capital, gerando valor ao acionista.</p>	<p>Receita líquida: 11,1% acima da meta </p> <p>Margem EBITDA: 2% abaixo da meta </p> <p>ROIC: 8,9% abaixo da meta </p> <p>Retorno ao Acionista: 0,8% abaixo da meta </p> <p>ROE: 3,7% acima da meta </p> <p>Nível de alavancagem: 2,2x abaixo da meta </p>	
<p>Focar nos negócios de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado.</p>	<p>Nos próximos 10 anos, três grandes projetos são a base do nosso crescimento e rentabilização por meio da Plataforma GAIA </p>	
<p>Promover a economia circular, assegurando a destinação adequada de todos os resíduos industriais.</p>	<p>% Resíduos para aterro: 9,86% abaixo da meta </p>	
<p>Promover um ambiente estimulante ao desenvolvimento de equipes de alta performance.</p>	<p>Turnover: 10% abaixo da meta </p> <p>Taxa de Gravidade: 61% abaixo da meta </p> <p>Horas de Treinamento por Colaborador: 2,9% acima da meta </p>	

Atingido Não atingido



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



CAPITAL FINANCEIRO



CAPITAL HUMANO





CAPITAL INTELECTUAL



CAPITAL MANUFATURA



CAPITAL NATURAL

Objetivo Estratégico	Status 2020 de Indicadores e ações	Impacto nos Capitais
<p>Fortalecer o posicionamento mercadológico com ofertas de valor no Foco do Cliente.</p>	<p>Satisfação de Clientes: 2% acima da meta 👍</p>	
<p>Assegurar a excelência, fortalecendo a cultura da inovação, do aprendizado e da melhoria contínua.</p>	<p>Performance em inovação (Pesquisa PNI): atingida a meta 👍</p>	

Nossa forma de gerar valor para todas as partes interessadas começa na nossa missão de Construir relações de valor. E para isso, uma série de práticas de gestão foram desenvolvidas ao longo do tempo, tais como:



Entrada no Novo Mercado da B3, melhorando a governança da empresa e gerando maior confiabilidade para acionistas e investidores.



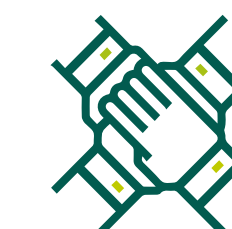
Programa Foco do Cliente para promover a prosperidade e inovação de nossos clientes.



Pesquisa de clima para melhorar a gestão de pessoas e gerar desenvolvimento pessoal e profissional.



Projetos socioambientais nas comunidades do entorno, promovendo o desenvolvimento sustentável do entorno, bem como reconhecimento e premiações promovidas pelo Governo e Sociedade.

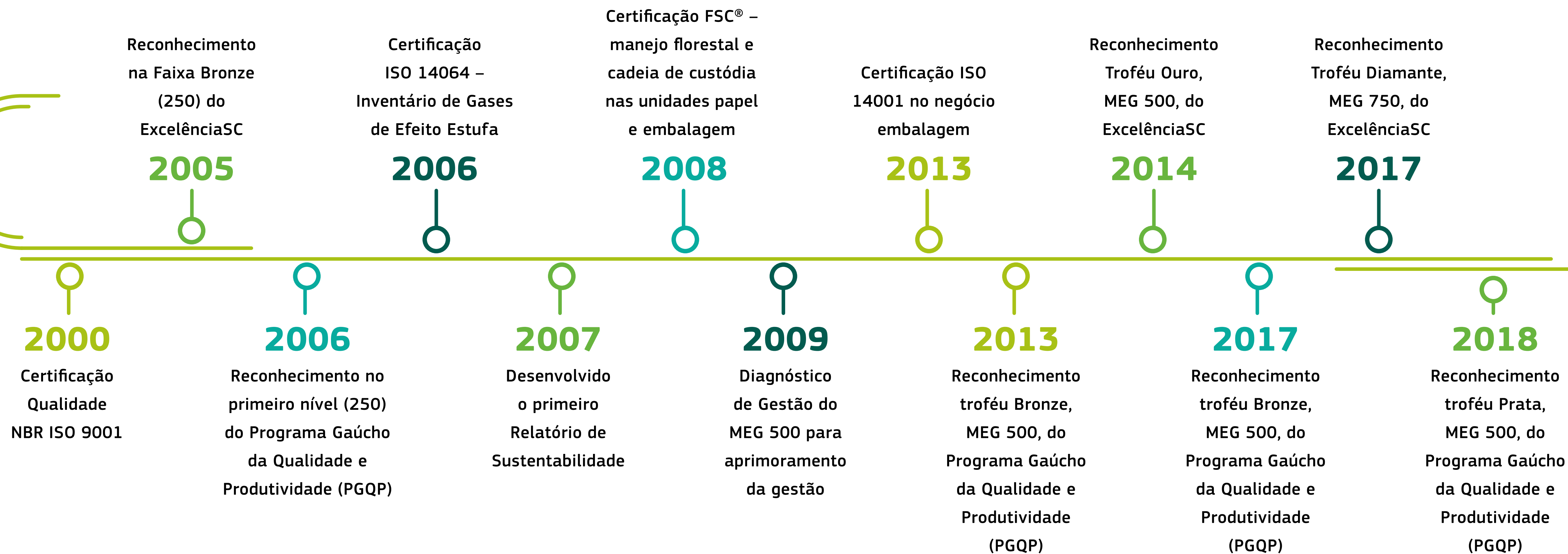


Fornecedores Irani e Floresta Urbana para o desenvolvimento de parcerias com fornecedores e geração de valor na cadeia produtiva.



BUSCA PELA EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Nossa preocupação com a busca pela excelência sempre norteou as atividades da companhia. Ações efetivas tiveram início com a implantação da ISO 9001, a partir de 2000, e posteriormente, em 2004, com a adoção do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade:



PRINCIPAIS RESULTADOS DOS CAPITAIS (EM 2020)



SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

R\$340 mil para a realização de projetos nas áreas da cultura, educação ambiental e esporte por meio de leis federais de incentivo fiscal.

Doação de mais de **R\$ 160 mil**, em recursos próprios, para projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura, e esporte.

Doação de **R\$ 200 mil** em equipamentos de proteção individual (EPIs) para instituições envolvidas no combate à pandemia.

Doação de **R\$30 mil** para a Campanha Solidariedade aos Catadores do Brasil, promovida pela Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT).

Mais de **23%** de compras em comunidades locais.

Evolução no Índice de Desempenho de Fornecedores, alcançando **95,1%** de satisfação.

Concluída com sucesso a migração para o Novo Mercado (B3).



FINANCEIRO

Receita líquida de **R\$ 1.029.605 mil**, crescimento de 14,6% em relação a 2019.

Lucro líquido de **R\$ 92.761 mil**, crescimento de 250,6% em relação a 2019.

EBITDA ajustado, operação continuada, de **R\$ 225.881 mil**.

Dívida líquida/EBITDA de 1,07x.

Venda de **86 mil** créditos de carbono, totalizando **R\$ 378 mil**.

HUMANO



2.085 profissionais ativos em 2020, dos quais 84% são homens e 16% são mulheres.

Índice de Rotatividade de **0,92%**.

100% de mulheres e homens que tiraram licença maternidade ou paternidade voltaram às suas atividades.

Criamos um Comitê de Diversidade, sendo composto atualmente por 25 pessoas.

R\$ 1.240 mil investidos em capacitação.

R\$ 243 mil em subsídio educação.

Redução no número de acidentes de trabalho.

Mais de **68 mil** horas de capacitação, chegando à média de 34h por colaborador, sendo que para mulher a média foi de 38h por colaboradora.

Mais de **R\$ 31.000 mil** investidos em benefícios aos colaboradores.

Nenhum caso grave de Covid-19.

PRINCIPAIS RESULTADOS DOS CAPITAIS (EM 2020)



MANUFATURA

Manutenção de **33.797,65** hectares de terras, dos quais 82,7% estão situados em Santa Catarina e 17,3% no Rio Grande do Sul.

Doadas **4.980** mudas nativas, sendo 2.213 para recuperação de áreas.

100% dos negócios certificados **ISO 9001, ISO 14064 e FSC®** (FSC-C009947/ FSC-C020437/ FSC-C116791).

100% do Negócio Embalagem Certificado **ISO 14001**.

11,8% de aumento em vendas de Papel.

8,5% de aumento em vendas de Embalagens.

Mais de **53%** de energia autogerada.

Consumo de **57%** de energia renovável.

Início da Plataforma Gaia.



INTELECTUAL

Criação da Política de Propriedade Intelectual.

Geradas **242** ideias no Programa de Ideias com pagamento de **R\$ 22 mil** aos autores das ideias e retorno financeiro ou operacional à companhia na ordem de R\$ 1.200 mil.

35 projetos e iniciativas de inovação, totalizando mais de **R\$ 3 milhões**.

Criação do Irani Labs com **87 startups** inscritas, 10 selecionadas e 3 finalistas.

Criação de duas colaboradoras digitais (inteligência artificial), laraBot e Sofia, para automatização de processos.

NATURAL



Investimento de **R\$ 10.961 mil** em iniciativas e processos de gestão ambiental.

273 horas de Educação Ambiental, atingindo 299 colaboradores.

42% do território destinado à conservação.

Aumento de **12%** no consumo específico de água.

Redução de **32.152 ton.** de CO2eq por meio de dois MDLs ativos.

6,7% de redução em emissões de Gases de Efeito Estufa do Escopo 1 e 2.

R\$ 1.200 mil de receita com venda de resíduos.

Redução de **5%** na geração específica de resíduos na unidade Papel SC (maior geradora).

Mais de **201 mil ton.** de resíduos com envio para aterro evitado.

Adesão como signatária ao Movimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU em SC.

Nossos compromissos ESG

Alinhados à agenda global da ONU para o desenvolvimento sustentável, definimos 6 compromissos ESG para serem alcançados até 2030. Assim, desafiamos nossos times a buscarem soluções inovadoras para os negócios e a otimização dos processos operacionais.



SEGURANÇA OCUPACIONAL

Zero acidentes de trabalho com afastamento



DIVERSIDADE

40% de mulheres no quadro de colaboradores da empresa

50% de mulheres no quadro de liderança



ÁGUA

Reduzir **30%** do consumo específico de água



ENERGIA

100% de energia renovável em todos os negócios até 2025

Ser autossuficiente em geração de energia renovável até 2025



RESÍDUOS

Zerar o envio de resíduos não-perigosos para aterro



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Aumentar o saldo da diferença entre emissões e remoções de GEE em **20%**



NOSSOS CAPITAIS

Para nós, criar valor e obter resultados sustentáveis é gerar retorno acima do custo de capital alocado aos Acionistas, atendendo às necessidades e expectativas de Clientes, Colaboradores, Comunidades do Entorno, Fornecedores e Governo e Sociedade.



SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Composto pelas nossas práticas de governança, refletindo nossa forma transparente, ética e íntegra de relacionamento.



FINANCEIRO

Composto por nossas práticas de gestão econômico-financeiras.



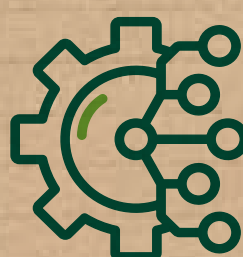
HUMANO

Composto por nossos colaboradores e suas competências potencializadas pelos programas estruturantes de contratação, integração, capacitação, desenvolvimento, motivação, cuidado e reconhecimento das pessoas.



INTELLECTUAL

Composto pela reputação da marca e imagem Irani construída com o conceito de Empresas Válidas no foco do cliente, gerando valor percebido por meio da capacidade de desenvolver novos produtos e serviços inovadores.



MANUFATURA

Composto por nossas estruturas físicas e biológicas distribuídas por 4 estados brasileiros, para entrega de produtos de qualidade e com uso racional dos recursos naturais.



NATURAL

Composto por recursos ambientais renováveis e não-renováveis principalmente água, ar, terra, florestas e biodiversidade, com aplicação das melhores práticas socioambientais e certificações apropriadas às atividades.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

GOVERNANÇA

23

ÉTICA E INTEGRIDADE

26

RELAÇÕES COM PARTES INTERESSADAS

40



GOVERNANÇA



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 102-18, 102-19, 102-20, 102-21, 102-22, 102-23, 102-24, 102-25, 102-26, 102-27, 102-28, 102-29, 102-30, 102-31, 102-32, 102-33, 102-34, 102-35, 102-37, 102-38, 102-39

ISE Dimensões **Governança Corporativa**

(102-10) Adotamos uma estrutura de governança pautada pela transparência, responsabilidade socioambiental, ética, coragem, cordialidade, inovação e pioneirismo, além das melhores práticas de relacionamento com nossos acionistas e demais *stakeholders*. Em 2020, para aprimorar nossa governança corporativa, migramos para o segmento do Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa Balcão).

ÍNDICES B3 NOS QUAIS A COMPANHIA SE ENCONTRA

IGC B3

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

IGC-NM B3

Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado

ITAG B3

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

IBrA B3

Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA

IMAT B3

Índice de Materiais Básicos BM&FBOVESPA

SMLL B3

Índice Small Cap

IGCT B3

Índice de Governança Corporativa Trade

(102-18) Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2020, nosso capital social era de **R\$ 566.894.847,81**, dividido em **256.720.235 ações**, sendo **100% ordinárias** (ON: R\$ 5,39 cada).

Em 31 de dezembro de 2020

Acionistas	Ações ordinárias	%	Total de ações	%
Irani Participações S.A.	98.723.887	38,46%	98.723.887	38,46%
Habitasul Des. Imobiliários S.A.	27.679.760	10,78%	27.679.760	10,78%
Cia Habitasul de Participações	21.077.100	8,21%	21.077.100	8,21%
Ações em tesouraria	2.376.116	0,93%	2.376.116	0,93%
Ações dos administradores	1.815.727	0,70%	1.815.727	0,70%
Ações em circulação	105.047.645	40,92%	105.047.645	40,92%
Total de ações	256.720.235	100%	256.720.235	100%

(102-18.a e 102-18.b) Estrutura de Governança



Segmento

A companhia entrou para o segmento do Novo Mercado em 2020. Listada na B3 desde 1977.



Tag along

(102-25) 100% de ações ordinárias.



Distribuição de dividendos

(102-25) 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a Política de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio. A companhia poderá distribuir dividendos adicionais, com base nas Demonstrações Financeiras anuais, em montante de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido anual do exercício, calculado conforme artigos 22 a 29 do Estatuto Social, descontando-se os Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio já distribuídos, desde que, no encerramento do referido exercício, o indicador de alavancagem operacional Dívida Líquida/EBITDA esteja com índice igual ou inferior a 2,5 (duas vírgula cinco) vezes.



Conselho de Administração

(102-22 e 102-24) 5 membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato unificado de dois anos, admitida reeleição. 40% são membros independentes, com representação dos acionistas (bloco controlador). Função não-executiva.



Diretoria Executiva

(102-23) 5 membros eleitos pelo Conselho de Administração. Não há acúmulo de cargos entre CEO e Presidente do Conselho. Mandato unificado de 2 anos.

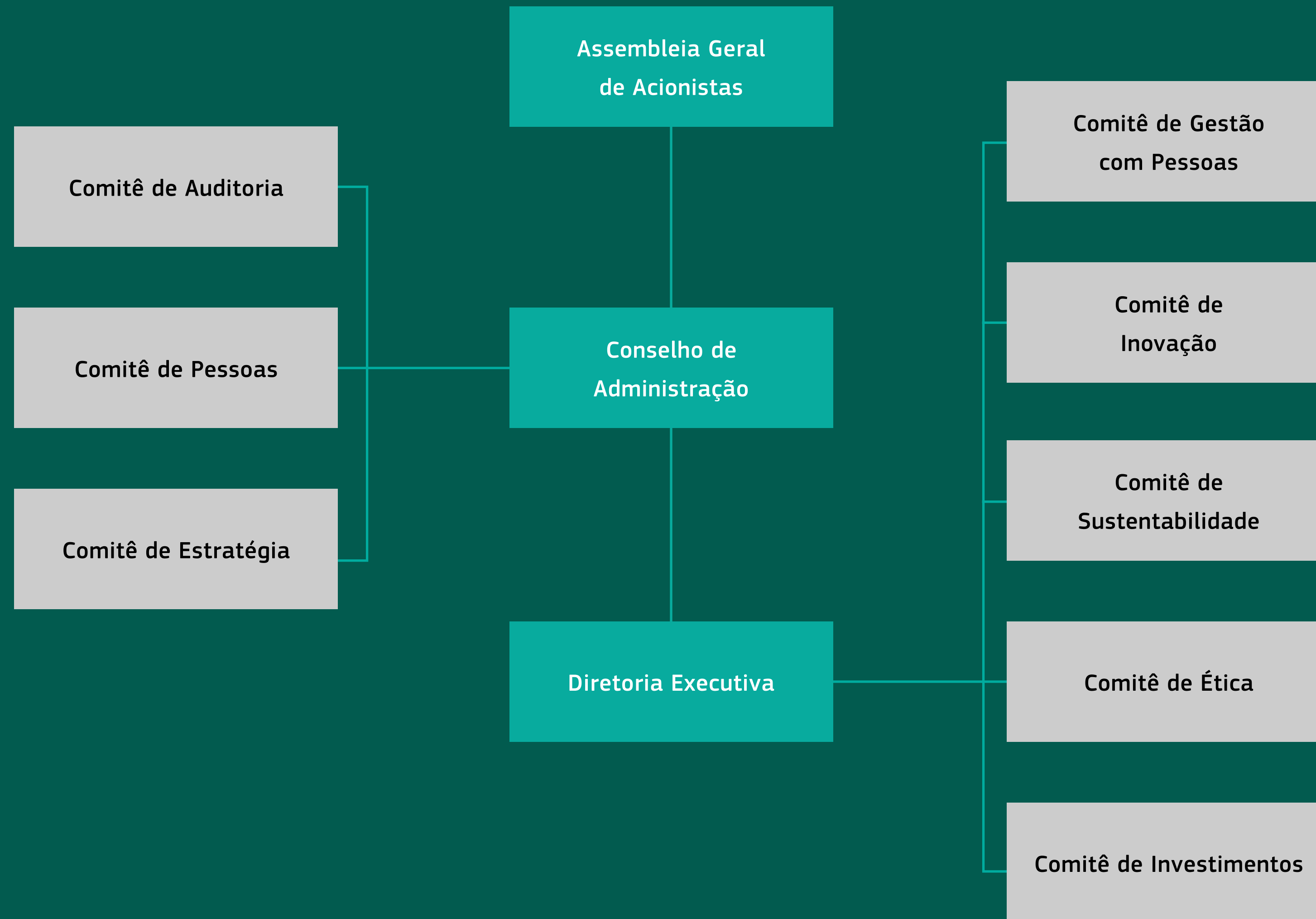


Calendário anual de eventos

Divulgação anual desde 2011.



(102-18, 102-19, 102-20, 102-22, 102-29, 102-30, 102-31)



(102-18, 102-19, 102-20, 102-22,
102-29, 102-30, 102-31)

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

Respeitando o Estatuto Social e a Lei das Sociedades Anônimas, são realizadas mediante convocação ordinária ou extraordinária, na sede da Irani, em Porto Alegre (RS), com as seguintes atribuições: **função deliberativa, aprovação das contas dos administradores, deliberação quanto à destinação dos resultados e dividendos, eleição dos conselheiros.**

Ordinária: realizada no primeiro quadrimestre de cada ano para exame, discussão, votação das demonstrações financeiras, destinação do lucro líquido do exercício anterior, distribuição de dividendos e eleição dos membros do conselho de administração.

Extraordinária: realizada sempre que necessário para a deliberação sobre tópicos relevantes, respeitando o estatuto social da companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Discute mensalmente temas estratégicos, como Políticas Corporativas, relações com o mercado, investimentos e riscos inerentes aos nossos negócios. Também é responsável pela avaliação periódica da nossa forma de gestão, reconhecida e amplamente divulgada nas demonstrações financeiras (trimestrais e anuais). Suas atribuições estão dispostas no artigo 12 do Estatuto Social, entre elas: **função deliberativa, eleição da diretoria executiva, fiscalização da gestão da diretoria executiva, atribuição da remuneração da diretoria executiva, convocação de assembleias gerais.**

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsáveis por fornecer diretrizes e validar a intenção estratégica da companhia, políticas, metas entre outros tópicos, econômicos e socioambientais. Com apoio de suas equipes, implementam as decisões oriundas de projetos, realizam revisões orçamentárias, priorizando as necessidades, a implementação de controle e as modificações organizacionais, respeitando as atribuições dispostas no artigo 14 do Estatuto Social, entre elas: **função executiva, representação da companhia perante o mercado e stakeholders, responsabilidade pelas demonstrações financeiras.**

COMITÊ DE ÉTICA

Composto por cinco membros, sendo quatro cadeiras fixas e uma circulante. As cadeiras fixas são destinadas ao Diretor-presidente, ao Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão, à gerência de Desenvolvimento de Pessoas e à gerência Jurídica e de Compliance. A cadeira circulante é destinada ao diretor da área cujo manifesto está em discussão. Possui a função deliberativa e entre as suas atribuições estão zelar pelo cumprimento do Código de Ética e valores da companhia, identificar situações que sejam contrárias às disposições do Código de Conduta Ética e promover os valores da companhia. Reúne-se com periodicidade bimestral ou a qualquer tempo.

COMITÊ DE AUDITORIA (NÃO ESTATUTÁRIO)

Órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, reportando-se diretamente ao mesmo por meio de seu coordenador com frequência mínima trimestral. Atribuições: supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros e o processo de elaboração das demonstrações financeiras, monitorar a qualidade e a integridade das informações e medições divulgadas, avaliar o monitoramento, por parte da companhia, das leis, normas e regulamentações a ela aplicáveis e envolvimento do Conselho de Administração.

COMITÊ DE PESSOAS (NÃO ESTATUTÁRIO)

Órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, reportando-se diretamente ao mesmo por meio de seu coordenador com frequência mínima trimestral. Atribuições: garantir que a companhia possua boas políticas e práticas de Desenvolvimento de Pessoas e de remuneração de seus colaboradores e da alta administração.

COMITÊ DE ESTRATÉGIA (NÃO ESTATUTÁRIO)

Órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, reportando-se diretamente ao mesmo por meio de seu coordenador com frequência mínima trimestral. Atribuições: estimular o pensamento estratégico no âmbito do Conselho de Administração, assessorar o Conselho de Administração no processo de definição das diretrizes estratégicas da companhia e acompanhar os projetos estratégicos da companhia, apoiando a gestão na sua execução e reportando fatos relevantes ao Conselho de Administração.

(102-18 B.) COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE (NÃO ESTATUTÁRIO)

Composto pela diretoria executiva, gerentes de negócios e corporativos, possui a responsabilidade de assegurar a evolução e o alinhamento estratégico do tema na companhia, direcionando e acompanhando investimentos, projetos e iniciativas. Reúne-se com periodicidade semestral.

(102-18 B.) COMITÊ DE INOVAÇÃO (NÃO ESTATUTÁRIO)

Constituído por um grupo estratégico formado pela diretoria, gerentes de negócios e equipes envolvidas com o planejamento de projetos de PD&I. Seu papel é ser um impulsionador dos resultados e da nossa estratégia de inovação. Reúne-se com periodicidade semestral.

COMITÊ DE GESTÃO COM PESSOAS (NÃO ESTATUTÁRIO):

Composto pela diretoria colegiada, gerentes e coordenadores, tem como principais atribuições o alinhamento estratégico, acompanhar resultados, iniciativas e ações para a melhoria do clima organizacional, contribuir na avaliação das políticas e práticas de gestão de pessoas, metas e indicadores. Reúne-se com periodicidade semestral.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS (NÃO ESTATUTÁRIO):

Composto pela diretoria colegiada, gerentes de projetos estratégicos, suprimentos, financeiro e planejamento e gestão, tem como principais atribuições a aprovação e o acompanhamento do portfólio de projetos, avaliação e autorização de investimentos, gerenciamento de riscos dos projetos e avaliação da execução dos mesmos, zelando pela adequada utilização dos recursos humanos e financeiros. Reúne-se com periodicidade mensal.



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PÉRICLES PEREIRA DRUCK
Presidente



EURITO DE FREITAS DRUCK
Vice-presidente



PAULO ISERHARD
Conselheiro Independente



PAULO SÉRGIO VIANA MALLMANN
Conselheiro



ROBERTO FALDINI
Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA



SÉRGIO LUIZ COTRIM RIBAS
Diretor-presidente



FABIANO ALVES DE OLIVEIRA
Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão



HENRIQUE ZUGMAN
Diretor dos Negócios Papel e Florestal



LINDOMAR LIMA DE SOUZA
Diretor do Negócio Embalagem



ODIVAN CARLOS CARGNIN
Diretor de Administração, Finanças e RI

(102-13, 102-21a, 102-27)

Com conhecimentos sobre aspectos econômicos e socioambientais, de acordo com sua área de experiência, os membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitês se aprimoram sobre esta temática com a constante participação em eventos externos, associações de classes e entidades representativas.



(102-36) Informações adicionais sobre a remuneração dos executivos e responsáveis pela governança, incluindo a relação de como essa remuneração está atrelada ao nosso desempenho em curto, médio e longo prazo, estão disponíveis no site de Relações com Investidores, clicando aqui.



(102-35, 102-36)

Remuneração do Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Cada elemento da remuneração cumpre um papel em curto e longo prazo. Buscamos alinhar os interesses dos administradores e acionistas estipulando diretrizes a serem observadas quanto à remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

A remuneração global da alta administração é fixada anualmente durante a Assembleia Geral Ordinária. Prevê remuneração fixa, variável de curto prazo (bônus trimestrais e gratificações anuais ou especiais) e concessão de benefícios.

Os membros do Conselho de Administração poderão receber remuneração variável de longo prazo (*upside* e/ou participação nos lucros estatutariamente previstos). Atualmente, não pagamos remuneração de longo prazo para o Conselho de Administração.

Os membros da Diretoria Estatutária terão remuneração variável de curto prazo (bônus trimestral). A remuneração variável de curto prazo, que poderá equivaler a até 12 (doze) remunerações fixas mensais, será paga trimestralmente e será vinculada a indicadores de desempenho econômico e financeiro da companhia, tais como: lucro líquido, EBITDA, fluxo de caixa livre, ROE, ROIC, além de desempenho individual, dentre outros, conforme aprovação anual pelo Conselho de Administração.

(102-35, 102-36)

Remuneração dos Comitês de Assessoramento

A remuneração fixa dos membros dos comitês de assessoramento é definida pelo Conselho de Administração. Os conselheiros de administração receberão remuneração adicional por sua participação em comitês e/ou outros órgãos de assessoramento da companhia em função da sua experiência e tempo de dedicação nos respectivos comitês. Não serão atribuídos remuneração variável ou benefícios aos membros dos comitês de assessoramento.

Programa Supera

Aplicável à Diretoria e a todos os colaboradores da Irani, o programa estabelece faixas de remuneração variável anual de acordo com o resultado de metas alcançadas. Esta avaliação abrange itens que capturam uma ampla visão de sustentabilidade relacionada à competência de cultura da excelência. O Programa Supera estimula o desenvolvimento dos colaboradores por meio do desenvolvimento das competências e pelo atingimento de resultados, buscando desafiar e reconhecer o desempenho dos colaboradores, bem como acelerar a cultura de resultados e o autodesenvolvimento.

Programa Upside

Os membros do Conselho de Administração poderão receber remuneração variável de longo prazo (*upside* e/ou participação nos lucros estatutariamente previstos). Atualmente, não

pagamos remuneração de longo prazo para o Conselho de Administração. Todos os membros da Diretoria Estatutária terão remuneração variável de longo prazo (*upside* e/ou participação nos lucros estatutariamente previstos). Tal remuneração variável tem como premissa o valor teórico das ações no ano de sua implantação e no futuro planejado, atribuindo a cada participante uma remuneração com base em quantidade teórica de ações, e será paga após observado um período de *lock up*. Seu objetivo é reforçar a retenção dos executivos e conselheiros e alinhar os interesses com os dos acionistas na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo. A remuneração variável de longo prazo equivalerá a até 80% da remuneração anual, incluindo remuneração fixa e variável, e será vinculada à variação do valor da ação da companhia.

	2018	2019	2020
Despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais (em R\$ mil)	11.089	13.346	12.685

O **Formulário de Referência** contém informações relativas aos conflitos de interesse, participação cruzada em órgãos de direção, controle acionário cruzado com fornecedores e outras partes interessadas, existência de acionista majoritário e divulgação de informações sobre os *stakeholders*. Também disponibilizamos informações sobre composição acionária relevante (maior que 5%) até a pessoa física. Não há acordo de acionistas vigente.

Comunicação com o mercado

Nossas atividades e resultados são comunicados ao mercado por meio dos nossos canais oficiais:



Site de Relações com Investidores, disponível em português e inglês



Canal direto com o Diretor de Relações com Investidores e com a equipe de Relações com Investidores pelo e-mail ri@irani.com.br



Ferramenta Fale Conosco, no site de RI



Política de Sustentabilidade

De forma a gerar valor para as nossas partes interessadas, possuímos uma Política de Sustentabilidade formalizada, sendo que, em 2020, foi revisada e aprovada pela Diretoria. Na qual nos comprometemos a:



1

Assegurar a satisfação dos clientes por meio da oferta de produtos e serviços no Foco do Cliente.

2

Usar os recursos de forma sustentável, preservando o meio ambiente, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a economia circular e de baixo carbono.

3

Promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, por meio da prevenção de lesões, ferimentos e danos para a saúde ocupacional.

4

Garantir o respeito à diversidade, a inclusão de pessoas com deficiência e a inexistência do trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.

5

Promover investimentos sociais e incentivo ao voluntariado a partir de iniciativas nas áreas de educação, esporte, cidadania, preservação ambiental, cultura e geração de renda nas comunidades de entorno.

6

Garantir o suprimento de matéria-prima, em conformidade com as melhores práticas de manejo florestal, de forma sustentável e com absoluto respeito ao meio ambiente.

7

Alinhar nossas ações à agenda global proposta pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), e aos compromissos firmados voluntariamente.

8

Garantir práticas de governança adequadas e transparentes e assegurar resultados que promovam o crescimento e rentabilidade dos negócios de forma sustentável.

9

Garantir sistema de gestão integrado que assegure a melhoria contínua e o atendimento aos requisitos legais aplicáveis e outros requisitos.

10

Adotar medidas e estratégias para mitigação e adaptação às mudanças climáticas por meio de projetos como Mecanismos de Desenvolvimento Limpo e da redução de emissões de Gases de Efeito Estufa.

ÉTICA E INTEGRIDADE



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 102-16 e 102-17

ISE Dimensões Geral, Governança Corporativa, Econômico-Financeira, Ambiental e Social

(102-17 e 102-25) A integridade é um dos valores da nossa companhia. Alinhados a este valor, lançamos em 2017, o nosso Programa de Integridade. Composto por sete políticas e pelo Código de Conduta Ética, ele reforça a necessidade do cumprimento das normas da empresa, das legislações e das regulamentações aplicáveis. Reúne, também, nossas práticas e diretrizes de comportamento e relacionamento ético, abrangendo todos os níveis hierárquicos.

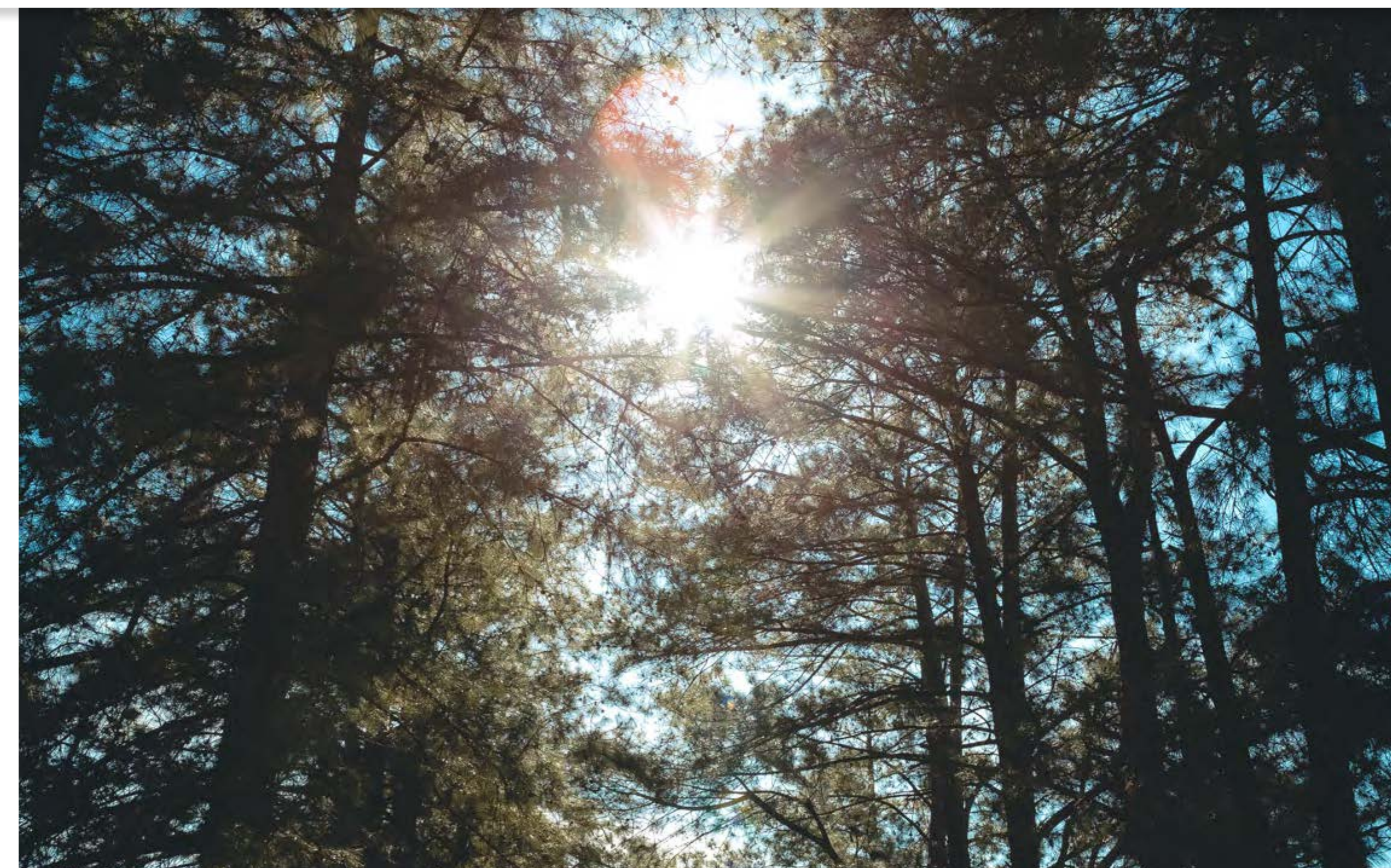


O conteúdo do Programa na íntegra, assim como o Código de Conduta Ética e as 7 Políticas, estão disponíveis para consulta aqui.



Em 2020, com a migração da companhia para o Novo Mercado, foi necessário revisar alguns pontos do Código de Conduta Ética para adequação às exigências da B3 – Brasil, Bolsa Balcão. Os pontos adequados foram: (i) além dos nossos administradores e colaboradores, o Código de Conduta Ética passou a ter aplicabilidade para nossos fornecedores, (ii) a estrutura do Comitê de Ética foi alterada, e (iii) definimos que a Irani realizará treinamentos periódicos sobre o conteúdo do Código, no mínimo, a cada dois anos. Não houve nenhuma alteração com relação às nossas diretrizes éticas.

O Comitê de Ética passou a ser composto por 05 (cinco) membros, sendo 04 (quatro)




cadeiras fixas e 01 (uma) circulante. As cadeiras fixas são destinadas ao Diretor-presidente, ao Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão, à gerência de Desenvolvimento de Pessoas e à gerência Jurídica e de Compliance. A cadeira circulante é destinada ao diretor da área cujo manifesto está em discussão. A critério do Coordenador do Comitê de Ética ou

do Diretor-presidente, outras pessoas poderão ser chamadas para contribuir com a discussão e tomada de decisão.

Os papéis do Comitê de Ética são: zelar, promover, divulgar, treinar e orientar os administradores e colaboradores sobre as condutas elencadas no Código de Conduta Ética.

(102-17.a.ii) Dispomos também de canais de comunicação para que nossos públicos de relacionamento possam enviar manifestos, solicitações de esclarecimentos de dúvidas e preocupações sobre questões éticas relacionadas à nossa companhia:

- **Nossos executivos**
- E-mail etica@irani.com.br, direcionado para a coordenação do Comitê de Ética
- E-mail do Diretor-presidente: sergioribas@irani.com.br
- Canal de ética disponível no site <http://www.irani.com.br/integridade/#canal-de-etica>
- Canal exclusivo para colaboradores no Mundo Irani (intranet) 

Ao receber os manifestos, a coordenação do Comitê é responsável por classificá-los e endereçá-los de acordo com a sua natureza:

Classificação	Tratativa do manifesto
Comportamentais	Comprometem ou possam comprometer o cumprimento dos nossos valores e do Código de Conduta Ética. Estes manifestos são acompanhados e tratados pela área de Desenvolvimento de Pessoas.
Dúvidas	Relacionadas ao cumprimento do Código de Conduta Ética. Estas dúvidas são esclarecidas pelo Comitê de Ética.
Processos	Denúncias de situações relacionadas a fraudes, desvios de recursos, descumprimento de processos e danos ao patrimônio. Estes manifestos são investigados pela área de Auditoria Interna.
Outros	Relacionado a situações que não se enquadram em nenhuma das possibilidades anteriores. São analisadas pelo coordenador do Comitê de Ética e endereçados para tratativa pela área de Desenvolvimento de Pessoas, Auditoria Interna ou pelo Comitê de Ética, conforme for o caso.

No último ano, registramos 39 manifestos, sendo 1 dúvida relacionada ao cumprimento do Código, 22 comportamentais, 14 relacionados a processo e 2 a outros. Deste total, 15 foram identificados e 24 anônimos. Práticas de retaliação ao manifestante são banidas e os conteúdos tratados de forma sigilosa e confidencial. Todas as consultas solicitadas ao Comitê foram atendidas e as de autoria identificada receberam o devido retorno.

Em 2020, tivemos o lançamento das nossas pílulas de integridade, que têm o objetivo de abordar os temas do Programa de Integridade e do Código de Conduta Ética de forma simples e objetiva.

Compliance

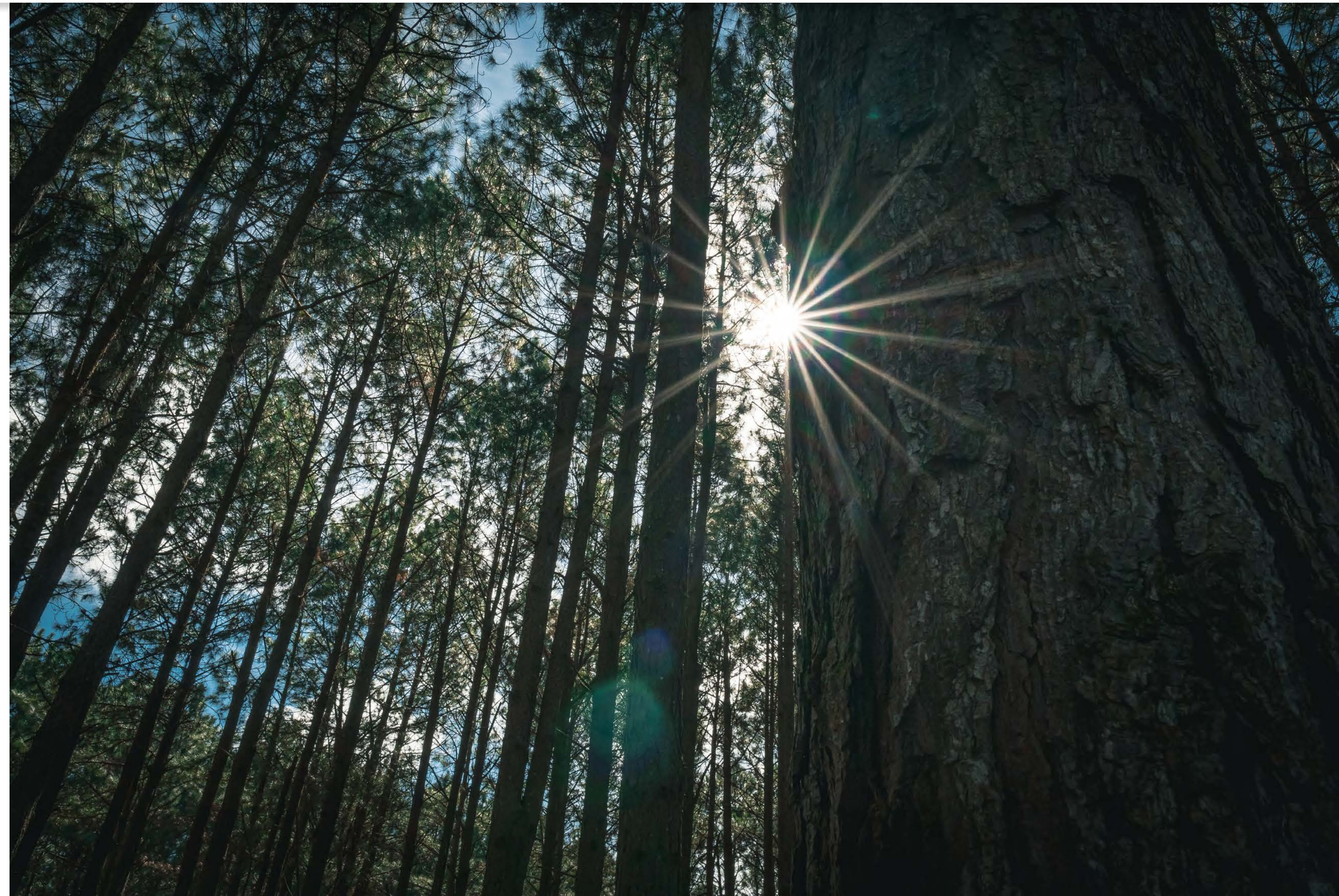
Para a aplicação do princípio da precaução, adotamos todas as medidas economicamente viáveis, alinhadas às políticas financeira e de sustentabilidade e à nossa intenção estratégica, aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Também nos orientamos pela ABNT ISO 31000:2018 e pelo The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management Framework (COSO-ERM) para a definição da nossa gestão de riscos que compreende as etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.

Em 2020, revisamos nossa Política de Gerenciamento de Riscos, que foi aprovada pelo Conselho de Administração em 02 de dezembro de 2020.

1. Identificação

Nossas lideranças são responsáveis pelas análises de processos buscando mapear lacunas nos controles internos que possam acarretar fatores de riscos para os nossos negócios.



(102-15) OS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS EM NOSSOS NEGÓCIOS SÃO:

Risco	Definição	Formas de mitigação
Estratégico	Riscos cuja materialização resulte em perdas à companhia e que estejam associados às decisões estratégicas para atingir os seus objetivos de negócios, e/ou decorrentes da sua falta de capacidade ou habilidade para se proteger ou se adaptar a mudanças governamentais, no mercado ou no ambiente regulatório.	Periodicamente, elaboramos o plano estratégico de longo prazo com a avaliação de diferentes cenários, permitindo respostas efetivas ao evento. O aumento da concorrência também é monitorado com a análise de cenário mercadológico, observando a capacidade de crescimento dos concorrentes e a capacidade atual do setor no Brasil e no mundo para a tomada de decisão durante o planejamento estratégico.
Financeiro	Riscos associados à gestão financeira da companhia. São os riscos cuja materialização resulte em perdas de recursos financeiros pela companhia, subdivididos em três categorias: (I) Riscos de Mercado: decorrem da possibilidade de perdas podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities e/ou outros produtos adquiridos e/ou vendidos pela companhia; (II) Riscos de Crédito: definidos como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com clientes de produtos vendidos a prazo pela companhia; (III) Riscos de Liquidez: possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos financeiros.	Acompanhamento de títulos pendentes de recebimento. Os riscos de mercado, decorrentes da incapacidade de responder eficazmente às flutuações desfavoráveis, liquidez da moeda nacional e das mudanças na política monetária para fomentar e regular o aquecimento da economia do país, são acompanhados e de finem os cenários de impacto da variação cambial e da taxa de juros. O risco de não obtenção de recursos financeiros a custos acessíveis, resultando em perdas financeiras, atrasos ou interrupção de projetos estratégicos para a companhia, é monitorado por mecanismos que asseguram as garantias necessárias para a captação de recursos.

Conformidade

Riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da legislação, considerando leis aplicáveis ao setor de atuação e leis gerais (ambiental, trabalhista, cível e tributário/fiscal), bem como a regulamentação a ela aplicáveis, regulamentos internos, Código de Conduta Ética e/ou das políticas internas.

Utilizamos um software que permite o monitoramento dos requisitos ambientais legais aplicáveis, o acompanhamento dos prazos de validade das licenças ambientais concedidas pelos órgãos competentes, entre outros mecanismos. Também aplicamos e disseminamos políticas que visam o reaproveitamento de resíduos sólidos e a redução na geração de efluentes.

Operacionais

Decorrente da falta de consistência e adequação da gestão de pessoas, das máquinas e equipamentos, dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos, ou fraudes que tornem impróprio o exercício das atividades da companhia ou, ainda, riscos relacionados à infraestrutura da companhia, que afetam a eficiência operacional e utilização efetiva e eficiente de recursos.

Monitoramos os impactos como a perda de produtividade e danos aos ativos por meio de controles que atentam às condições dos equipamentos e instalações, mantendo manutenções preventivas e preditivas e realizando a gestão de emergências contra incêndio nas unidades industriais e florestas. Para o relacionamento com o cliente e atendimento de suas necessidades, dispomos de um processo de análise criteriosa de qualidade do produto acabado e o acompanhamento técnico pós-venda com o foco do cliente. Temos aprimorado e tratado a forma como nos relacionamos com as pessoas, instituindo controles a fim de prevenir e garantir a saúde e a segurança dos colaboradores na execução de suas atividades e avaliando sua eficácia constantemente.



2. Análise

Classificamos as lacunas identificadas, definindo os passos necessários para posterior avaliação.

3. Avaliação

(102-15, 102-29, 102-30) Utilizando uma ferramenta que detalha os fatores de riscos, classificamos os impactos aos negócios decorrentes da possibilidade de materialização como:

Tipo do Impacto	Descrição	Capital impactado
Operacional	Parada de produção	
Ocupacional	Prejuízo à saúde e segurança de colaboradores diretos ou prestadores de serviços	
Ambiental	Possíveis danos ao meio ambiente	
Imagem/Reputação	Comprometimento da imagem da Irani perante os <i>stakeholders</i>	
Financeiro	Perdas monetárias ou de oportunidades de aproveitamento de vantagens financeiras	

Ao todo, são 110 riscos avaliados e, na tabela a seguir, apresentamos os mais impactantes aos nossos negócios.

Principais Riscos	Capital impactado
Descumprimento da LGPD	
Descumprimento de cláusulas em contratos de financiamento (Covenants)	
Elevação da taxa de juros	
Falta de Liquidez Financeira (Default)	
Instabilidade política e econômica	
Não obtenção ou renovação de licenças e autorizações ambientais	
Passivos Ambientais	
Surto, Epidemias e Pandemias	
Variação desfavorável da taxa de câmbio	

4. Tratamento

Traçamos planos de ação a partir das ações de controle e interpretação dos pontos mais críticos e relevantes da avaliação realizada.

5. Monitoramento

Periodicamente, avaliamos a efetividade e a execução dos planos de ação traçados.

6. Comunicação dos riscos (102-15, 102-30)

A área de Gestão de Riscos produz relatórios anuais que reúnem a evolução dos trabalhos realizados ao longo do exercício. Com apoio dos gestores dos riscos, o conteúdo deste material é levado para discussão com a Diretoria Executiva e tratativa das combinações das atividades decorrentes dos planos de ação.

Em 2020, instituímos a área de Compliance, que foi incorporada à área Jurídica, formalizando nosso compromisso em desenvolver e disseminar a cultura de conformidade por meio de treinamentos e campanhas de

conscientização. Compete a esta área, a análise e avaliação das legislações e regulamentos aplicáveis aos nossos negócios, gestão de riscos e controles internos e o reporte à Diretoria Executiva. A área de Gestão de Riscos já estava incorporada à área de Compliance desde 2020 e, em 2021, terá o desafio de implantar a área de controles internos.

Em 2020, a nossa área de Auditoria Interna, que anteriormente respondia ao Diretor-presidente, passou a reportar ao Comitê de Auditoria, dando mais autonomia aos processos auditados.

Como desafios em 2020, tínhamos de apresentar uma proposta de revisão de riscos à Diretoria Executiva e retomar os relatórios de avaliação e acompanhamento de riscos, sendo que demos início ao Unifica, trabalho desenvolvido pelas áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Melhoria Contínua, Qualidade e Meio Ambiente e Auditoria Interna, que tem o objetivo de revisar todos os riscos da companhia.





RELAÇÕES COM PARTES INTERESSADAS



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 102-6, 102-9, 102-10, 102-11, 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2, 416-1, 416-2

ISE Dimensões Geral, Governança Corporativa, Ambiental e Social

(102-40 e 102-42) Priorizamos o estabelecimento de relações de valor com estes públicos buscando benefícios mútuos com:



Acionistas



Clientes



Colaboradores



Comunidades



Fornecedores



Governo e Sociedade

Clientes

(103-1 e 103-2) Além de garantir o fornecimento de várias linhas de produtos e buscar a inovação com real impacto econômico para toda a cadeia produtiva, é no relacionamento próximo com o cliente que se concretiza a excelência dos nossos negócios. O nosso conceito de foco do cliente nos guia em todo nosso processo produtivo. Contamos com áreas de PD&I, testes com as melhores tecnologias, parcerias com instituições de ensino e pesquisa, além de profissionais especializados em todas as etapas para buscar soluções personalizadas. Muito mais do que atender – entendemos nosso cliente e criamos juntos.

Acreditamos na geração de valor quando somamos nossa experiência à sabedoria de quem faz negócios com a gente. E é dessa forma, com parceria e cocriação, que transformamos nossos relacionamentos em relações prósperas.

O ano de 2020 foi desafiador em todos os sentidos. Os acontecimentos adversos e a

incerteza do cenário brasileiro e mundial fizeram com que tivéssemos que readaptar nossa estratégia de atendimento aos nossos clientes. Nosso foco foi em garantir o fornecimento da média histórica do volume praticado pelos nossos clientes atuais, sempre pautados pela transparência e reforçando ainda mais nossa relação de parceria e confiança.

Em 2020, a forma de atendimento das nossas equipes de Engenharia de Embalagens e Assistência Técnica, tanto do negócio Embalagem como do negócio Papel, que antes era presencial, precisou ser adaptada ao formato digital. As equipes passaram a utilizar tecnologias existentes a fim de se manterem próximas de nosso cliente, seguindo com o desenvolvimento de novas soluções e assistências preventivas e corretivas.

(102-43 e 102-44) Medimos anualmente a percepção de valor da oferta da companhia para nossos clientes, por meio da Pesquisa de Satisfação de Clientes. Utilizamos como parâmetro uma régua de 1 a 5, sendo 5 a melhor percepção de valor.

Negócio Papel

(102-6) Principais clientes: segmento alimentício, sacarias leves e pesadas, sacolas, entre outros.

Mercado	Percepção de valor da oferta			
	Item Avaliado	2018	2019	2020
Interno: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.	Satisfação média	4,67	4,71	4,69
	Qualidade do produto	4,80	4,88	4,88
	Qualidade do serviço	4,71	4,70	4,63
Externo: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Bolívia, Chile, China, Cingapura, Colômbia, Estados Unidos, Israel, Itália, Kuwait, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Trindade e Tobago, Turquia e Uruguai.	Satisfação média	4,40	4,46	4,37
	Qualidade do produto	4,51	4,57	4,58
	Qualidade do serviço	4,46	4,44	4,27

Negócio Resina

(102-6) Principais clientes:

- **Breu:** produtores de tintas para impressão, colas para papel e revestimento e cera para depilação.
- **Terebintina:** produtores de solventes em tintas e vernizes, corantes, ceras, óleo de pinho cânfora, sabões, graxas, inseticidas, vedantes e fixadores de perfumes.

Mercado	Percepção de valor da oferta			
	Item Avaliado	2018	2019	2020
Interno: Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.	Satisfação média	4,36	4,48	4,28
	Qualidade do produto	4,60	4,50	4
	Qualidade do serviço	4,45	4,46	4,28
Externo: Portugal, China, Japão, Índia, Canadá, Holanda, Turquia, Espanha, México, Peru, Alemanha, França, Estados Unidos, África do Sul, Irlanda, Chile e Hong Kong.	Satisfação média	3,98	3,95	3,95
	Qualidade do produto	4,20	4,14	3,77
	Qualidade do serviço	3,86	3,89	3,87

Negócio Embalagem

(102-6) Principais clientes: segmentos de cartonagem, frigoríficos, setor alimentício, químicos, plásticos e bebidas.

Mercado	Unidade	Item Avaliado	Percepção de valor da oferta		
			2018	2019	2020
Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo	Embalagem SC - Campina da Alegria	Satisfação média	4,67	4,51	4,63
		Qualidade do produto	4,80	4,69	4,62
		Qualidade do serviço	4,71	4,48	4,64
	Embalagem SP - Indaiatuba	Satisfação média	4,40	4,69	4,72
		Qualidade do produto	4,51	4,89	4,94
		Qualidade do serviço	4,46	4,69	4,67



GOVERNO E SOCIEDADE

(102-13) Nosso relacionamento com governos e entidades sociais representativas da sociedade se dá por meio das nossas lideranças ao assumirem cargos em conselhos, diretorias e/ou contribuíem em projetos e ações desenvolvidas em organizações como:

- Associação Brasileira das companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira de Embalagem (ABRE)
- Associação Brasileira de Embalagens de Papel (Empapel)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos/RS (ABRH/RS)
- Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP)
- Associação Catarinense das Empresas Florestais (ACR)
- Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (ACIOC)
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) dos municípios de Joaçaba, Vargem Bonita e Concórdia, em Santa Catarina
- Associação dos Resinadores do Brasil (ARESB)
- Associação Empresarial de Santa Luzia (AESL)
- Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor)
- Câmara Americana/ Brasil (AMCHAM)
- Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (CIERGS)
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Irani / Chapecó
- Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA)
- Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul)
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)
- Fundação Centro Tecnológico de Produção Industrial – CETEPI de Joaçaba (SC)
- Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)
- Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (IBAPE)
- Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
- Movimento Catarinense pela Excelência – Excelência SC
- Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina (OAB-SC)
- Secretaria de Desenvolvimento Sustentável de Santa Catarina (SDS)
- Sindicato das Indústrias de Marcenarias, serrarias, carpintarias e tanoarias de Caxias do Sul (Sindimadeira RS)
- Sindicato da Indústria do Papelão do Estado de São Paulo (Sinpesp)
- Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina (Sinpesc)
- Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel e Papelão do Estado de Minas Gerais (Sinpapel)
- Sindicato das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça do Rio Grande do Sul (Sinpasul)
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Papel e Papelão em Santa Luzia (Sintipel)
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel Papelão Cortiça em Joaçaba e Região (SITIAPAPEL)
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, ABCDM, Osasco, Taboão da Serra e Região (Sintrapel)
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Osório (SITRROSO)
- Subcomitê Poderoso-Vermelho – Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- Young's Presidents Organization (YPO)



COMUNIDADE DO ENTORNO

(103-2, 413-1) Nossa definição de comunidade do entorno compreende os municípios onde se localizam as nossas unidades de negócios e onde reside a maior parte de nossos colaboradores. Esta definição também é utilizada na análise e priorização no estabelecimento de parcerias e estratégias de relacionamento, bem como investimentos sociais ou atividades com finalidade de atendimento comunitário.

(413-1) 100% das cidades onde possuímos operações contam com programas de desenvolvimento na comunidade local, com o objetivo de desenvolver crianças e jovens a partir de iniciativas com foco em educação, meio ambiente, cidadania e esportes ou ainda apoios pontuais para a realização de iniciativas que atendam esta diretriz.

	Atenção Prioritária	Atenção Pontual
Santa Catarina	Irani, Ponte Serrada, Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna, Catanduvas, Concórdia, Vila Campina da Alegria e a sede do município de Vargem Bonita.	Água Doce
São Paulo	Indaiatuba	Salto
Rio Grande do Sul	Vila Bojuru (São José do Norte), Balneário Pinhal, Cidreira	Porto Alegre, São José do Norte, Tavares, Osório, Mostardas, Santo Antônio da Patrulha
Minas Gerais	Santa Luzia	Belo Horizonte

(103-1, 103-2 e 103-3) Os investimentos sociais da Irani buscam atender ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento das comunidades do entorno, no intuito de compartilhar valor e gerar prosperidade para todos os públicos impactados pelos negócios da companhia.

Em 2020, foram instituídos seis grupos de voluntariado, um para cada unidade de negócio, como forma de fomentar atividades que proporcionem oportunidades de desenvolvimento de competências e bem-estar comunitário. As atividades realizadas envolveram movimentos solidários, reformas de espaço público e campanhas para doação de sangue.



Foram direcionados R\$340 mil para a realização de projetos nas áreas da cultura, educação ambiental e esporte por meio de leis federais de incentivo fiscal. A doação total de recursos próprios na ordem de R\$10.700 contribuiu para que organizações das comunidades no entorno realizassem ações com foco cultural e socioambiental.

A companhia também busca estabelecer parcerias sólidas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura e esporte. Em 2020, foram investidos R\$150 mil em recursos próprios para projetos como:

- **Projeto Aluno Destaque**, que objetiva incentivar os cinco melhores alunos da E.E.B. Galeazzo Paganelli, em Campina da Alegria (SC), a continuarem seus estudos de forma excelente e prepararem-se para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares por meio de orientação pedagógica e da concessão de bolsas de estudos.
- **Parceria com a Associação Junior Achievement** nos estados de SC, RS e MG,

incentivando o empreendedorismo em jovens de escolas públicas e privadas.

- **Núcleos de iniciação ao voleibol** em parceria com a Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), compartilhando técnicas esportivas on-line para, em média, 300 alunos.
- **Projeto Broto do Galho**, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável na comunidade de Campina da Alegria por meio de um núcleo produtivo de artesanato a partir de resíduos industriais, estimulando a integração social e a geração de renda extra aos participantes.
- **Coral** sob a regência de um maestro, atendendo a comunidade de Campina da Alegria e entorno. As atividades do coral foram mantidas de forma on-line ao longo de 2020, incluindo a produção de vídeos especiais para campanhas internas da companhia como a SIPAT e combate à Covid-19.

(413-2) Em 2021, iremos rodar um novo ciclo de Avaliação de Impacto Socioambiental nas comunidades do entorno.



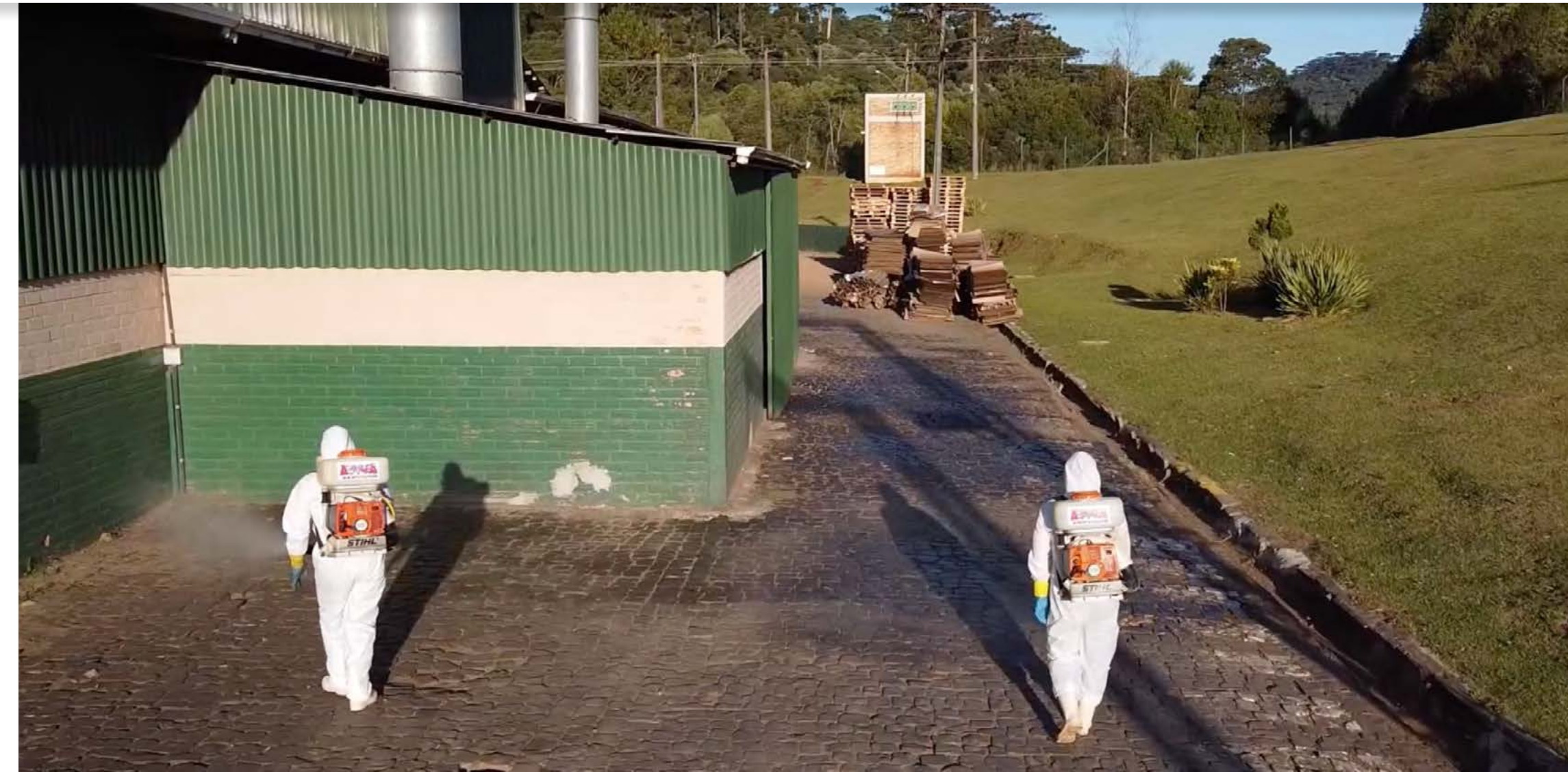
PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS
Na busca constante por iniciativas que promovam a sustentabilidade, a excelência e a valorização das pessoas, os prêmios e reconhecimentos que recebemos ao longo de 2020 nos inspiram ainda mais nessa dedicação, acesse nossos prêmios e reconhecimentos aqui.



Combate à Covid-19

Desde o início da crise sanitária, as unidades da Irani adotaram as mais rigorosas normas de higiene e segurança para continuar produzindo insumos que são essenciais neste momento. Mas além de garantir a saúde dos seus colaboradores, a empresa tem contribuído para minimizar os efeitos da pandemia, em especial com o fornecimento de materiais necessários para o enfrentamento da Covid-19.

Em 2020, a Irani instituiu a campanha Corrente do Bem, por meio da qual doou R\$ 200 mil em equipamentos de proteção individual (EPIs) para instituições envolvidas no combate à pandemia. Ao todo, foram entregues mais de 38 mil itens, entre máscaras N95, máscaras descartáveis e luvas nitrílicas, além de 3.250 quilos de álcool em gel para os seguintes municípios e instituições (ao lado):



- **Vargem Bonita (SC):** Secretaria de Saúde;
- **Catanduvas (SC):** Secretaria de Saúde, Prefeitura e Corpo de Bombeiro Militar;
- **Irani (SC):** Secretaria de Saúde, Prefeitura e Bombeiro Voluntário;
- **Ponte Serrada (SC):** Hospital Santa Luzia, Corpo de Bombeiros Militar e Secretaria de Saúde;
- **Concórdia (SC):** Hospital São Francisco e Bombeiro Voluntário;
- **Joaçaba (SC):** Prefeitura e Secretaria de Saúde;
- **Santa Luzia (MG):** Prefeitura e Secretaria de Saúde;
- **Indaiatuba (SP):** Prefeitura, Secretaria de Saúde e Centro de Convivência;
- **Amor Sem Limites (Cecal);**
- **Balneário Pinhal (RS):** Prefeitura e Secretaria de Saúde;
- **Cidreira (RS):** Prefeitura e Secretaria de Saúde;
- **Tavares (RS):** Prefeitura e Secretaria de Saúde;
- **São José do Norte (RS):** Prefeitura e Secretaria de Saúde.



Também foram doados R\$30 mil para a campanha Solidariedade aos Catadores do Brasil, promovida pela Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT). O recurso doado habilitou 150 famílias a fazerem compras de itens de necessidades básicas para enfrentamento do período pandêmico.

O conjunto de iniciativas realizadas pela Irani para combate ao coronavírus foi reconhecido no Prêmio Empresa Cidadã 2020.

FORNECEDORES

(103-1) Ano após ano, nossas relações com fornecedores e prestadores de serviços se fortalecem de forma ética, transparente, aberta ao diálogo e focadas em parcerias de longo prazo. Persistindo em práticas de excelência, vamos ampliando o significado dessas iniciativas e promovendo interfaces ampliadas, reais e relevantes para todos.

Com o intuito de fortalecer essa sinergia e torná-la ainda mais transparente e duradoura, atuamos com a formalização de contratos, os quais contam com cláusulas fundamentais que são relacionadas a aspectos socioambientais e de direitos humanos, visando a conformidade legal e condições de trabalho adequadas na cadeia de valor. A assinatura desses documentos se firma como autodeclarações de compromisso com as temáticas, incluindo aspectos como a inexistência de trabalho escravo e/ou infantil nas operações.

Em 2020, firmamos 420 novos contratos. Deste total, 178 se aplicavam à inclusão de cláusulas ambientais, 184 continham cláusulas

relacionadas aos direitos humanos e 213 contratos incluíam cláusulas anticorrupção. A análise de aplicabilidade das cláusulas aos contratos é conduzida pela área jurídica.

(102-12) Somos signatários do Pacto Global e Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, reforçando nosso compromisso com a ética e os direitos humanos. Na prática, a adoção do Modelo de Excelência em Gestão (MEG), certificações internacionais como FSC®, ISO 14001 e os indicadores da GRI Standards acompanhados e reportados neste Relato, elevam o nível dos nossos processos no que diz respeito aos aspectos socioambientais atrelados às avaliações de fornecedores e prestadores de serviços. O gerenciamento dos riscos e controles dos processos em suprimentos adota essa metodologia interna de trabalho.

Há mais de 10 anos, acompanhamos indicadores internos que têm como objetivo medir e preservar a atuação do setor de

Suprimentos, em compras, de fornecedores com contratos. Entre eles, estão o Fornecedor Irani e o Floresta Urbana. O Fornecedor Irani indica o percentual de compras de fornecedores mediante contratos de longo prazo. Em 2019, este percentual correspondeu a 68,93% e, em 2020, a 61,43%. O indicador Floresta Urbana mede o percentual de compras de aparas, matéria-prima essencial para a nossa operação, provenientes de fornecedores com contratos. Em 2019, obtivemos o resultado de 80,13% e, em 2020, 83,50%.

Nossa atividade em gestão de materiais é percebida quando temos uma acuracidade de estoque elevada, redução do tempo de espera entre a entrega do item desejado ou a aquisição emergencial. Por meio de um sistema ERP, garantimos a seguridade na inventariação dos itens de almoxarifado, favorecendo uma visão unificada dos estoques de todas as unidades industriais. Com isso, elevamos nosso entendimento no planejamento de necessidades de materiais, analisando as



reservas e prevendo demandas. Assim, desenvolvemos um ciclo de fornecimento planejado e sustentável, garantindo o abastecimento dos materiais necessários para companhia e fortalecendo nossas relações com os fornecedores.

Sempre que possível e como forma de estimular o desenvolvimento econômico local e a construção de parcerias com fornecedores regionais, priorizamos compras e contratações de serviços provenientes das comunidades do entorno das nossas unidades. Em 2020, mantivemos nosso percentual:

	2018	2019	2020
(204-1) Total em compras de fornecedores locais (em R\$ milhões)	129.692	188.931	191.730
Percentual sobre o total de compras realizadas pela companhia (%)	17,99	23,61	23,39

NOTA: Em 2019, unificamos o entendimento de comunidades no entorno, refletindo no aumento do índice apurado.

Estimulamos, também, a economia circular fomentando a logística reversa de aparas de papelão ondulado. Em 2019, o volume de aparas que retornou por meio de nossos clientes ao processo produtivo foi de 6.110,0 toneladas, 1,83% acima do projetado para o período. Em 2020, obtivemos um retorno ainda maior, foram 6.223,7 toneladas retornadas de nossos clientes, equivalente a 3,73% maior que nossa meta para o período.

(102-9) Contamos com mais de 10.000 fornecedores e prestadores de serviços, com cadastros ativos, em nossa cadeia de suprimentos, segmentados de acordo com as diretrizes e requisitos das normas FSC®, ISO9001 e ISO14001:

- Prestadores de serviços críticos;
- Produtos críticos e químicos;
- Serviços de transporte (logística para expedição);
- Produtos FSC® e florestais;
- Materiais de uso e consumo e serviços externos críticos.

100%

das cotações são realizadas dentro do novo portal de compras, incluindo acompanhamento e aprovação de compras, gestão de contratos, documentações de terceiros e acompanhamento das informações financeiras.

Todas as contratações contemplam etapas de identificação, qualificação, seleção e avaliação sistemática que levam em conta a criticidade dos produtos e serviços e seu impacto em nossos negócios.

2020 foi um ano de amadurecimento de nossa ferramenta especialista, adotada em 2019. Fortalecemos ainda mais a relação com requisitantes e fornecedores, promovendo a interação total do processo e, por meio de estudos, proporcionando novas oportunidades de melhorias. Isso faz com que esses processos ganhem mais agilidade, maior transparência, segurança e rastreabilidade das informações.

(103-2, 103-3 e 308-2) Para os cinco grupos de compras, aplicamos a avaliação de IDF, que mede o Índice de Desempenho de Fornecedor. Seguindo uma régua de 0 a 100 pontos, esta avaliação é uma forma de estimular a melhoria contínua de nossos fornecedores/prestadores de serviços. Assim, vamos além do que é conformidade legal, incentivando melhores práticas de gestão. A composição deste item agrega temas como atendimento de especificações técnicas, qualidade dos produtos, serviços e da relação comercial, além da eficácia do processo de comunicação.

Em 2020, implantamos o trabalho de aprimoramento da etapa de avaliação, iniciado em 2019. Este trabalho visou analisar as condições para que este processo, tão importante para nossa cadeia de suprimentos, fosse realizado via portal de compras de forma mais ágil, unificando o canal de comunicação com os fornecedores, assegurando o registro de históricos e proporcionando maior confiabilidade dos resultados obtidos. O resultado foi de sucesso, hoje 100% das avaliações de IDF são realizadas via portal de compras. E não paramos por aí! Em 2020, concluímos um estudo para redefinição/ampliação dos nossos grupos de compras, atendendo a nossa condição atual. O reflexo dessas melhorias poderá ser visto em 2021.

Quantidade de fornecedores e prestadores de serviços avaliados

2018	2019	2020
820	618	607

Nota: reavaliamos o método de apuração das avaliações de fornecedores, aprofundando análises e ajustando os históricos dos últimos ciclos. A queda de cerca de 25% no número de avaliações, de 2018 para 2019, é influenciada pelo fechamento da unidade Embalagem SC – Vila Maria.

O fornecedor/prestador de serviço é comunicado sobre o resultado da avaliação, podendo ser exigidas medidas de acordo com o nível de pontuação alcançado:

- **Abaixo de 60 pontos:** o cadastro é desqualificado e inviabiliza a contratação ou realização de compras. A requalificação pode ser solicitada a partir do momento em que o fornecedor/prestador de serviço atender aos requisitos aplicáveis e apresentar um plano de ação aprovado pelo gestor de suprimentos ou florestal da Irani, dependendo do tipo de serviço prestado.

- **Entre 60 e 79,99 pontos:** qualificação condicionada à abertura de um Registro de Não Conformidade (RNC). Deve ser apresentado à Irani uma análise de causa dos problemas apontados e um plano de ação corretivo. A verificação da eficácia deste plano é feita pela área de Inteligência em Compras, semestralmente para o caso de prestação de serviços e anualmente em caso de fornecimento de produtos.
- **Entre 80 e 100 pontos:** qualificação automática. Nesta categoria, há registros de fornecedores e prestadores de serviços que nos procuram para uma análise conjunta de oportunidades de melhoria visando o aprimoramento de suas práticas. Esses registros apontam a importância deste processo para o fornecedor.

Resultado do Índice de Desempenho de Fornecedor (IDF)

2018	2019	2020
90,88	92,79	95,48

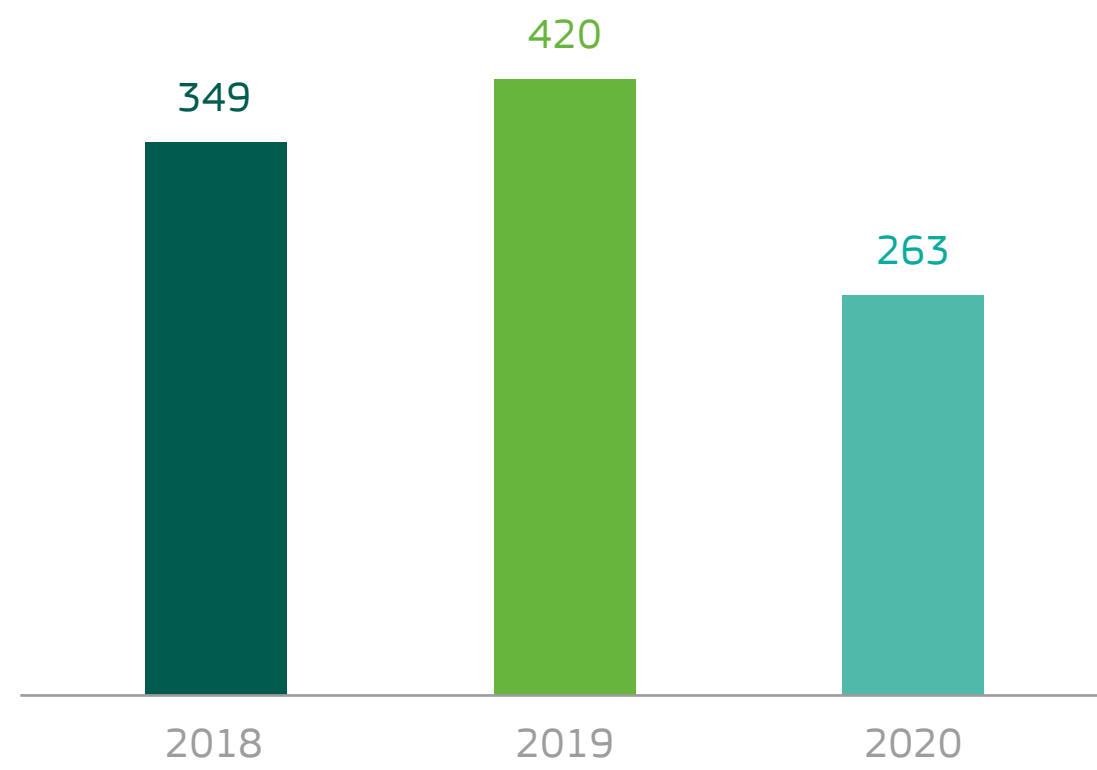
PRESTADORES DE SERVIÇOS CRÍTICOS		2018	2019	2020	
Composição	Prestadores de serviços contratados por empreitadas ou regimes de horas para o desenvolvimento de trabalhos em nossas dependências que possam impactar diretamente a qualidade dos nossos produtos, como os serviços florestais, ambientais, manutenções de máquinas e equipamentos.	Nº de prestadores de serviços em geral	1.061	732	687
Interface	Time de negociadores e áreas de Saúde e Segurança, Qualidade e Sustentabilidade.	% de prestadores de serviços avaliados (serviços críticos)	26%	26%	26%
Origem predominante dos avaliados	SC 40% SP 28% MG 14% RS 10% PR 7% MT 1%	Investimento em aquisição de serviços em geral (em R\$ milhões)	87	159	120
Com o objetivo de intensificar nosso compromisso com a vida, seguindo nosso valor “Em primeiro lugar, a vida”, em 2020, entraram em vigor as medidas de segurança, repassadas no workshop com os fornecedores, realizado em 2019. Para cada ocorrência registrada, foram emitidas notificações para as empresas prestadoras de serviços, podendo ser aplicadas medidas disciplinares cabíveis de acordo com a classificação dos riscos bem como a aplicação das novas regras do IDF.		% de contratação de serviços sobre o total de compras	12%	20%	15%
2020 foi um ano desafiador para todos devido à pandemia da Covid-19, entretanto, mesmo assim, mantivemos nosso compromisso com 100% dos prestadores de serviços em contratos. Para 2021, com os projetos da Plataforma Gaia, aumentaremos ainda mais essa rede e fortaleceremos ainda mais nossas relações de valor.		Resultado do IDF	93,53	93,13	94,41
		Critérios predominantes de avaliação do IDF: segurança, conformidade legal, qualidade, capacitação para prestação do serviço, inovação e melhorias, aspectos ambientais incluindo a destinação de resíduos e relação comercial.			

NOTA: Em 2020, contamos com a média de 704 prestadores de serviços.

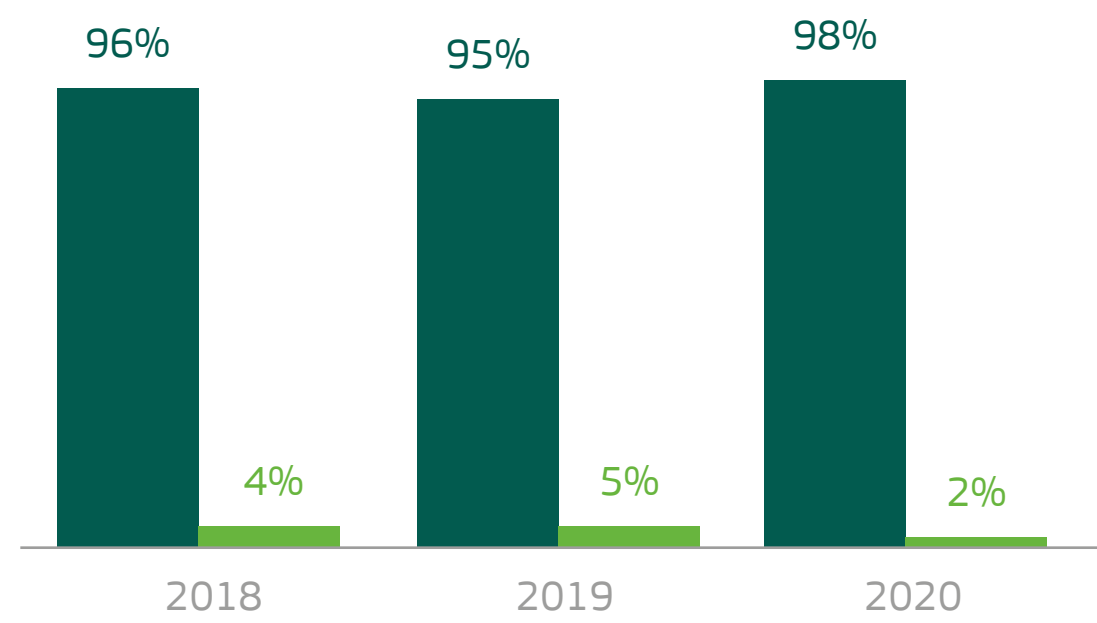
PRODUTOS QUÍMICOS E CRÍTICOS		2018	2019	2020	
Composição	Fornecedores de insumos e matérias-primas com interferência direta na qualidade dos produtos finais para os quais realizamos as programações de compras periodicamente.	Nº de fornecedores de produtos químicos e críticos	140	221	193
		% de fornecedores de produtos químicos e críticos avaliados	91%	45%	59%
Interface	Time de negociadores, P&D, Qualidade e Almoxarifado.	Investimento total em compras (em R\$ milhões)	79	118	114
Origem predominante dos avaliados	SP 40% SC 25% RS 15% MG 9% PR 8% RJ 3%	% de compra de produtos químicos e críticos sobre o total de compras	11%	15%	14%
A programação de compras é feita quadrimestralmente, assegurando a garantia de fornecimento sem riscos de paralização dos processos produtivos.		Resultado do IDF	87,84	95,89	96,69
<p>A qualificação deste grupo requer a aplicação do Questionário de Avaliação de Fornecedor (QAF), uma ferramenta que busca avaliar a capacidade dos fornecedores de produtos críticos e químicos em atender requisitos de qualidade e socioambientais exigidos pelas normas ISO 9001 (qualidade), ISO 14001 (sistema de gestão ambiental), ISO 22000 (segurança alimentar) e SA 8000 (responsabilidade social). (414-2) Quando necessário, nossos negociadores realizam visitas <i>in loco</i> para apuração de evidências. Em 2020, a avaliação do QAF ganhou a nova validade de dois anos.</p> <p>Devido às limitações de contato físico impostas pela pandemia da Covid-19, em 2020, não houve visitas <i>in loco</i>, mas intensificamos nossas relações por meios virtuais, realizando videochamadas com os fornecedores sempre que necessário.</p>		Critérios predominantes de avaliação do IDF: conformidade legal, qualidade, inovação e melhoria, aspectos ambientais e relação comercial.			

SERVIÇOS DE TRANSPORTE (LOGÍSTICA PARA EXPEDIÇÃO)		2018	2019	2020	
Composição	Empresas que transportam nossos produtos acabados até os clientes e que passam por um processo de qualificação antes do estabelecimento do contrato de parceria para a garantia do atendimento de aspectos de conformidade legal.	Nº de transportadores de logística para expedição	43	47	38
		% de serviços de transporte avaliados	83%	72%	89%
Interface	Time de negociadores e Expedição.	Investimento total em compras (em R\$ milhões)	46	47	45
Origem predominante dos avaliados	SC 79% SP 16% MG 3%	% de investimento em serviços de transporte sobre o total de compras	7%	6%	5%
O novo ERP da companhia possui um módulo específico para gestão logística, otimizando itinerários e documentações.		Resultado do IDF	86,94	90,72	98,30
Quando o desenvolvimento de um novo prestador de serviço desta categoria é necessário, aplicamos um questionário para avaliação da adequação da frota disponível às necessidades da companhia e seu raio de atendimento.		Critérios predominantes de avaliação do IDF: atendimento à programação, qualidade dos serviços prestados, tempo de resposta, rastreamento e critérios ambientais relacionados a vazamentos e às emissões atmosféricas. Esta última mediante aprovação no Programa Despoluir, em Santa Catarina e laudo de opacidade em São Paulo.			
Também aproveitamos as parcerias firmadas para reforçar nossas ações com foco em logística reversa. Sempre que possível, as transportadoras retornam às nossas unidades trazendo aparas de papelão ondulado.					

AFERIÇÕES REALIZADAS NOS CAMINHÕES DE TRANSPORTE DAS UNIDADES DE VARGEM BONITA



PERCENTUAL DE VEÍCULOS APROVADOS E REPROVADOS



■ Veículos aprovados ■ Veículos reprovados





Produtos FSC® e florestais

(103-2) O crescimento mundial do mercado de papelão ondulado vem sendo sustentado pela fibra reciclada em detrimento das fibras virgens. Isso nos motiva, ano após ano, a nos especializarmos no assunto. Muitos dos projetos planejados em 2019, iniciaram em 2020. Mas não para por aí. Em 2021, abraçaremos desafios ainda maiores neste assunto.

Produtos FSC® e florestais		2018	2019	2020	
Composição	Fornecedores de matérias-primas que compõem os produtos acabados certificados pelo FSC® como aparas, celulose, papel, madeira, biomassa e lenha para biomassa.				
		Nº de fornecedores de produtos FSC® e florestais	308	289	221
Interface	Time de negociadores e equipe florestal.				
		% de fornecedores de produtos FSC® e florestais	93%	76%	100%
Origem predominante dos avaliados	SC 27% RS 25% SP 21% MG 14% PR 9% Exterior 2% ES 1% RJ 1%				
		Investimento total em compras de produtos FSC® e florestais (em R\$ milhões)	283	349	333
A qualificação dos fornecedores de Papel e Celulose que compõem este grupo é revalidada anualmente com a aplicação do Questionário de Avaliação de Fornecedor (QAF), buscando avaliar a capacidade dos fornecedores em atender requisitos de qualidade e socioambientais exigidos pela nossa Política de Sustentabilidade e pelas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 22000 e SA 8000. A partir de 2020, a avaliação do QAF será realizada bienalmente.					
		% de compras de produtos FSC® e florestais sobre o total de compras	39%	44%	41%
Consultas quanto à conformidade legal e ao atendimento de especificidades sinalizadas pelas nossas equipes são quesitos verificados antes do estabelecimento da relação comercial. (414-2) Visitas <i>in loco</i> também são realizadas, visando apurar:					
	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecimento de aparas: relação comercial, aspectos legais, capacitação e saúde e segurança ocupacional; • Fornecimento de goma-resina: relação comercial, aspectos legais, capacitação, saúde e segurança ocupacional e trabalho decente; • Fornecimento de lenha e toretes para o processo: aspectos legais e saúde e segurança ocupacional; • Fornecimento de biomassa: autodeclaração com tópicos relativos ao trabalho decente e direitos humanos. 				
	Devido às limitações de contato físico impostas pela pandemia da Covid-19, em 2020, não houve visitas <i>in loco</i> , mas intensificamos nossas relações por meios virtuais, realizando videochamadas com os fornecedores sempre que necessário.				
		Resultado do IDF	93,31	91,30	93,49
		Critérios predominantes de avaliação do IDF: conformidade legal, qualidade e atendimento a especificações, capacidade de fornecimento, inovação e melhoria, aspectos ambientais e relação comercial.			

Materiais de uso e consumo e serviços externos críticos			2018	2019	2020
Composição	Produtos e serviços externos com impacto direto nos processos produtivos da companhia.	Nº de fornecedores (em sua maioria, componentes de máquinas e equipamentos industriais)	1.589	1.764	1.785
Interface	Questões comerciais são avaliadas pelos nossos negociadores e o usuário dos serviços é figura-chave para definirmos a contratação, avaliando aspectos técnicos e marcas sugeridas.	% de fornecedores de materiais de uso e consumo e serviços externos críticos avaliados	8,30%	4,64%	4,43%
Origem predominante dos avaliados	SP 53% SC 18% PR 15% MG 8% RS 6%	Investimento total em compras de materiais de uso e consumo e serviços externos críticos (em R\$ milhões)	95	125	155
		% de investimento em compras de materiais de uso e consumo e serviços externos críticos sobre o total de compras	13%	15%	19%
A qualificação deste grupo compreende a verificação de conformidade legal por parte dos fornecedores, seguida do roteiro de análise e desenvolvimento para aprovação das marcas indicadas.		Resultado do IDF	92,79	93,01	91,02
		Crítérios predominantes de avaliação do IDF: devolução de mercadorias, conformidade legal, análise da área solicitante em relação à qualidade, capacidade de técnica, inovação, aspectos ambientais do prestador de serviço e análise da área de suprimentos quanto ao relacionamento comercial estabelecido.			



CAPITAL SOCIAL E
RELACIONAMENTO

DESAFIOS E COMPROMISSOS FUTUROS

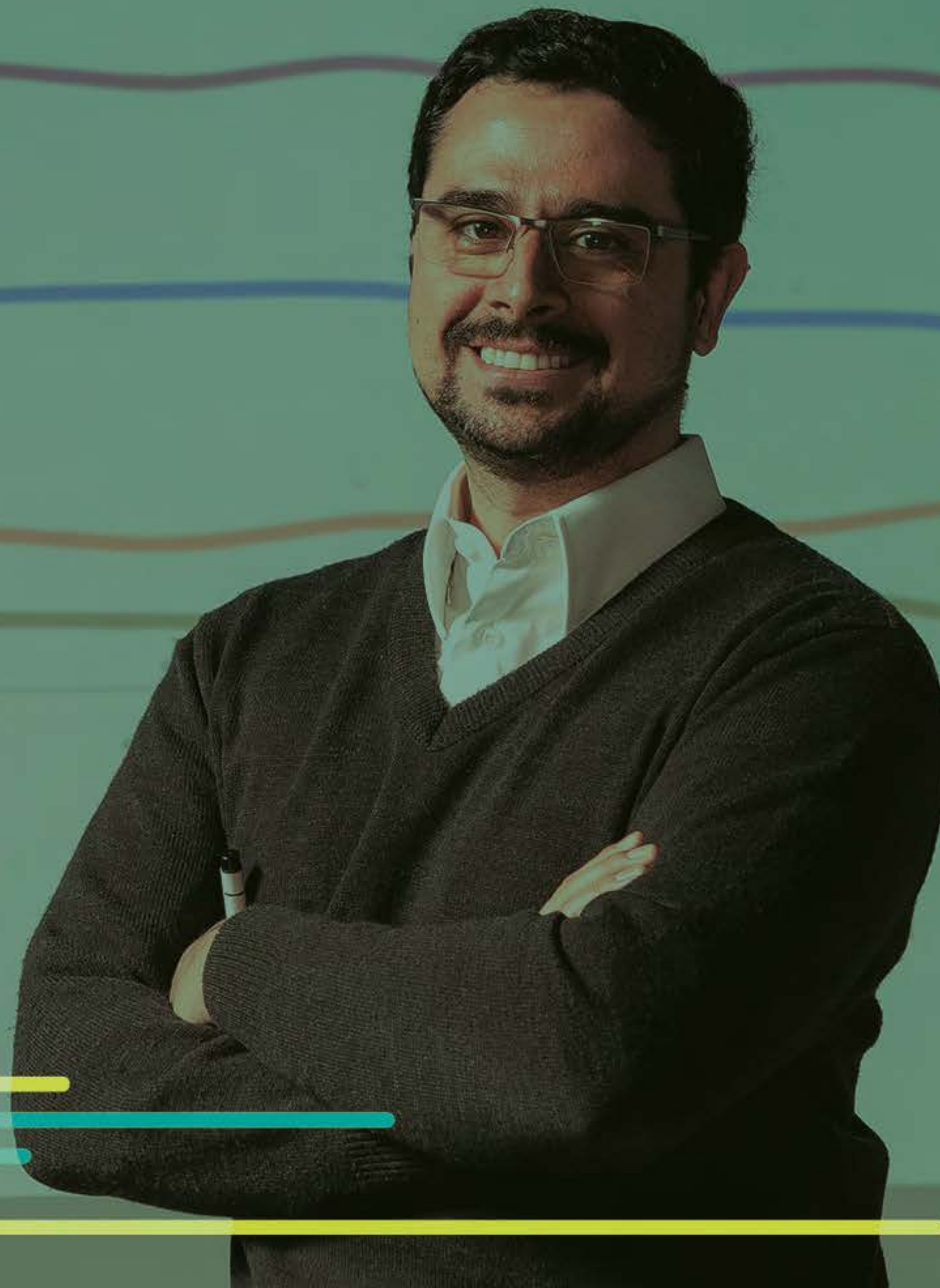
- Reestruturação da área de Gestão de Riscos.
- Estruturação da área de Controles Internos.
- Aperfeiçoamento dos riscos relacionados às mudanças climáticas.
- Estímulo de ações dos grupos de voluntariado.
- Treinamentos periódicos sobre o conteúdo do Código de Conduta Ética, no mínimo, a cada dois anos.
- Avaliação de Impacto Socioambiental nas comunidades do entorno.
- Estruturação da cadeia de fornecimento de aparas de papelão com maior estabilidade de fornecimento.



CAPITAL FINANCEIRO

DESEMPENHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

59



DESEMPENHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



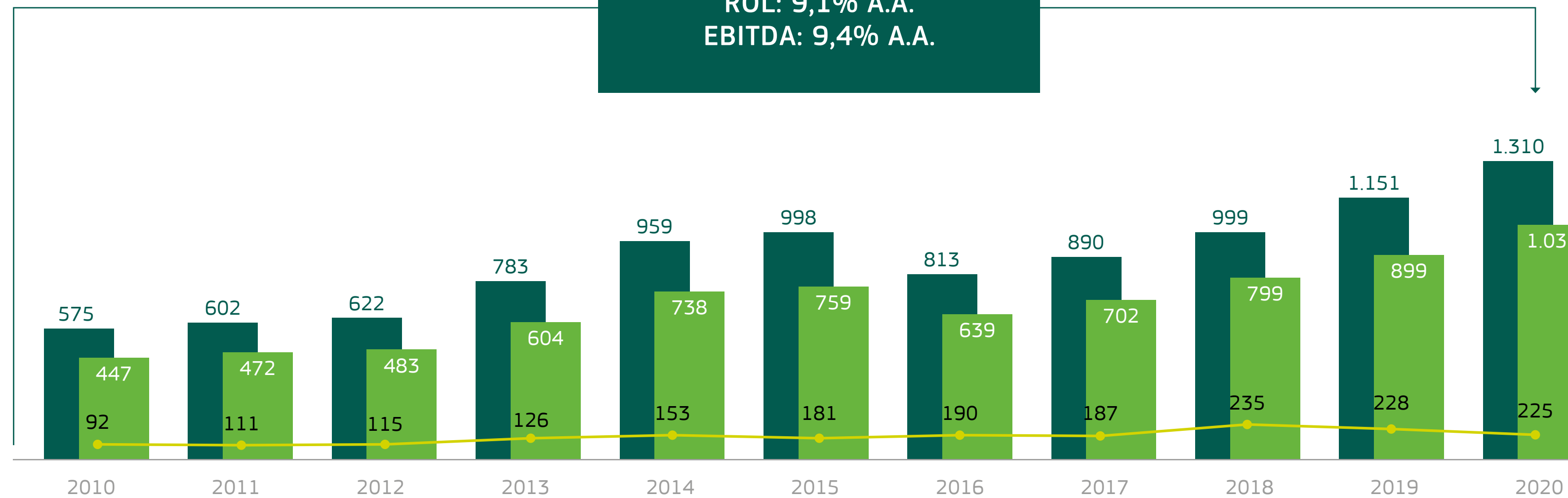
GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

201-2 | 201-3, 201-4

ISE Dimensões **Econômico-Financeira**

Nossa receita líquida apresenta evolução média anual de 9,1% nos últimos 10 anos, assim como o EBITDA ajustado, cujo crescimento médio anual foi de 9,4%. Neste período, este indicador foi de R\$ 92 milhões em 2010, com margem de 20,6%, para R\$ 225 milhões, em 2020, com margem de 21,9%.

CAGR 10 ANOS
ROL: 9,1% A.A.
EBITDA: 9,4% A.A.



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ROL	+18%	+7%	+2%	+25%	+22%	+3%	-16%	+10%	+14%	+13%	+14%
EBITDA	0%	+20%	+4%	+9%	+22%	+18%	5%	-2%	+26%	-3%	-1%
Margem EBITDA	20,6%	24,4%	23,9%	20,9%	20,8%	23,9%	29,7%	26,6%	29,4%	25,4%	21,9%

■ Receita Líquida (R\$ milhões) ■ Receita Bruta (R\$ milhões) — EBITDA

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO, EM MILHARES DE REAIS)

	31.12.2020	31.12.2019
ATIVO	1.814.117	1.579.546
Circulante	771.598	503.864
Não circulante	1.042.519	1.075.682
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.814.117	1.579.546
Circulante	277.356	430.506
Não circulante	750.601	812.549
Patrimônio líquido	786.160	336.491

(103-2, 103-3) No site de [Relações com Investidores](#), está disponível a íntegra das nossas demonstrações financeiras anuais, abrangendo as Notas Explicativas, o Relatório dos Auditores Independentes e o Relatório da Administração. A Lei das Sociedades por Ações e suas alterações e as normas estabelecidas

pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) guiam a elaboração destes documentos.

A divulgação de resultados ocorreu em 26 de fevereiro de 2021, em jornais de grande circulação, nos quais divulgamos nossos atos societários, bem como nos sites da CVM e B3.

(102-7) DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	31.12.2020	31.12.2019
Receita líquida de vendas	1.029.605	898.779
Variação do valor justo dos ativos biológicos	18.374	7.970
Custo dos produtos vendidos	722.663	638.349
Lucro bruto	325.316	268.400
(Despesas) Receitas operacionais	(159.801)	(63.278)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	165.515	205.122
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(55.601)	(234.647)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	109.914	(29.525)
Lucro líquido das operações continuadas	92.761	26.456
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	(106.048)
Lucro líquido do exercício	92.761	(79.592)

Principais indicadores

De acordo com a Associação Brasileira de Embalagens de Papel (Empapel), a expedição em toneladas de papelão ondulado, em 2020, registrou crescimento de 5,5% na comparação com 2019.

A melhor performance de vendas no mercado interno nos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado contribuíram para o crescimento de 14,6% da nossa receita em 2020, em comparação ao ano anterior.

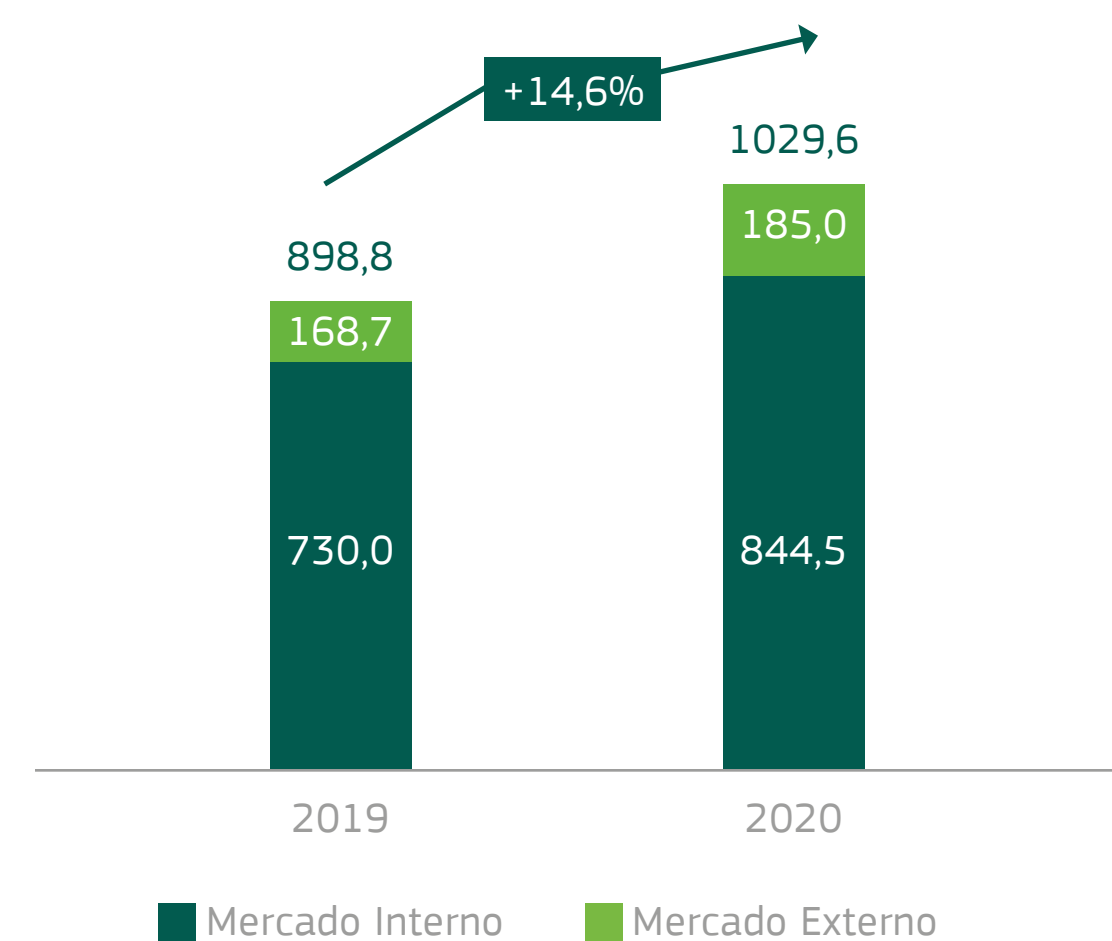
PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2020	2019	Var. 2020/2019
Econômico e Financeiro (R\$ mil)¹			
Receita Operacional Líquida	1.029.605	898.779	14,6%
Mercado Interno	844.560	730.046	15,7%
Mercado Externo	185.045	168.733	9,7%
Lucro Bruto (incluso *)	325.316	268.400	21,2%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	18.374	7.970	130,5%
Margem Bruta	31,6%	29,9%	1,7p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	109.914	(29.525)	-
Margem Operacional	10,7%	-3,3%	14,0p.p.
Resultado Líquido	92.761	26.456	250,6%
Margem Líquida	9,0%	2,9%	6,1p.p.
EBITDA Ajustado operação continuada ²	225.881	228.244	-1,0%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	21,9%	25,4%	-3,5p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	242,0	728,3	-66,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	1,07	3,40	-68,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ³	0,49	2,28	-78,5%
Dados Operacionais (t)			
Embalagem Papelão Ondulado (PO)			
Produção/Vendas	155.438	143.262	8,5%
Papel para Embalagens			
Produção	293.271	292.628	0,2%
Vendas	135.610	121.351	11,8%
Florestal RS e Resinas			
Produção	14.608	13.680	6,8%
Vendas	13.942	13.503	3,3%

1. Excluindo operação descontinuada no ano de 2019, utilizados para fins comparativos.
2. EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão)
3. Excluindo da dívida líquida operações realizadas no exercício cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i) Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$ 87.565 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

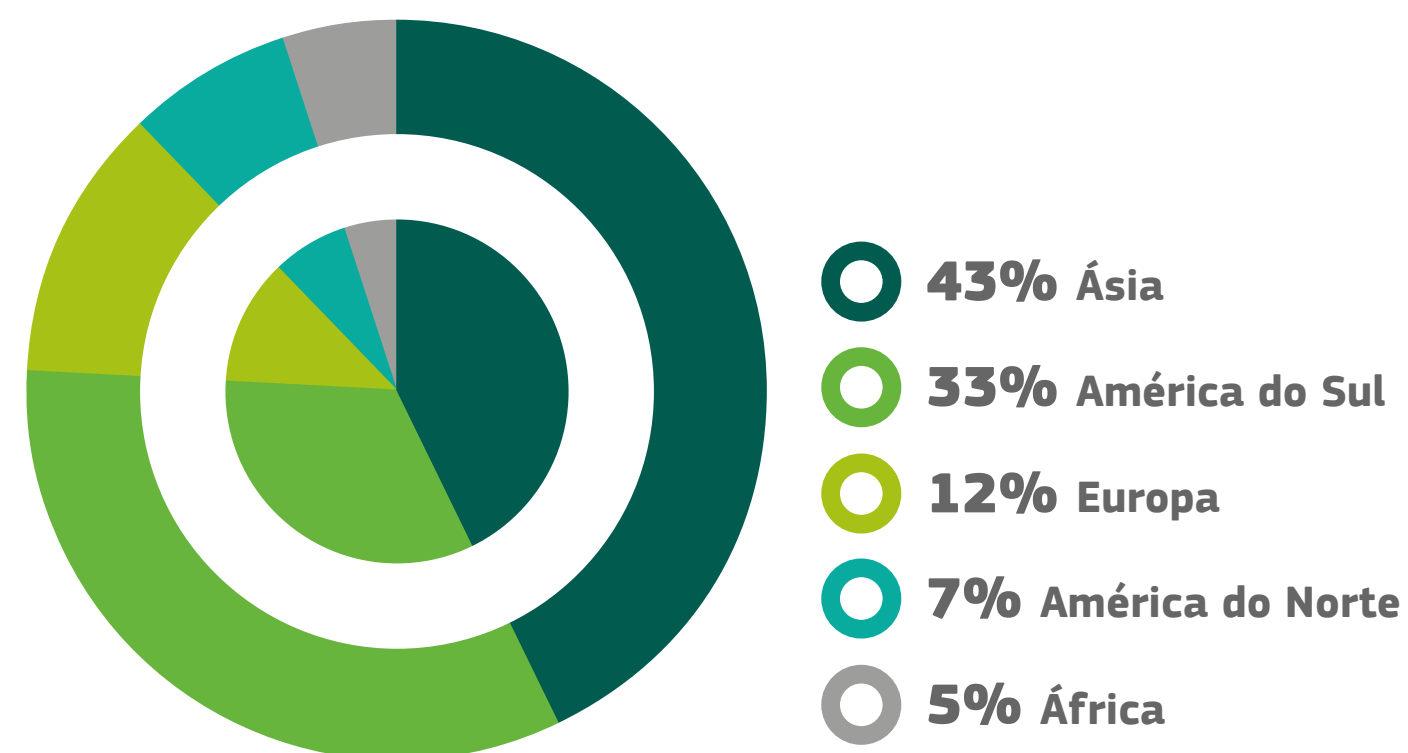
Receita Operacional Líquida

Nossa receita líquida atingiu R\$ 1.029 milhões em 2020, um crescimento de 14,6% em relação a 2019, principalmente em função da melhor performance do segmento Embalagem de Papelão Ondulado no mercado interno.

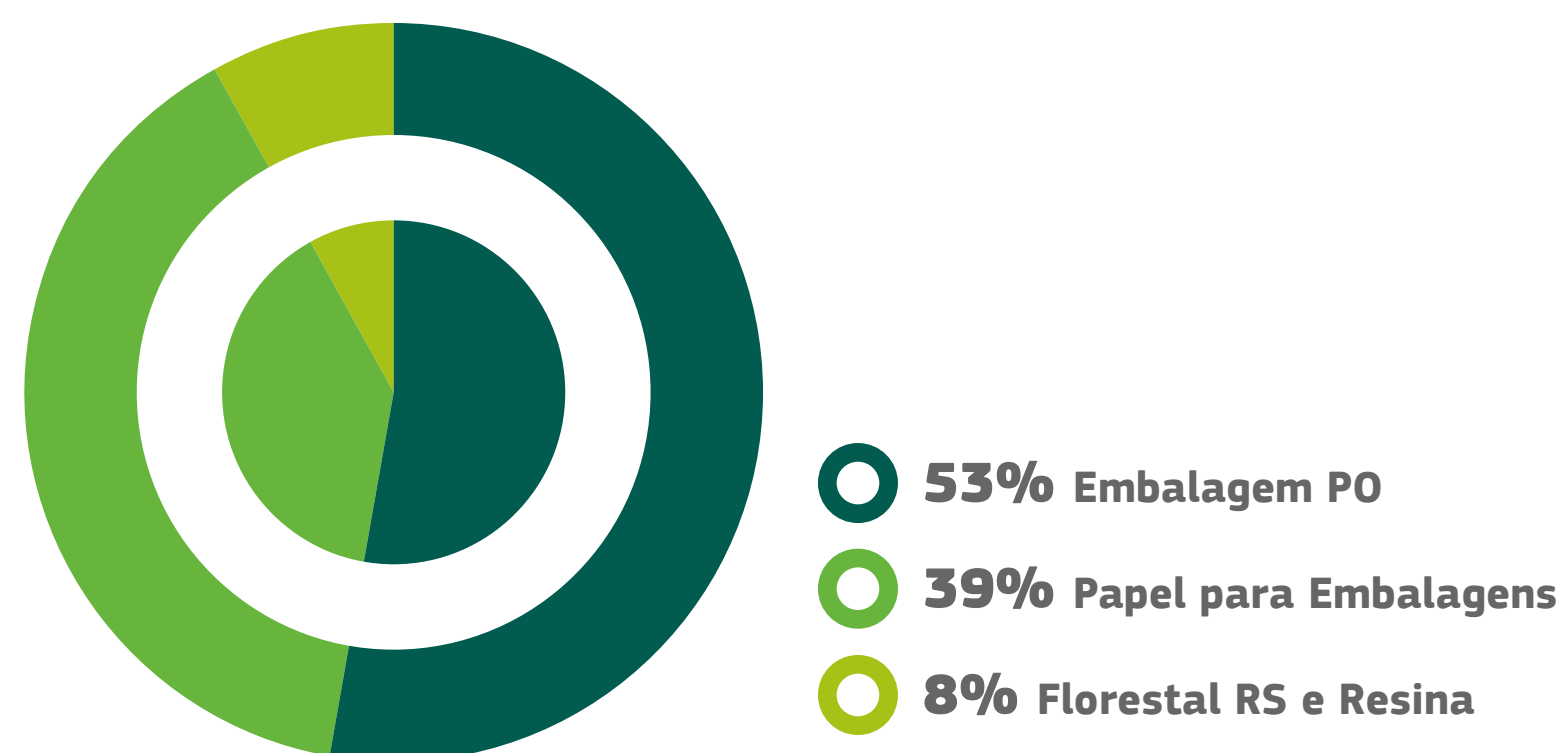
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



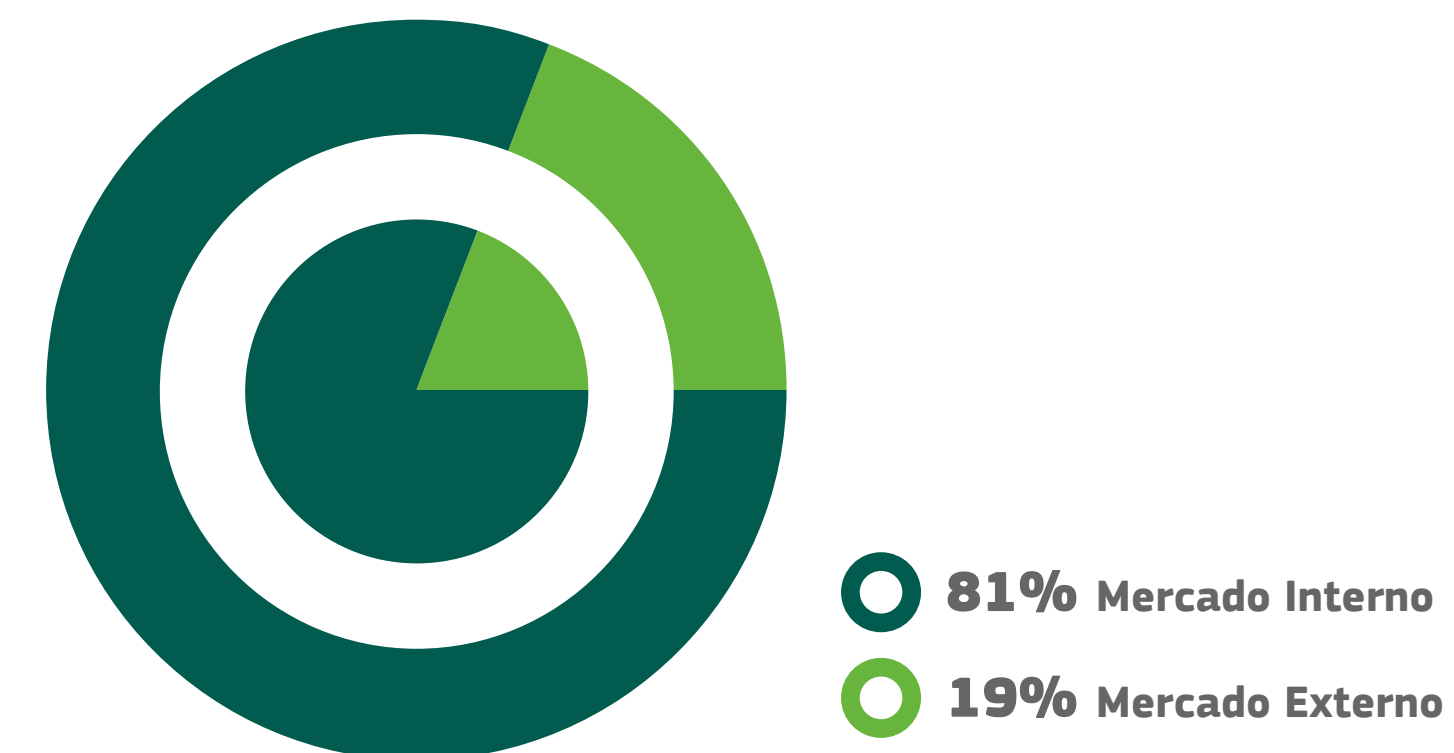
RECEITA LÍQUIDA – MERCADO EXTERNO (2020)



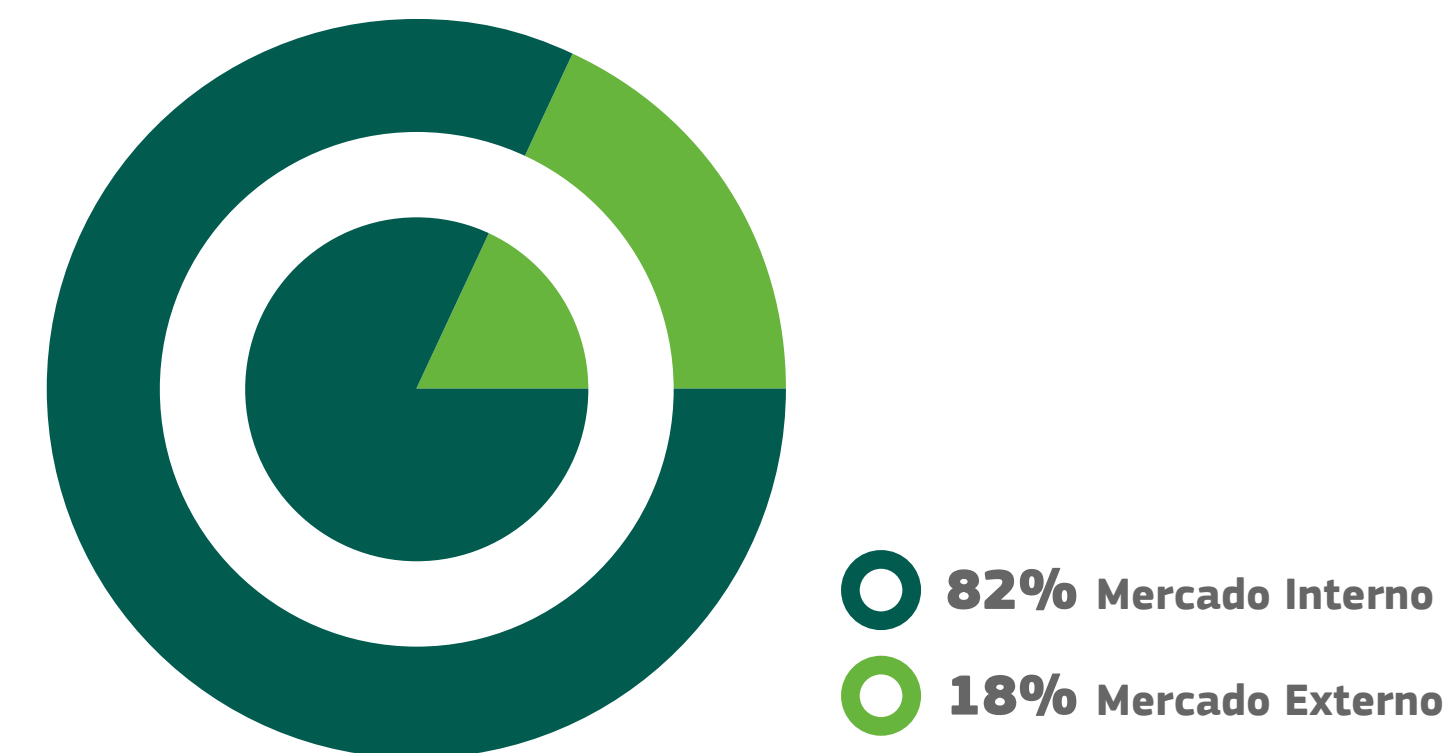
RECEITA LÍQUIDA – POR SEGMENTO (2020)



REPRESENTATIVIDADE POR MERCADO (2019)



REPRESENTATIVIDADE POR MERCADO (2020)





Avaliação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (Florestas)

A partir de 2010, a companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da companhia de 2020, conforme demonstrado na tabela abaixo:

A variação desse valor e sua exaustão são reconhecidas no Custo dos Produtos Vendidos (CPV). Com esta determinação contábil, conseguimos avaliar mais precisamente o valor de mercado das nossas florestas, conferindo mais adequação às nossas Demonstrações Financeiras.

EFEITOS DAS VARIAÇÕES DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

R\$ mil	2020	2019
Varição do valor justo dos ativos biológicos	18.374	7.970
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(6.002)	(12.252)

Resultado Líquido das Operações Continuadas

Nosso resultado líquido das operações continuadas de 2020 atingiu R\$ 92.761 mil de lucro, sendo que, em 2019, atingiu R\$ 26.456 mil de lucro. Os principais impactos no lucro líquido no ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e também à margem bruta. O resultado de 2020 também foi impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS em função de trânsito em julgado de decisão favorável à companhia no montante de R\$ 17.614 mil.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

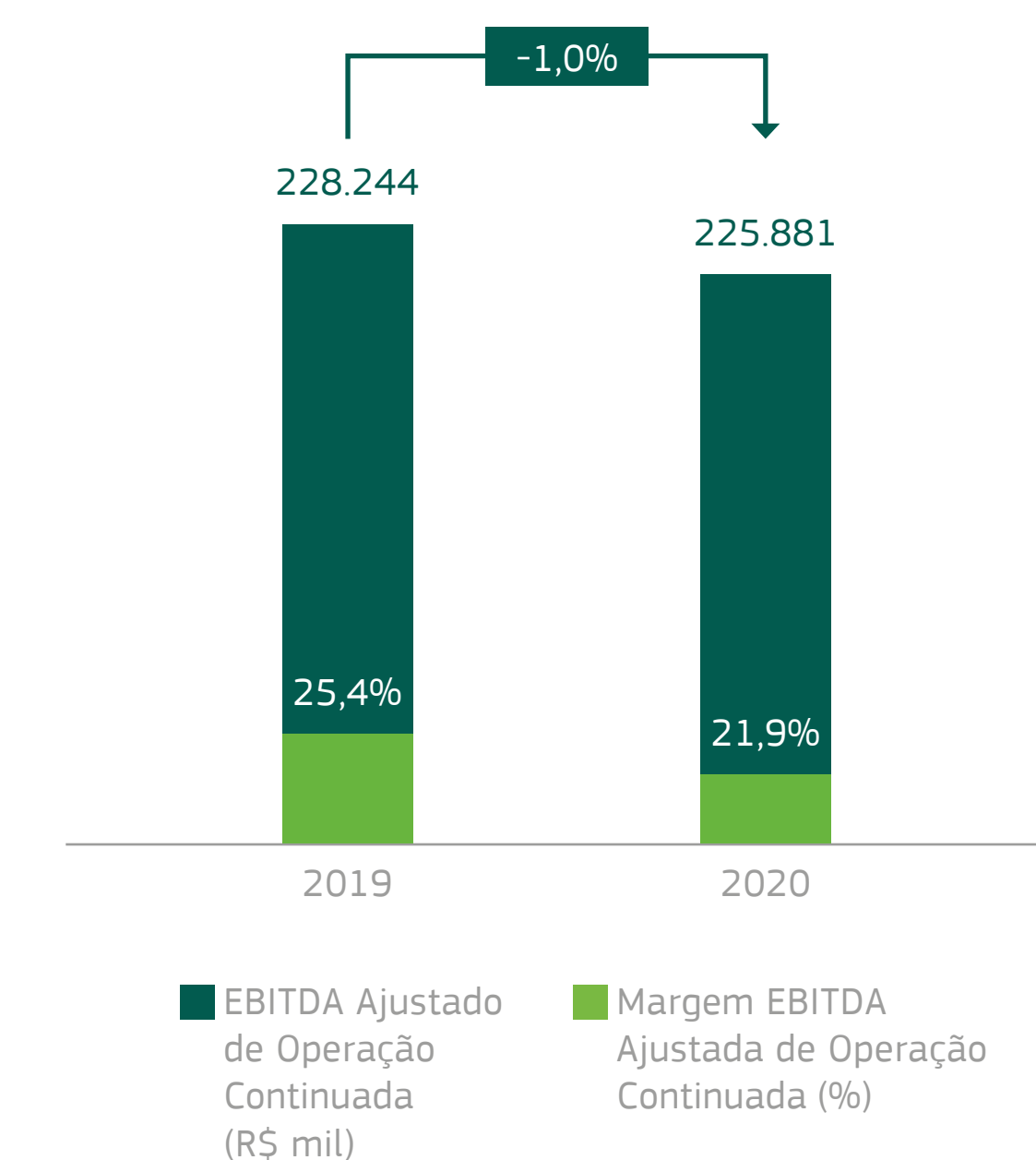
Consolidado (R\$ mil)	2020	2019	Var. 2020/2019
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	109.914	(29.525)	-
Exaustão	11.772	56.789	-79,3%
Depreciação e Amortização	65.464	60.520	8,2%
Resultado Financeiro	55.601	234.647	-76,3%
EBITDA da operação continuada	242.751	322.431	-24,7%
Margem EBITDA da operação continuada	23,6%	35,9%	-12,3 p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12			
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(18.374)	(7.970)	130,5%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(8.581)	(86.217)	-90,0%
EBITDA Ajustado Operação continuada	225.881	228.244	-1,0%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	21,9%	25,4%	-3,5 p.p.
EBITDA Ajustado Operação descontinuada	-	(13.760)	-
EBITDA Ajustado Total	225.881	214.484	5,3%

1. Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

2. Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 8.581 mil) (2020) refere-se a R\$ 771 mil Impairment de ativos de controladas (IGE e HGE) e (R\$ 9.352 mil) a provisão não recorrente do crédito de PIS e COFINS.

3. Participação dos administradores: O valor de R\$ 10.085 mil refere-se à distribuição dos resultados da companhia.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado de Operação Continuada atingiu R\$ 225,8 milhões, 1,0% inferior a 2019, com margem de 21,9%. A redução de 3,5 pontos percentuais na margem se deve principalmente devido ao EBITDA de 2019 ter sido impactado positivamente pela venda de florestas da companhia localizadas no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil, o que não ocorreu neste exercício.



Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro em 2020 foi de R\$ 55.601 mil negativos, o que representa redução de 76,3% em comparação a 2019.

Neste mesmo ano, a variação cambial impactou negativamente os nossos resultados em R\$ 640 mil, explicada principalmente pela liquidação de quase a totalidade das operações financeiras denominadas em dólar.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 54.961 mil. Em 2019, o resultado financeiro sem variação cambial teve impacto positivo de R\$ 61.875 mil, referente à atualização de créditos de PIS e COFINS, e impacto negativo de R\$ 42.151 mil referente a despesas de pré-pagamento de determinadas operações financeiras ocorridas naquele exercício.

R\$ mil	2020	2019	Var. 2020/2019
Receitas Financeiras	28.253	77.285	-63,4%
Despesas Financeiras	(83.854)	(311.932)	73,1%
Resultado Financeiro	(55.601)	(234.647)	76,3 %
Variação cambial líquida	(640)	(159.471)	99,6 %
Resultado Financeiro sem variação cambial	(54.961)	(75.176)	26,9%

Endividamento Líquido

Nosso endividamento bruto consolidado foi totalizado em R\$ 588,2 milhões em 2020, com 91% do vencimento em longo prazo. A variação deste indicador foi influenciada pelas captações em menor volume que as liquidações no ano, além de liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital. O saldo de caixa consolidado totalizava R\$ 346,2 milhões, em 31 de dezembro de 2020, comparado a R\$ 110,0 milhões no mesmo período de 2019 (incluso o saldo de bancos conta vinculada nos dois exercícios).

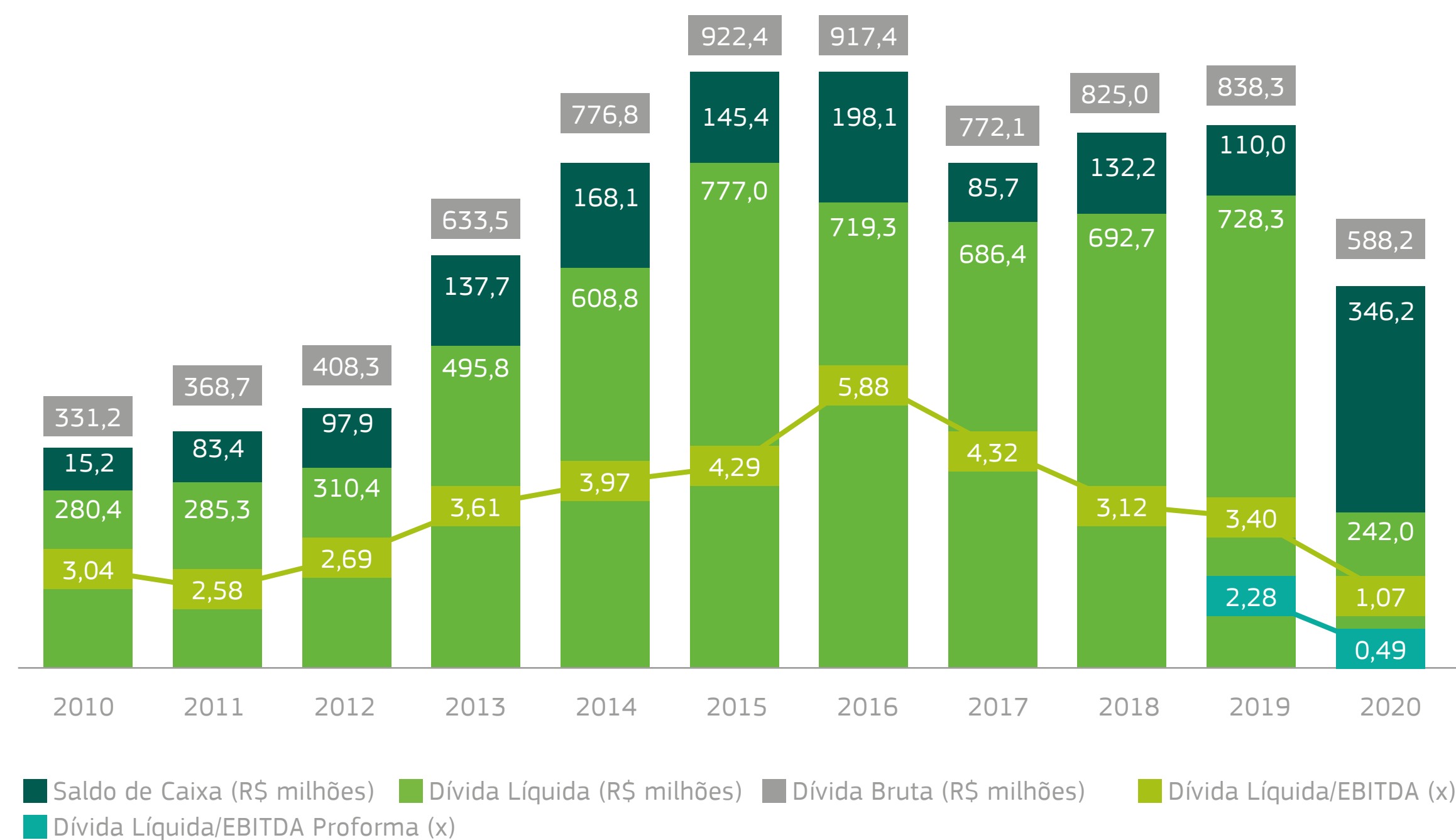
Assim, nosso endividamento líquido consolidado em 2020 totalizou R\$ 242,0 milhões, comparado a R\$ 728,3 milhões em 2019. A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,07 vezes no final de 2020 contra 3,40 vezes no encerramento de 2019. A melhora do indicador se deve principalmente pela entrada

dos recursos da oferta pública de ações realizada em 2020. Cabe mencionar ainda que o EBITDA de 2019 havia sido impactado positivamente pela venda de florestas da companhia localizadas no estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39 milhões.

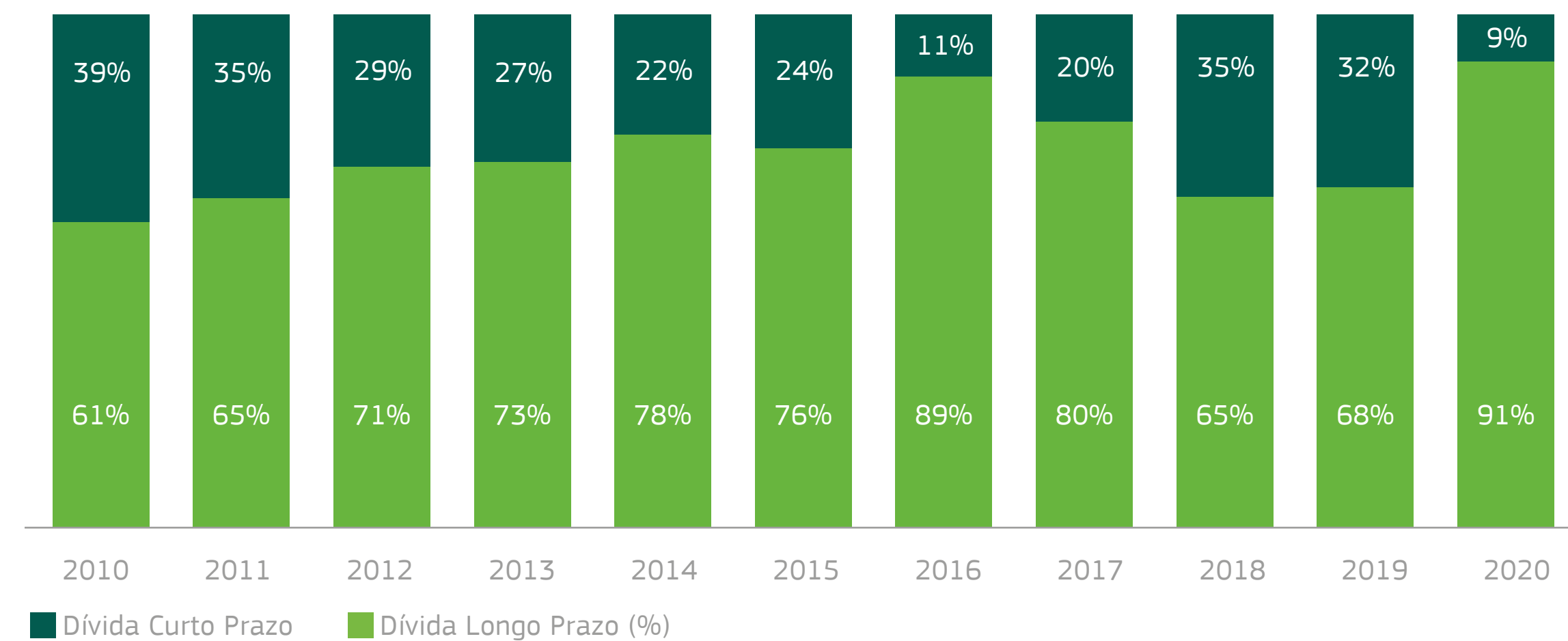
Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, referente a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 87,6 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; e iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na dívida líquida proforma de R\$ 110,2 milhões e, considerando-se o EBITDA da operação continuada de R\$ 225,9 milhões, a alavancagem proforma seria de 0,49 vezes.



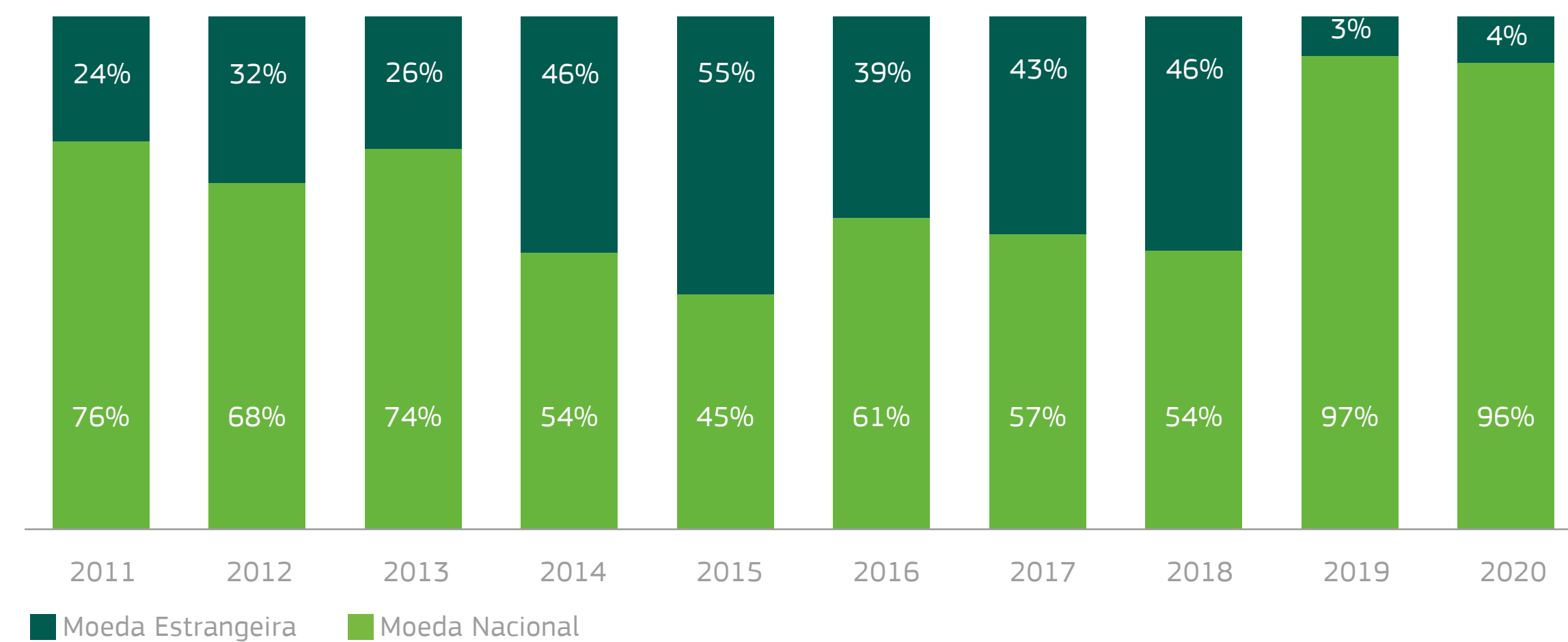
ENDIVIDAMENTO E DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA



PERFIL DO ENDIVIDAMENTO BRUTO



PERFIL DO ENDIVIDAMENTO BRUTO



RATING DE CRÉDITO

Em julho de 2020, a companhia recebeu *upgrade* da nota de crédito atribuída pela S&P para brA, com perspectiva estável. A nota de crédito reflete a resiliência dos negócios, a realização da oferta pública de ações com melhoria das condições de liquidez e a melhoria da governança pela adesão ao Novo Mercado da B3.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Em 2020, o fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 146.550 mil, um aumento de expressivos 38,4% em relação aos R\$ 105.853 mil registrados em 2019. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o capital de giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais, citados anteriormente. Cabe mencionar ainda que o EBITDA de 2019 havia sido impactado positivamente pela venda de florestas da companhia localizadas no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil.

Fluxo de Caixa Livre	4T20	3T20	4T19	2020	2019
EBITDA Ajustado Total	62.426	55.637	75.575	225.881	214.484
(-) Capex	(22.305)	(17.280)	(24.064)	(72.731)	(82.471)
(-) Juros pagos/recebidos	(3.965)	(30.974)	(8.265)	(68.598)	(67.640)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(10.974)	(4.123)	(332)	(21.098)	(1.634)
(+/-) Capital de giro	7.517	28.600	(11.792)	38.807	(32.998)
(-) Dividendos + JCP	(5.910)	(8.856)	-	(16.544)	(3.725)
(+/-) Outros	3.279	121	28.875	26.345	29.736
Fluxo de Caixa Livre	30.068	23.125	59.997	112.062	55.752
Dividendos + JCP	5.910	8.856	-	16.544	3.725
Plataforma Gaia	2.112	-	-	2.112	-
Projetos Expansão	2.465	4.316	8.021	15.832	46.376
Fluxo de Caixa Livre ajustado¹	40.555	36.297	68.018	146.550	105.853
FCL ajustado Yield²				15,8%	22,0%

1. Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

2. Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,6% nos últimos 12 meses, uma redução de 2,8 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020. Tal redução decorre do aumento no capital investido médio como preparação para a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

ROIC (R\$ mil) - UDM ¹	4T20	3T20	4T19
Ativo Total	1.692.836	1.634.193	1.542.063
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(414.771)	(406.030)	(422.554)
(-) Obras em Andamento	(34.175)	(41.763)	(53.937)
Capital Investido	1.243.890	1.186.400	1.065.572
(-) Ajuste CPC 29²	(56.727)	(51.737)	(77.126)
Capital Investido Ajustado	1.187.163	1.134.664	988.446
EBITDA Ajustado	225.881	239.030	214.484
(-) Capex Manutenção	(54.787)	(53.102)	(36.095)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(21.098)	(10.456)	(1.634)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	149.996	175.472	176.755
ROIC³	12,6%	15,5%	17,9%

1. Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

2. Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

3. ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

(201-1) Valor econômico direto gerado e distribuído

Apresentam-se da seguinte forma (ao lado) os valores relativos à riqueza que geramos e à sua distribuição entre as partes que contribuíram para a geração desta riqueza como colaboradores, governo, financiadores e acionistas:

	Consolidado			
	31.12.2020	%	31.12.2019	%
1. Receitas	1.339.135		1.438.658	
2. Insumos adquiridos de terceiros	723.291		745.246	
3. Valor adicionado bruto (1-2)	615.844		693.412	
4. Depreciação, amortização e exaustão	77.236		122.184	
5. Variação valor justo ativo biológico	(18.374)		(7.970)	
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4-5)	556.982		579.198	
7. Valor adicionado recebido em transferência	28.253		83.964	
8. Valor adicionado total a distribuir (6+7)	585.235		663.162	
9. Distribuição do Valor Adicionado				
9.1) Pessoal	179.891	30,73	191.085	28,81
9.2) Impostos, taxas e contribuições	199.752	34,13	166.716	25,14
9.3) Remuneração de capital de terceiros	90.675	15,49	350.511	52,85
9.4) Remuneração de capitais próprios	104.832	17,91	(45.150)	-6,81

1. Nota: informações sobre investimentos sociais são apresentadas no capítulo "Nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades no entorno"

DEBENTURES VERDE

Os recursos da emissão da debênture verde foram destinados para a liquidação de dívidas da emissora e para a compra de insumos para reciclagem de papel. As dívidas quitadas foram contraídas de 2013 a 2016 para o financiamento de operações da emissora e suas controladas, que incluíram especialmente aquisições de insumos, investimentos em bens de capital e operações incorporadas da Indústria de Papel e Papelão São Roberto. Já o restante dos recursos foi destinado a custos de operação de reciclagem de papel nos anos de 2019 a 2020, em particular à aquisição de aparas.

A captação dos recursos por meio da debênture verde foi concluída em 2019 no valor de R\$ 505 milhões e já estamos em busca de novas emissões para 2021.



CAPITAL
FINANCEIRO

DESAFIOS E COMPROMISSOS FUTUROS

- Manter recursos em caixa para liquidez imediata de no mínimo R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais).
- Manter uma alavancagem operacional (dívida líquida/EBITDA ajustado) “alvo” até o limite de 2,5x.
- Manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital terceiro.
- Novas debentures verdes.



CAPITAL HUMANO

IGUALDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE 73
TRABALHO DECENTE E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS 82
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 89



(103-2, 103-3) Na Irani, as pessoas estão no centro de todas as estratégias e assim será, a fim de que continuemos sendo uma das melhores empresas para trabalhar. Impulsionamos uma cultura marcada pelo protagonismo das pessoas alinhado às práticas culturais incentivadas pelo Great Place to Work®. Aqui, as pessoas não passam por mudanças, elas capitaneiam as mudanças enquanto mergulham em uma profunda jornada de aprimoramento pessoal e profissional fundamentada em cinco programas estruturantes:

programa —
gerá

programa —
cuidá

programa —
crescé

programa —
motivá

programa —
superá



Palavras que mais orgulham nossos colaboradores:

Valorização Incentivo Benefícios
Autonomia
Dedicação Caráter Integridade Coletividade Audácia Oportunidades
Comprometimento **Coragem** Cuidado Respeito Confiança
Posicionamento Justiça Transparência Gestores Desenvolvimento Seriedade
Segurança Sustentabilidade União Clima **Amizades**

Em 2020, iniciamos um trabalho de desenvolvimento **da cultura organizacional**, com o apoio de uma consultoria especializada, para identificar hábitos, crenças, valores e comportamentos que compartilhamos no ambiente de trabalho. Mais de 68% dos colaboradores e lideranças participaram por meio de pesquisa on-line, grupos focais e entrevistas, índice de engajamento considerado acima da média. **Nosso Índice de Cultura Geral atingiu a média de 77% considerando oito dimensões, que são nossos pilares culturais.**

NOSSAS FORÇAS

Desenvolvimento e Treinamento, Comunicação, Cultura e Clima, Qualidade de Vida, Liderança, Processos e Governança.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Estratégia e Objetivos, Carreira e Sucessão, Recrutamento e Seleção e Reconhecimento.

IGUALDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 405-1, 405-2
ISE Dimensões **Social**

programa **gerã**

Acompanha todo o ciclo profissional dos nossos colaboradores, incluindo os processos de atração, engajamento e acompanhamento de sua trajetória na companhia. Assim, trabalhamos o alinhamento cultural e empoderamos nossos colaboradores a assumirem o protagonismo de suas próprias carreiras.

A equipe de analistas que conduzem os processos seletivos é própria e especializada. Em 2019, com a implantação de um novo módulo sistematizado, passamos a acompanhar todas as etapas on-line, da candidatura à admissão. Maior transparência e agilidade no retorno aos participantes são alguns dos principais ganhos com esta prática. A partir de 2020, os candidatos que participaram de processos seletivos internos tiveram a possibilidade de fazer um plano de ação individual para trabalhar as suas oportunidades de desenvolvimento. Este é

	2018	2019	2020
Vagas fechadas por recrutamentos internos	59,00%	68,09%	53,00%

um projeto que está disponível a todos os colaboradores e é conduzido pelo time de analistas de seleção.

Mantivemos nossas iniciativas de desenvolvimento de jovens talentos com o programa de estágio obrigatório e não-obrigatório em áreas técnicas, administrativas e de produção. Temos a intenção de reavaliar a estrutura deste programa, realinhando práticas e revisando indicadores como a retenção de jovens talentos.

Também demos continuidade ao “Meu Aprendizado”, uma iniciativa especialmente aplicada com jovens aprendizes de todas as unidades. A partir de um plano de capacitação

focado em competências relativas ao mercado de trabalho, os jovens se desenvolvem em temas como postura comportamental empresarial, autoconhecimento, comunicação, trabalho em equipe, criatividade e inovação e inteligência emocional, estabelecendo uma corrente de aprendizado, capacitação e crescimento.

Nosso processo de integração de colaboradores é alinhado ao pilar “contratar e receber”, uma das nove práticas incentivadas pelo programa de certificação GPTW®. Além de padronizar os materiais, garantindo que todas as unidades apresentem o mesmo conteúdo, o objeto é valorizar a acolhida dos recém-contratados,

entregando-os um kit com informações sobre os produtos da empresa e uma carta de boas-vindas assinada pelo diretor-presidente. Facilitadores internos foram capacitados sobre a importância do seu papel no primeiro contato do novo colaborador, além de orientações sobre como realizar uma boa acolhida com técnicas e linguagem adequadas ao perfil do participante.

Ao final de cada integração, avaliamos o grau de satisfação dos novos colaboradores. Desde a sua reformulação, em 2019, a avaliação se mantém superior a 95%.

No ano de 2020, devido à pandemia, os processos de integrações de novos colaboradores contaram com uma atualização para a modalidade on-line. Os conteúdos foram divididos em EAD (em nossa plataforma no SuccessFactors) e encontros virtuais com os facilitadores para o repasse de alguns conteúdos e momentos para tirarem dúvidas dos conteúdos visitados. Para a organização, há um alinhamento com os gestores para

a programação personalizada de cada cargo, contando também com a entrega na residência de equipamentos eletrônicos, cadeira e kit de boas-vindas aos novos colegas.

As iniciativas de inclusão de colaboradores com deficiência tiveram continuidade. Ações como a sensibilização e a preparação das equipes que irão conviver com estes profissionais contribuem para que compreendam melhor os aspectos da deficiência do colega que está sendo integrado e para que este consiga desenvolver o máximo de seu potencial. O resultado dessas práticas tem reflexo direto no clima de trabalho, garantindo experiências de aprendizados mútuos.

(103-2) Seguindo os movimentos empresariais mais significativos e inovadores, aprofundamos o refino das práticas internas relacionadas à diversidade no intuito de promover um ambiente de trabalho que acolha, integre e respeite as diferenças.

(103-2) Para nós, diversidade é tudo aquilo que diferencia uma pessoa da outra: gênero, idade, nacionalidade, cor, etnia, religião, estado civil, orientação sexual e deficiência de qualquer natureza. É sinônimo de pluralidade, característica elementar do que é coletivo e da vida em sociedade. Estamos presentes em quatro estados de um dos países mais multiculturais do mundo e reconhecemos que esta é uma de nossas forças.

(103-3) Por isso, em 2019, realizamos uma pesquisa de opinião para identificar a percepção dos nossos colaboradores sobre este tema na companhia. Conduzida por uma equipe externa e independente com ampla experiência na área, a pesquisa indica que os nossos colaboradores percebem que realizamos programas para a promoção da diversidade e que os públicos que devem ser priorizados são as mulheres, pessoas jovens, profissionais recém-contratados, pessoas com deficiência e LGBTQ+.

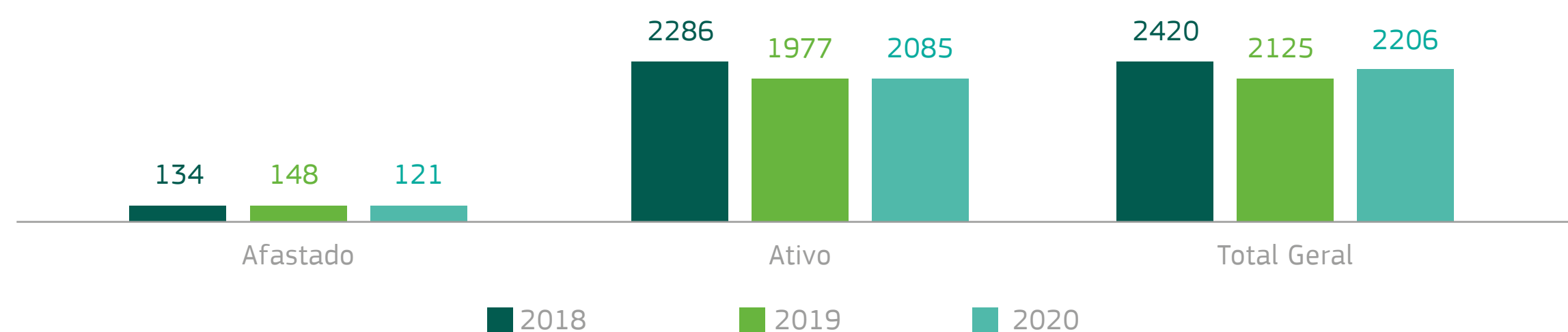
Em 2020, dando continuidade ao tema, realizamos:

- **Rodas de conversa sobre diversidade com apoio de consultoria externa para preparação das equipes de DES.**
- **Sensibilizações mensais com colaboradores trazendo a importância da inclusão e uma sensibilização sobre o assunto.**
- **Conteúdo EAD sobre diversidade e e-book Reflexões sobre Diversidade.**
- **Criação de um comitê especial para discutir o tema abrangendo PCDs e demais grupos minoritários.**
- **Campanhas internas para sensibilização sobre o tema, com destaque para orgulho LGBTQI+, consciência racial, além de campanhas em datas como Dia Internacional da Deficiência, Dia da Mulher e Consciência Negra.**
- **Trabalho junto às lideranças e ao time de seleção de pessoas visando ampliar o número de mulheres na empresa, que passará a ser um indicador gerencial.**

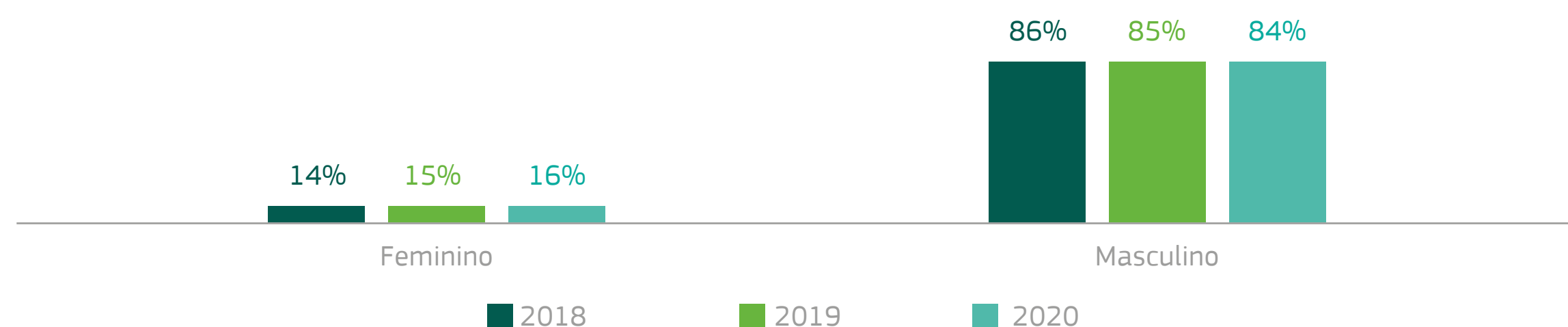
Informações demográficas do quadro funcional

(102-8.f) As informações apresentadas foram extraídas do nosso sistema ERP com data-base no dia 31/12/2020. Consideramos unidades operacionais importantes todas as filiais da Irani e subsidiárias, por terem igual grau de representatividade para o grupo, mantendo a extensão de suas políticas e estratégias que buscam o desenvolvimento e o crescimento das pessoas.

(102-7.A.I) NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES



(405-1.I) PORCENTAGEM DE COLABORADORES ATIVOS POR GÊNERO



(102-8.C) REGIME DE CONTRATAÇÃO

	2018		2019		2020	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Meio período	10	24	11	21	25	42
Período integral	2.052	334	1.787	306	1817	322

(102-8.A) COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

	2018		2019		2020	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
CLT - Período indeterminado	319	2.042	297	1.773	309	1775
CLT - Jovens aprendizes	31	11	21	11	42	25
CLT - Período determinado	Não disponível	Não disponível	9	8	13	36
Estatutário	0	6	0	6	0	6
Total Geral	350	2.059	327	1.798	364	1.842

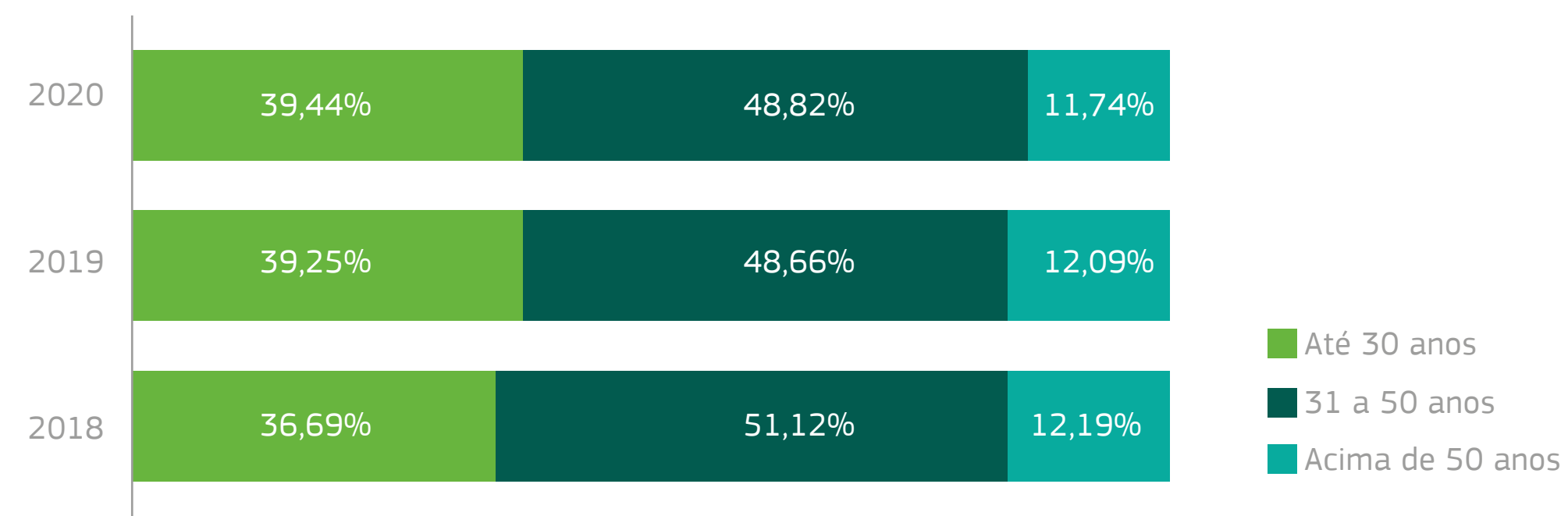
(102-41.A) COLABORADORES ATIVOS COBERTOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

	2018	2019	2020
Acordos Coletivos	98,21%	91,25%	92,42%
Pró-Labore	0,26%	0,28%	0,29%
Salário mínimo	1,53%	1,51%	7,29%

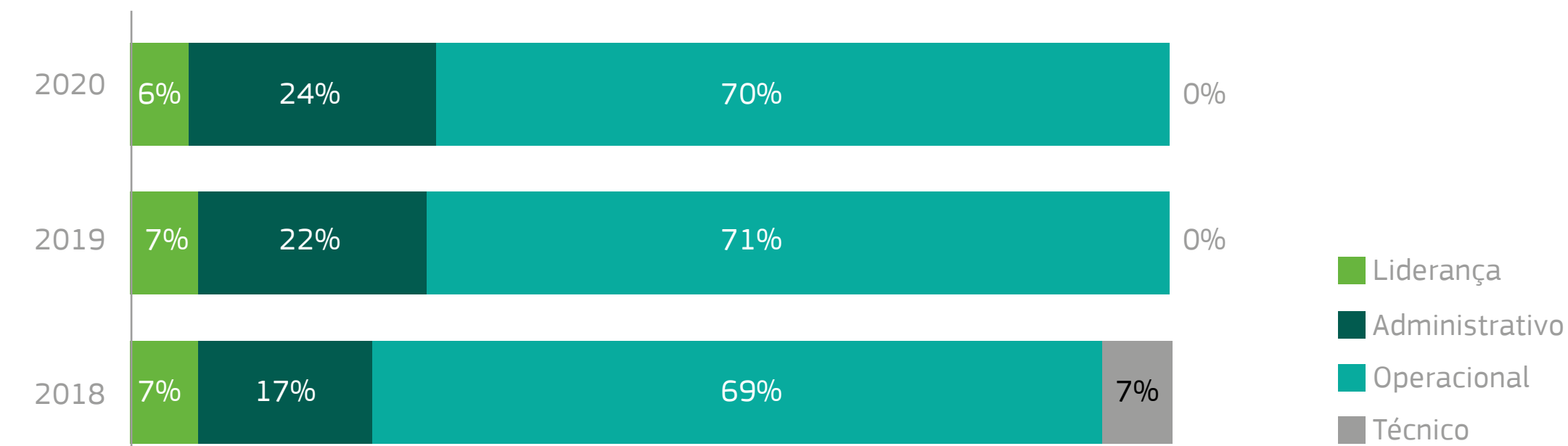
(401-1.A) NOVAS CONTRATAÇÕES DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

	2018		2019		2020	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Abaixo de 30 anos	17%	50%	17%	50%	7%	21%
De 31 a 50 anos	7%	24%	0%	1%	22%	49%
Acima de 50 anos	0%	1%	9%	22%	0%	1%

(405-1.II) PERCENTUAL DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

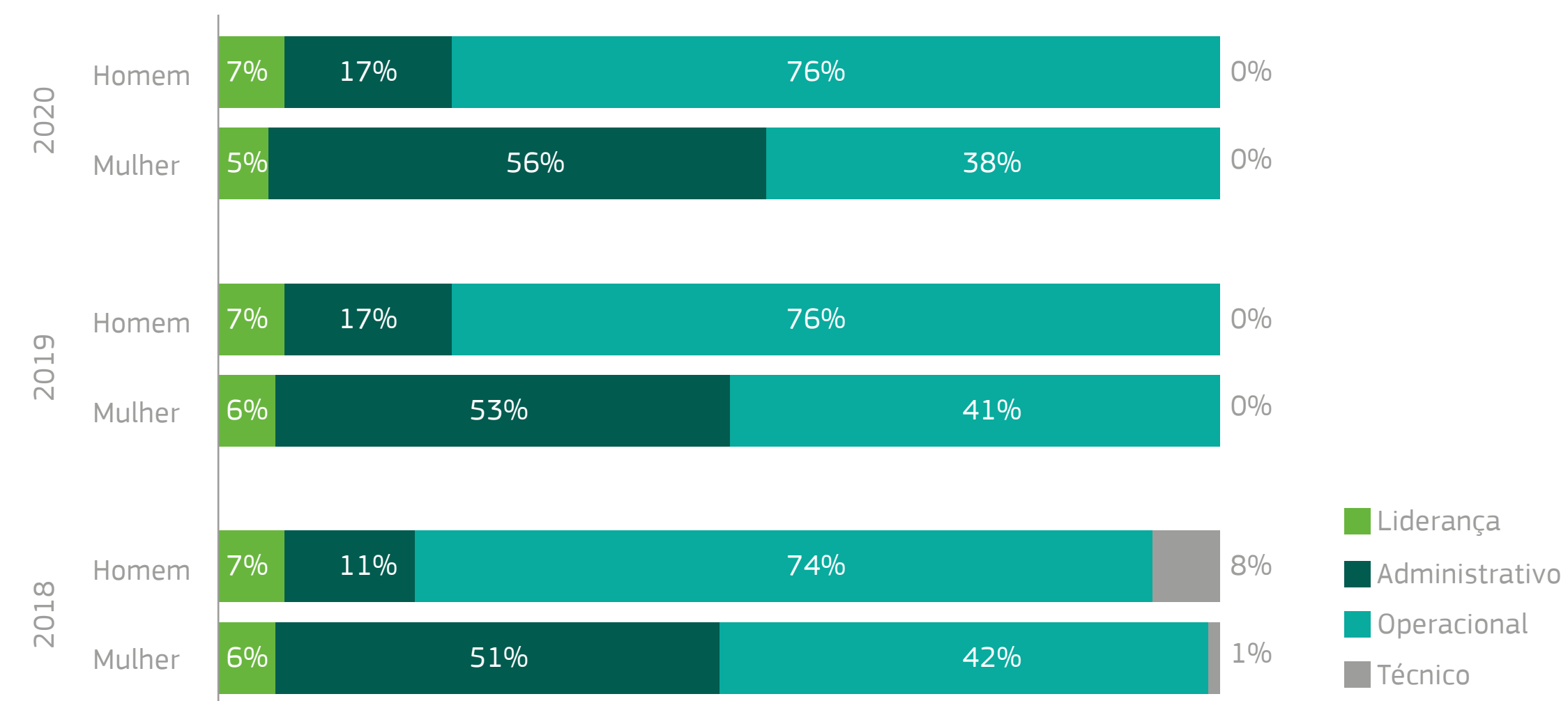


(405-1.III) PERCENTUAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL



Nota: a partir de 2019, com a implantação do novo ERP, descontinuamos o nível hierárquico "técnico".

(405-1.III) PERCENTUAL DE COLABORADORES POR FAIXA DE CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO



Nota: a partir de 2019, com a implantação do novo ERP, descontinuamos o nível hierárquico "técnico".

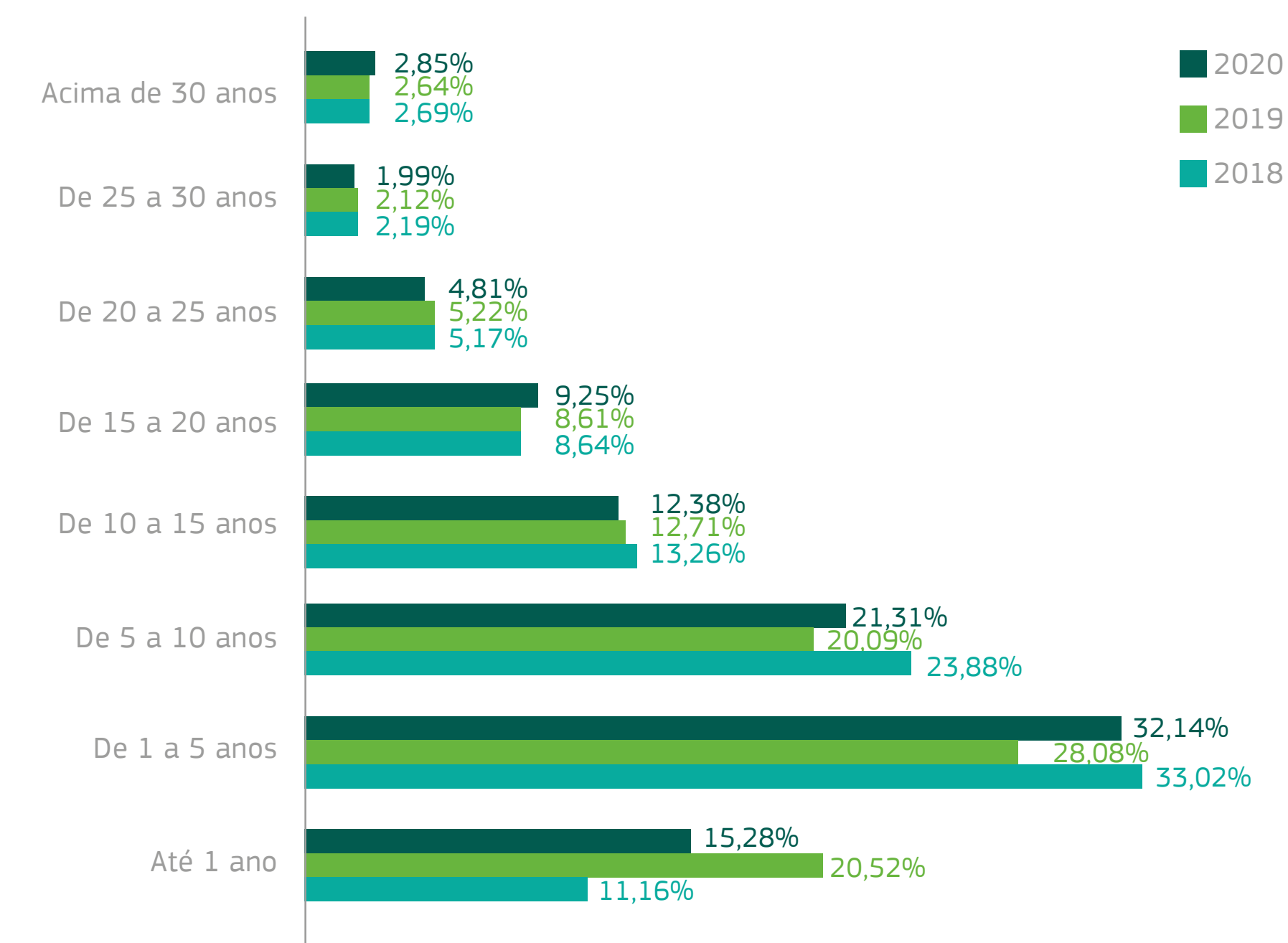
(405-1) COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA E CATEGORIA FUNCIONAL

	Feminino	Masculino	TOTAL
LIDERANÇA	0,91%	5,49%	6,39%
Abaixo de 30 anos	0,09%	0,50%	0,59%
Acima de 50 anos	0,18%	0,86%	1,04%
De 31 a 50 anos	0,63%	4,13%	4,76%
ADM/COMERCIAL	9,25%	14,46%	23,71%
Abaixo de 30 anos	4,67%	4,94%	9,61%
Acima de 50 anos	0,27%	0,91%	1,18%
De 31 a 50 anos	4,31%	8,61%	12,92%
OPERACIONAL	6,35%	63,55%	69,90%
Abaixo de 30 anos	1,63%	24,30%	25,93%
Acima de 50 anos	0,91%	8,61%	9,52%
De 31 a 50 anos	3,81%	30,64%	34,45%
Total Geral	16,50%	83,50%	100,00%

Nota: a partir de 2019, com a implantação do novo ERP, descontinuamos o nível hierárquico "técnico". Não dispomos de monitoramentos de grupos minoritários ou vulneráveis.

(401-1) ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

	2018		2019		2020	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Abaixo de 30 anos	18%	24%	36%	24%	36%	24%
De 31 a 50 anos	6%	10%	22%	16%	15%	9%
Acima de 50 anos	5%	3%	23%	15%	6%	5%

PERCENTUAL DE COLABORADORES POR TEMPO DE EMPRESA

Informações demográficas estratificadas por unidades de negócio

(102-8.B, 102-8.C) COLABORADORES POR UNIDADE DE NEGÓCIO E GÊNERO

	2018		2019		2020	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Escritório RS – Porto Alegre	17	18	19	18	21	27
Escritório SC – Joaçaba	80	48	86	52	87	56
Papel SC – Campina da Alegria	690	67	652	70	713	106
Papel MG – Santa Luzia	135	15	131	16	154	14
Embalagem SC – Campina da Alegria	263	30	249	33	272	50
Embalagem SP – Indaiatuba	316	38	326	48	347	55
Resina RS – Balneário Pinhal	42	13	42	14	60	14
Habitasul Florestal e S.J. do Norte	205	54	172	39	176	41

(401-1.B) ROTATIVIDADE POR UNIDADE DE NEGÓCIO

	2018	2019	2020
Escritório RS – Porto Alegre	14,9%	1,1%	1,39%
Escritório SC – Joaçaba	8,8%	0,8%	0,57%
Papel SC – Campina da Alegria	7,1%	0,6%	0,72%
Papel MG – Santa Luzia	10,5%	0,9%	0,42%
Embalagem SC – Campina da Alegria	11,2%	1,5%	1,38%
Embalagem SP – Indaiatuba	11,0%	1,0%	0,79%
Resina RS – Balneário Pinhal	13,1%	0,9%	0,54%
Habitasul Florestal e S.J. do Norte	27,6%	1,8%	1,94%

(401-1) ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA E UNIDADE

Unidade	Admissão	Desligamento	Rotatividade (%)
Escritório RS – Porto Alegre	7	6	1,39%
Abaixo de 30 Anos	3	4	0,75%
De 30 a 50 Anos	4	2	0,64%
Acima de 50 Anos	0	0	0,00%
Escritório SC - Joaçaba	9	9	0,57%
Abaixo de 30 Anos	6	5	0,35%
De 30 a 50 Anos	3	4	0,22%
Acima de 50 Anos	0	0	0,00%
Papel SC – Campina da Alegria	73	60	0,72%
Abaixo de 30 Anos	43	26	0,37%
De 30 a 50 Anos	29	26	0,30%
Acima de 50 Anos	1	8	0,05%
Papel MG – Santa Luzia	4	12	0,42%
Abaixo de 30 Anos	1	1	0,05%
De 30 a 50 Anos	3	9	0,31%
Acima de 50 Anos	0	2	0,10%

Unidade	Admissão	Desligamento	Rotatividade (%)
Embalagem SC - Campina da Alegria	54	43	1,35%
Abaixo de 30 Anos	46	28	1,03%
De 30 a 50 Anos	8	13	0,29%
Acima de 50 Anos	0	2	0,06%
Embalagem SP - Indaiatuba	37	35	0,79%
Abaixo de 30 Anos	25	22	0,51%
De 30 a 50 Anos	12	12	0,26%
Acima de 50 Anos	0	1	0,02%
Resina RS - Balneário Pinhal	3	6	0,54%
Abaixo de 30 Anos	3	2	0,30%
De 30 a 50 Anos	0	2	0,24%
Acima de 50 Anos	0	2	0,24%
Habitasul Florestal	45	56	1,94%
Abaixo de 30 Anos	33	33	1,27%
De 30 a 50 Anos	12	23	0,67%
Acima de 50 Anos	0	0	0,00%

Remuneração e benefícios

(102-7) Encerramos o ano de 2020 com 2.206 colaboradores em nosso quadro, sendo que 121 ou 5,49% estão afastados. Do total de colaboradores ativos, 99,71% são contratados em regime de CLT e 0,29% pró-labore. Na composição do quadro, 92,42% estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

(103-2 e 103-3) Com apoio de consultoria especializada, avaliamos as práticas regionais e cargos da companhia para orientação da nossa remuneração e ofertas de benefícios.

(202-1) A média das remunerações mais baixas praticadas equivale a 0,89 para homens e 0,87 para mulheres do salário mínimo em vigor no Brasil, em 31 de dezembro de 2020. Em relação ao quadro total de colaboradores, 16,68% recebem o piso da categoria.

(102-38 e 102-39) Proporcionalmente, o indivíduo mais bem pago da organização recebe 34,98 salários a mais do que a média dos demais colaboradores. Para a elaboração desse dado, considerou-se como remuneração anual total a seguinte composição: salário base + 13º salário + férias. Este mesmo indivíduo não teve aumento salarial comparando 2019 com 2020, enquanto a média dos demais colaboradores aumentou 5,67%.



VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO

R\$ 138 mi
em 2020



R\$ 150 milhões
em 2018



R\$ 135 milhões
em 2019

(405-2) PROPORÇÃO DE SALÁRIO PAGO PARA HOMENS E MULHERES

	2018		2019		2020	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Liderança	1	0,71	1	0,77	1	0,83
Administrativo	1	0,73	1	0,88	1	0,83
Operacional	1	0,80	1	0,76	1	0,78

Nota: Para a apresentação desta informação consideramos apenas a média do salário-base pago por categoria funcional. Homens e mulheres exercendo a mesma função na companhia recebem o mesmo salário. Na média, homens ganham mais por serem a maioria em todos os níveis, impactando os salários mais altos da liderança.

(401-2.A) BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS COLABORADORES (EM R\$ MIL)

	2018	2019	2020
Alimentação	11.931	12.047	11.065
Transporte	8.069	8.541	8.043
Seguro de vida	299	340	312
Plano de saúde	12.344	14.568	11.135
Material escolar creche	*	68	130
Home office	*	*	310
Gympass	*	*	44
TOTAL	32.643	35.496	31.039

Notas: alimentação considera a soma dos valores investidos em refeição dos colaboradores e cesta básica. Todos os benefícios são oferecidos a colaboradores diretos em tempo integral ou meio período, independentemente do tipo de contrato. Em 2020, dois novos benefícios foram oferecidos aos colaboradores, sendo: home office para ajuda com custos de alimentação, luz e internet e o Gympass como opção de atividade física a distância ou presencial.

Licença parental

(401-3.a) Todos os colaboradores têm direito à licença maternidade/paternidade mediante apresentação de documentação comprobatória. As informações apresentadas a seguir tomam como base o número de colaboradores diretos ativos em 31/12/2020.

	Masculino	Feminino	Total Geral
(401-3.b) Número total de colaboradores que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminado por gênero	66	16	82
(401-3.c) Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após tirar licença maternidade/paternidade, discriminado por gênero	66	16	82
(401-3.d) Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após tirar licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho, discriminado por gênero	71	16	87

(401-3.e) Nota: no período de cobertura deste Relato, 82 colaboradores gozaram de licença parental, sendo 16 mulheres e 66 homens. 100% deles retornaram ao trabalho após a licença e continuam a compor o nosso quadro funcional.



TRABALHO DECENTE E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 102-8, 102-36, 102-37, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2

ISE Dimensões Social

programa **cresce**

(103-2) O Programa Cresce compreende ações de capacitação e desenvolvimento de pessoas alinhadas às estratégias da companhia, a fim de estimular o constante desenvolvimento dos colaboradores, para crescimento pessoal e profissional, com foco nas demandas das áreas e nas competências existentes.

As competências que utilizamos como base para as ações de desenvolvimento são:

- **Em Primeiro lugar, a vida:** capacidade de cuidar de si e dos outros priorizando a vida, a saúde e segurança de todos.
- **Liderança:** capacidade de envolver e influenciar pessoas para atingir resultados diferenciados e sustentáveis com simplicidade, humildade e equilíbrio.
- **Comunicação:** capacidade de transmitir ideias, orientações e opiniões com clareza e assertividade, utilizando os meios de comunicação disponíveis e adequados para cada público. Ter escuta ativa e capacidade de compreender o que está sendo comunicado.
- **Cultura da excelência:** postura orientada para assegurar a excelência e a melhoria contínua dos produtos, processos e serviços.
- **Trabalho em equipe:** capacidade de somar esforços de todos para o alcance dos resultados, por meio do engajamento e da soma dos diferentes perfis dentro da empresa.
- **Foco do cliente:** entende e antecipa as necessidades do cliente com empatia e realiza ações eficazes com o objetivo de resolver/solucionar as demandas do cliente, gerando relações de valor e fidelização.
- **Autodesenvolvimento:** compromisso de cada um na busca contínua do desenvolvimento pessoal e profissional, utilizando os diferentes meios de acesso à aprendizagem, interno e externo. É protagonista da sua carreira.
- **Inovação:** capacidade de atuar de forma criativa gerando e implementando ideias de sucesso nos processos, produtos e entrega de serviços.

Educação Corporativa Irani

Esta é a nossa forma de aprimorar a captura de conhecimento e torná-lo acessível, disponível e de fácil compreensão. Segmentada em três escolas e seus respectivos focos estratégicos, nossa Educação Corporativa aprofunda as temáticas vividas na companhia todos os dias por meio de diferentes metodologias de ensino, estimulando a cultura de aprendizagem contínua e o protagonismo de carreira.



Fortalece nossas raízes e bases técnicas para lado a lado buscar a excelência.



Instiga nosso pensar e fazer como estratégia para abraçar o futuro.



Incentiva a liderança em cada um para protagonizar o futuro.

Utilizamos um olhar focado na aprendizagem do adulto, trazendo metodologias de ensino de acordo com cada demanda, tendo como premissa trabalhar ações de capacitação e desenvolvimento, focando na experiência de aprendizagem 70-20-10.

70% do aprendizado na prática:
Aprender experimentando e praticando no ambiente de trabalho.



20% do aprendizado com o outro:
Aprender por meio da interação em ambientes, conversas e encorajando o compartilhamento.

10% de forma estruturada:
Cursos e treinamentos fora do ambiente de trabalho.

(103-3) A Diretoria Executiva avalia os resultados desta iniciativa e conta com um comitê temático para desenvolver soluções educacionais adequadas à nossa estratégia de negócios.

(404-1) MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

Nível hierárquico	2018			2019			2020		
	Carga horária total	Nº de colaboradores	Média de horas de treinamento	Carga horária total	Nº de colaboradores	Média de horas de treinamento	Carga horária total	Nº de colaboradores	Média de horas de treinamento
Liderança	6.297	161	39	9.350	138	68	6.747	144	47
Administrativo	9.419	410	23	15.071	476	32	14.074	554	25
Técnico	8.226	179	46	0	0	0	0	0	0
Operacional	37.231	1.670	22	35.460	1.511	23	47.958	1.547	31
TOTAL	61.174	2.420	25	59.881	2.125	28	68.778	2245	34

(404-1) MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR GÊNERO

Nível hierárquico	2018			2019			2020		
	Carga horária total	Nº de colaboradores	Média de horas de treinamento	Carga horária total	Nº de colaboradores	Média de horas de treinamento	Carga horária total	Nº de colaboradores	Média de horas de treinamento
Feminino	8.390	358	23	9.191	327	28	14.807	388	38
Masculino	52.954	2.062	26	50.690	1.798	28	53.972	1857	29

INVESTIMENTOS (EM R\$ MIL)

	2018	2019	2020
Investimento em capacitação e desenvolvimento	1.154	1.231	1.240
Incentivos à educação por meio de subsídios	459	283	243

Em 2020, para fortalecer a cultura de aprendizagem por meio de Programas de Mentoria e Sucessão, realizamos o *go live* do módulo de Sucessão no ERP SAP/SuccessFactors. E para reforçar o protagonismo na carreira, realizamos o “Mês do Autodesenvolvimento”. Desenhamos novas capacitações no formato de educação a distância, adaptadas em função da pandemia. Ofertamos, em 2020, 21 cursos on-line na plataforma de educação a distância e realizamos o desenvolvimento das lideranças de forma 100% on-line.

Incentivo à leitura

Contamos com duas bibliotecas físicas, uma em Vargem Bonita (SC) e outra em Porto Alegre (RS), com rico acervo disponível para qualquer colaborador. Nas demais unidades, o acervo é disponibilizado por meio de remessas periódicas de livros em espaços específicos e acessíveis.



programa motivã

(102-43, 102-44) Esta é a nossa definição para a gestão do clima organizacional. Neste programa, reunimos um conjunto de iniciativas com o objetivo de proporcionar um clima de trabalho estimulante e motivador para que as pessoas possam desenvolver o máximo de seu potencial. Nós acreditamos que este estímulo auxilia na criação da identidade dos colaboradores conosco e na responsabilidade compartilhada pelo crescimento da companhia.

A principal ferramenta desse programa é a pesquisa de clima organizacional. Aplicada anualmente, a partir de 2021, e de acordo com a metodologia Great Place to Work®, ela aponta o nível de satisfação dos nossos times em relação aos vários aspectos do trabalho, como relacionamento interpessoal, comunicação, estilo de liderança, oportunidades de desenvolvimento, reconhecimento, imagem da empresa, remuneração e saúde e segurança.



O desdobramento deste diagnóstico é feito pelas nossas lideranças na construção de planos de ação corporativos e por unidade em todas as áreas, traçando formas de aprimoramento para cada oportunidade de melhoria apontada. **Contamos, ainda, com grupos de apoio à gestão do clima em todas as unidades de negócio, que atuam como porta-vozes dos colaboradores e apoio às lideranças na execução dos planos de ação.** Para manter os colaboradores engajados em

construir um clima cada vez melhor, seguimos com a campanha #cultiveoclima, celebrando as datas comemorativas para os colaboradores que seguiram nas fábricas e para os que passaram a realizar suas atividades no formato *home office*, em virtude da pandemia Covid-19.

Neste sentido, é importante destacar que nenhuma das práticas culturais da companhia deixou de ser realizada em 2020. Tivemos

muita criatividade e esforço das lideranças e dos grupos de apoio à gestão do clima para integrar as pessoas, reforçar a conexão com os valores e a camaradagem característicos dos times. São exemplos a homenagem anual aos colaboradores por tempo de empresa, a celebração do aniversário da empresa e do aniversário dos colaboradores, o desenho de políticas para um melhor trabalho *home office* (como uma pesquisa de clima dedicada a esses colaboradores) e a adoção de práticas como o auxílio *internet* e a concessão de cadeiras para que os colaboradores pudessem realizar suas atividades de forma mais ergonômica.



programa **supera**

Há 10 anos, o Programa Supera estimula o desenvolvimento pessoal e profissional a partir de uma série de ações estruturadas para avaliação dos colaboradores com base no desenvolvimento de competências e alcance de resultados. Assim, oportuniza o autoconhecimento, o fortalecimento da cultura do *feedback*, o estímulo à produtividade, a identificação de talentos e o reconhecimento de desempenho diferenciado.

Em 2020, o programa passou por uma reformulação e definiu a divisão dos dois eixos: Competências e Resultados.

O Supera Resultados se relaciona com nosso valor Pessoas desafiadas e valorizadas e tem como objetivo estimular a produtividade em busca dos resultados esperados, reconhecendo o desempenho diferenciado. É por meio desse programa que nos desafiamos, estabelecendo

nossas metas e nos desenvolvendo continuamente para alcançá-las, com foco na excelência operacional e na criação de valor. As metas são construídas em conjunto com as equipes e acompanhadas mensalmente. Anualmente, os resultados atingidos são consolidados, determinando a classificação final de desempenho e a faixa de bonificação, limitada a 150% do salário nominal.

O Supera Competências tem como objetivo estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, oportunizar o autoconhecimento, fortalecer a cultura do *feedback*, estimular a produtividade, identificar talentos e reconhecer desempenhos diferenciados.

O processo da avaliação de competências consiste na realização de *feedbacks* formais entre líderes e liderados, registrada via sistema, e permite um olhar para as

competências e para os resultados, além de permitir neste momento registrar ou realizar a manutenção do plano de desenvolvimento individual. As avaliações de competências acontecem anualmente e são específicas para cada nível hierárquico:

	Quem avalia?
Lideranças	Autoavaliação Líder imediato Liderados Pares
Administrativo/ comercial/técnico	Autoavaliação Líder imediato Pares
Operacional	Autoavaliação Líder imediato

CONHEÇA AS COMPETÊNCIAS PERTENCENTES A CADA GRUPO:

Competências	 Em primeiro lugar, a vida	 Foco do cliente	 Cultura da excelência	 Inovação	 Autodesenvolvimento	 Trabalho em equipe	 Comunicação	 Liderança
Operacional	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
Adm/Comercial	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Lideranças	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓



(404-3) PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA SUPERA COMPETÊNCIAS

	2018			2019			2020		
	Masc	Fem	TOTAL	Masc	Fem	TOTAL	Masc	Fem	TOTAL
Liderança	6%	1%	7%	5%	1%	6%	6%	1%	7%
Administrativo	7%	6%	13%	21%	8%	29%	12%	8%	20
Técnico	1%	9%	10%	*	*	*	*	*	*
Operacional	59%	5%	64%	55%	1%	60%	63%	4%	67%
TOTAL	73%	21%	94%	82%	13%	94%	81%	13%	94%

Nota: não participam do programa os afastados, jovens aprendizes, estagiários e novos colaboradores admitidos após 15 de dezembro. A partir de 2019, com a implantação do novo ERP, descontinuamos o nível hierárquico "técnico".

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10
ISE Dimensões **Social**

programa
cuida

(103-1, 103-2, 103-3, 403-1)

Este é o nosso compromisso com a vida. O Programa Cuida integra nosso sistema de saúde e segurança ocupacional e visa garantir que as condições de trabalho sejam adequadas

e seguras para colaboradores e prestadores de serviço, fortalecendo a cultura de saúde e segurança ocupacional da empresa. Suas ações são desdobradas nas seguintes frentes:



Atendimento
Legal



Comunicação,
programas e
campanhas



Gestão



Padronização
e Capacitação



Reconhecimento



Penalidades



Atendimento
Legal

Na Irani, firmamos um compromisso em forma de valor: **em primeiro lugar, a vida.**

(103-1, 103-2, 403-1.a, 403-1.b, 403-8.a) Fundamentado pela Portaria nº3.214/1978 (Normas Regulamentadoras), o Programa Cuida é a maneira como traduzimos este valor em um conjunto de políticas, procedimentos e práticas de gestão de saúde e segurança ocupacional, oferecendo condições adequadas e seguras para o desempenho de atividades de todos os colaboradores e prestadores de serviços habituais. Prestadores de serviços não-habituais são submetidos a permissões de trabalho com análise de criticidade realizada pela nossa equipe de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

(403-1, 403-2.a.i) Em todas as unidades de negócio, nossas equipes de SESMT têm número de integrantes superior às exigências da NR4,

somando um total de 26 colaboradores diretos e seis prestadores de serviços. Continuamente capacitadas em aspectos relacionados à saúde, segurança e bem-estar, estas equipes se dedicam ao cumprimento de cerca de 400 legislações e quase 2.500 requisitos de saúde e segurança ocupacional aplicáveis aos nossos negócios.

(403-3.a) Enquanto desempenham atividades em nossas dependências e durante a jornada de trabalho, as equipes de saúde ficam também à disposição dos colaboradores e prestadores de serviços. Sempre que necessário e de acordo com a gravidade do caso, nossas equipes ainda são responsáveis pelo transporte aos centros especializados e acompanhamento de tratamentos médicos. Além dos serviços prestados pelas equipes de SESMT, oferecemos convênio médico e odontológico para colaboradores diretos e dependentes.



Comunicação,
programas e
campanhas

(403-3.a) Conteúdos sobre saúde e segurança ocupacional são abordados na integração de colaboradores e prestadores de serviços, nos exames periódicos, na disseminação de campanhas preventivas, em reuniões temáticas e com lideranças, nas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPATs) e nos registros de relatórios de acompanhamento, comprovando a total disponibilização dos serviços para todos os colaboradores.

(403-6.b) Diálogos de Saúde e Segurança (DSS) e campanhas internas apoiam nossa cultura de saúde e segurança. Em 2020, foram realizadas diversos DSSs e 17 campanhas internas, além de reforços às campanhas preventivas do Governo Federal e Vigilância Sanitária, em relação à Covid-19.

Dispomos ainda de outros mecanismos para o fortalecimento desta cultura, como:

- **Convênio médico e odontológico:** extensivo a todos os colaboradores diretos e seus dependentes.
- **(403-2.c e 403-6.a) Atestados médicos CID-M:** são avaliados pelo médico do trabalho, que analisa a necessidade de comunicação do fato ao gestor no sentido de restringir ou alterar as atividades laborais ou, ainda, promover o afastamento preventivo do colaborador, com a garantia assegurada de que este não sofrerá represálias. Em 2020, adotamos uma postura mais crítica em relação à análise de atestados CID-M, com uma análise minuciosa de setores, funções, reincidências, dias de afastamento. Desta forma, é possível manter ações quase que em tempo real das principais causas decorrentes dos afastamentos.
- **(403-6.b) Aptidões de acordo com as atividades especiais:** dedicado aos colaboradores que apresentam algum tipo de restrição para trabalhos especiais como em altura, espaço confinado e operação de equipamentos móveis. Focamos na reabilitação para estes tipos de trabalho, acompanhando fatores como peso, glicemia e pressão arterial. Foram acompanhadas 97 pessoas em 2020,

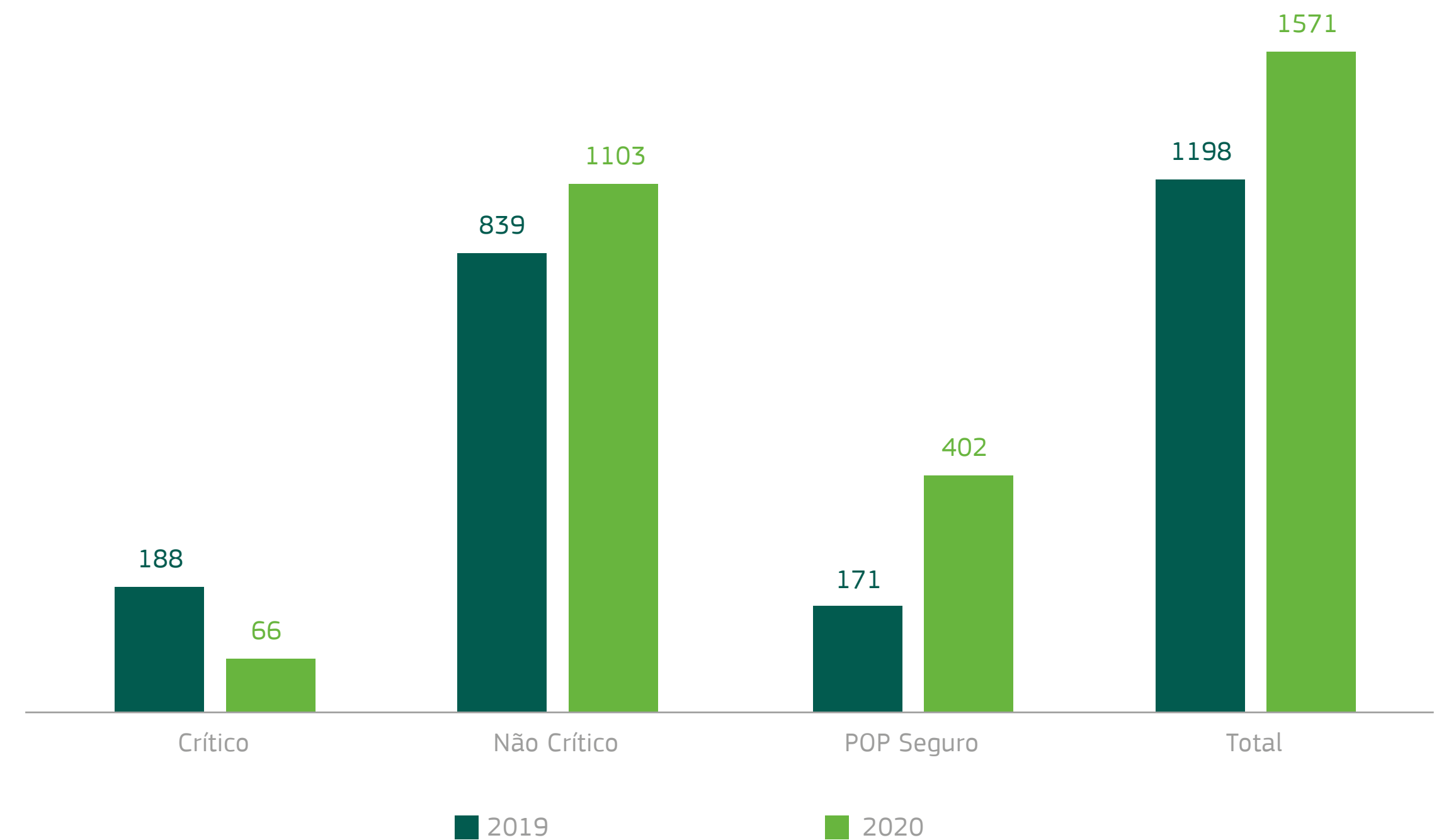




diagnosticadas com hipertensão arterial, diabetes e obesidade.

- **(403-6.b) Hiperdia:** colaboradores diagnosticados com hipertensão e diabetes recebem acompanhamento periódico como forma preventiva de afastamento do trabalho.
- **Programa de Conservação Auditiva:** mantemos atualizados os laudos de exposição dos nossos colaboradores aos ruídos dos ambientes industriais. As ações necessárias são definidas no Programa de Conservação Auditiva, de acordo com as avaliações levantadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- **Programa de Observação e Prevenção (POP):** neste programa, a equipe de saúde e segurança e os cipeiros buscam, por meio de uma rotina de auditoria comportamental, identificar desvios de segurança e reconhecer colaboradores que estejam adotando comportamentos corretos e adequados. Em 2020, estendemos esta prática para todas as unidades, sendo um dos pontos-chave na prevenção de acidentes.

POP – PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO E PREVENÇÃO



Nota: em 2019, o Programa de Observação e Prevenção foi aplicado como piloto somente das unidades Papel e Embalagem de SC.



Gestão

Possuímos um software para gestão de saúde e segurança. Integrado ao novo sistema ERP da companhia, é uma das melhores soluções disponíveis no Brasil que nos permite realizar a gestão de saúde ocupacional de forma completa, da admissão ao desligamento.

Neste software, também alimentamos todas as questões relacionadas à segurança, incluindo todos os laudos e programas como o PCMSO e o PPRA, além de todo o conjunto de riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos para as unidades que já possuem laudos ergonômicos. Com ele também foi possível realizar a primeira votação eletrônica para a gestão da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

(403-4.a e 403-4.b) Comitês formais representam os colaboradores e auxiliam na definição, implementação e monitoramento de práticas de saúde e segurança.

Comitê	Representatividade	Responsabilidade	Grau de autonomia para interrupção das operações	Frequência de reunião
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	Conforme previsto em lei. As vagas excedentes são preenchidas por profissionais indicados pela companhia.	Conforme previsto em lei.	Respeita as disposições previstas na legislação. Os membros podem, a qualquer momento, interromper a operação em casos de apuração de condições ou comportamentos inseguros.	Mensal
Brigada de Emergência	100% dos colaboradores em todos os turnos de trabalho.	Identificação de cenários que podem levar a condições de risco ocupacional e atendimentos emergenciais.	Total durante o atendimento de ocorrências emergenciais.	Mensal
Comitê de Ergonomia	Medicina ocupacional e gestores.	Gestão da AET na prevenção de doenças osteomusculares.	Total, de acordo com a necessidade.	Mensal
Café com Segurança	Gestores, saúde e segurança ocupacional.	Discussão, de forma macro, de aspectos relacionados à área de saúde e segurança do trabalho.	Total, de acordo com a necessidade.	Trimestral
Comitê de Análise Crítica dos Atestados	Gestores, saúde e segurança ocupacional.	Análise das principais causas dos afastamentos para tomada de ações necessárias.	Total, de acordo com a necessidade.	Mensal

Nota: em 2019, a Patrulha de saúde e segurança passou a incorporar as atividades do Comitê de Ruído e Ergonomia (CIRE).

(403-2.a.ii, 103-3) Mensalmente, a Diretoria Executiva acompanha os indicadores estratégicos de saúde e segurança:

- Número de acidentes de trabalho com afastamento
- Taxa de gravidade
- Taxa de frequência
- % de atestados CID-M
- % de conformidade legal
- % de colaboradores capacitados em normas regulamentadoras (NRs)
- % de exames periódicos em atraso
- % de procedimentos de segurança redigidos e disseminados

Dessa forma, são responsáveis por apontar caminhos de aprimoramento da nossa forma de governança em relação ao tema, acompanhando nosso desempenho visando zero acidente na companhia.

Indicadores de saúde e segurança são monitorados periodicamente pelas nossas equipes de SESMT em todas as unidades:

(403-9)	2018		2019		2020	
	Colaboradores diretos	Prestadores de serviço	Colaboradores diretos	Prestadores de serviço	Colaboradores diretos	Prestadores de serviço
Número e taxa de fatalidades como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	1 óbito Taxa de gravidade: 1.441,22	1 óbito Taxa de gravidade: indisponível	0	0	0	0
Taxa de gravidade¹	362,33		235,15		79,75	
Número e taxa de lesões sem afastamento	16 acidentes sem afastamento		32 acidentes Taxa: 7,26		29 Acidentes Taxa: 8,50	
Número e taxa de lesões com afastamento	74 acidentes com afastamento	Indisponível	51 acidentes Taxa: 11,58	Indisponível	29 Acidentes Taxa: 8,50	Indisponível
Número de horas homem trabalhada	5.561.273 h		4.843.445 h		3.410.670 h	
Principais tipos de lesão relacionados ao trabalho	Membros superiores		Membros superiores		Membros superiores	
Riscos relacionados ao trabalho que representam um risco de lesão de alta consequência	Apreciação de riscos se dá por meio do laudo da NR12 que dispõe sobre máquinas e equipamentos. A falta de instalação de proteções e barreiras físicas e de procedimentos operacionais contribuíram para o registro de ocorrências ao longo de 2018. Por isso, nos dedicamos a um trabalho minucioso de revisão de procedimentos operacionais e investimentos necessários para garantir a segurança das pessoas e seguimos firmes no propósito de capacitações constantes e reciclagem anual.					

1. A taxa de gravidade é calculada considerando (HHT*1000000/número de acidentes)

2. A informação sobre lesões de alta consequência não está disponível

(103-3, 403-1, 403-8.a.iii e 403-8.c)

Auditorias internas e externas e certificações como a ISO e FSC®, além das licenças concedidas pelos órgãos competentes, garantem a efetividade dos processos de gestão de saúde e segurança ocupacional, contribuindo para que possamos nos aprofundar nas tratativas dos riscos e nas formas de mitigá-los.

(403-4.a) Este movimento também

visa a certificação ISO 45001 até 2024.

Paralelamente, mantemos a investigação dos acidentes e demais atividades de tratamento que refletiram na redução de ocorrências de taxa de gravidade e número de ocorrências.

(403-8.a.i) Prestadores de serviço habituais e não-habituais recebem a integração inicial, participam das atividades de saúde e segurança realizadas nas unidades industriais e são abrangidos pelos registros de ocorrências.





Padronização e Capacitação

(403-3.a, 403-5.a) A partir de 2020, a identificação das necessidades de capacitação em saúde e segurança ocupacional passou a ser feita por meio de software e segmentado por função.

Em 2020, em razão da pandemia de Covid-19, cumprimos 88% das capacitações nas normas regulamentadoras. Em relação a este tema, adotamos a metodologia híbrida, com treinamento estruturado na plataforma de aprendizagem da Irani, onde os colaboradores fazem a parte teórica na NR de forma on-line e a parte prática fica por conta dos instrutores internos.

As normas regulamentadoras aplicáveis guiam o conteúdo das capacitações que são realizadas gratuitamente e durante a jornada de trabalho, sempre que possível. Cerca de 90% das capacitações são conduzidas por equipes próprias. O restante corresponde às formações em elétrica e caldeira, realizadas com apoio externo de profissionais ou em centros de formação especializados.



Reconhecimento

Reconhecer comportamentos e práticas adequadas de saúde e segurança foi um dos pilares da gestão em 2020. Dessa forma, durante a realização da SIPAT 2020, formalizamos o reconhecimento de 8 áreas e 7 colaboradores destaques. Os premiados foram avaliados de acordo com critérios específicos associados à percepção da segurança. O nome do colaborador destaque de cada unidade foi homologado pelos gestores. No caso das áreas, foram considerados os números de ocorrências, o que inclui acidentes com e sem afastamento, e dias perdidos, além dos casos de incidentes reportados ao longo de 2019.



Penalidades

Também, em 2020, registramos todos os desvios comportamentais e aplicamos medidas disciplinares cabíveis em caso de descumprimento dos padrões estabelecidos.

A cultura de saúde e segurança vem sendo consolidada com a implantação de programas que visam a redução de acidentes e em consequência a redução taxa de gravidade, mantendo uma visão de TG (zero) em até 10 anos. Foram mapeadas 225 atividades rotineiras e não rotineiras, para as quais foram feitas análises de risco. Quanto ao *business intelligence* de indicadores de saúde e segurança, houve mudança na estratégia de gestão para o monitoramento de indicadores e apresenta-se em fase de desenvolvimento. Em 2020, o plano de investimento na ordem de 2,7 milhões foi seguido com as obras de implantação de sistemas e dispositivos de segurança em todas as unidades de negócio.

Plano de Contingência Covid-19

A fim de garantir a integridade física dos colaboradores e da comunidade em geral devido à pandemia, o SESMT apresentou o Plano de Contingência contra a Covid-19. Destacam-se 12 principais medidas adotadas:



1

Eliminar viagens nacionais e internacionais de trabalho;

2

Evitar viagens particulares e locais de aglomeração de pessoas;

3

Reduzir e cancelar visitas externas na Irani;

4

Reduzir e cancelar visitas de toda ordem nas unidades da Irani;

5

Avaliar a estrutura de equipamentos de limpeza – dispenser de produto de higiene;

6

Eliminar o contato físico entre os colaboradores. Ex. cumprimento com aperto de mão, beijo e abraço;

7

Evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal;

8

Em caso de retorno de viagem internacional, profissional ou particular, respeitar o período de 14 dias para retorno ao trabalho;

9

Pessoas a partir de 60 anos, grávidas e jovens aprendizes adotaram o regime de *home office*, quando possível, ou passaram por avaliação individualmente;

10

Portadores de doenças como hipertensão, diabetes, doença respiratória crônica, câncer e problemas cardiovasculares, foram avaliados individualmente para o regime *home office* ou dispensados de suas atividades;

11

Para a redução do fluxo de pessoas nas unidades e, assim, reduzir o contágio da Covid-19, recomendou-se para as áreas administrativas que as atividades sejam desenvolvidas na modalidade *home office*;

12

Os colaboradores com sintomas de Covid-19 não devem comparecer à empresa e foram orientados a entrar em contato com o sistema de saúde, conforme diretriz do município.

Para acesso à Irani, foram instaladas bacias e torneiras para higienização das mãos, bem como determinado o uso de álcool gel antes do acesso efetivo à fábrica.

Aos fornecedores indispensáveis para o nosso processo, adotou-se ainda um questionário de triagem aplicado por profissionais capacitados. Dessa forma, o fornecedor, ao chegar na Irani e apontar qualquer situação de impedimento relacionado aos itens avaliados, seria então dispensado da atividade na Irani, priorizando a saúde e segurança de todos.

A aferição da temperatura corporal foi uma das medidas adotadas pela companhia. Na unidade Papel, Embalagem e Florestal SC, por conter o maior volume de colaboradores e fornecedores, a aferição ocorre por meio de uma câmera de monitoramento, instalada na portaria, e que é gerenciada por um software que armazena o histórico de dados das avaliações. A aferição ocorre em duas oportunidades: a primeira

medição quando o colaborador chega até a Irani e a segunda, após finalizar sua jornada de trabalho, quando o colaborador se desloca novamente até a portaria, atendendo, dessa forma, também as determinações da Vigilância Sanitária.

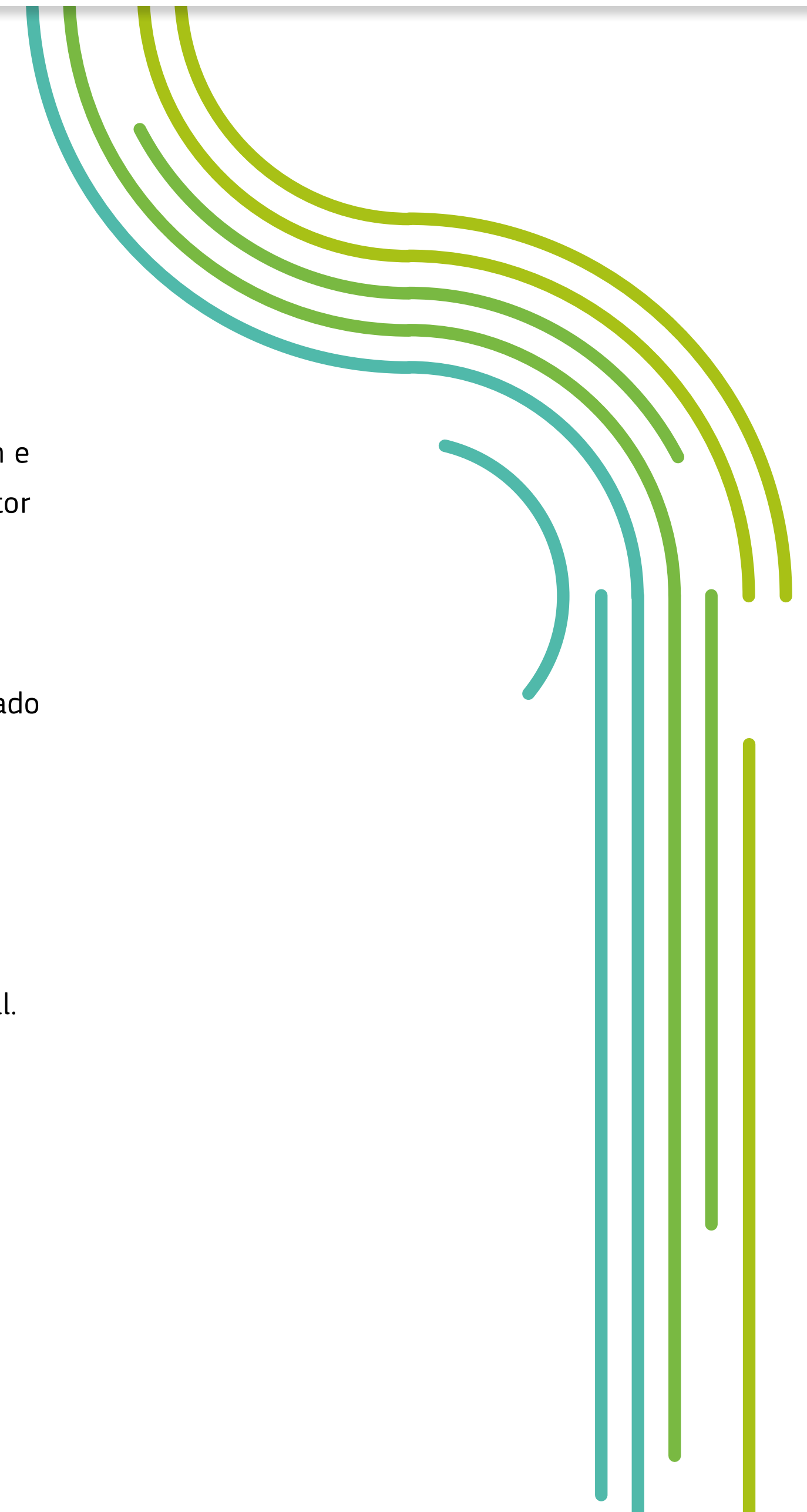
Divulgada pela Organização Mundial da Saúde, o uso de máscaras de tecido foi uma necessidade adotada na nova forma de viver e no dia a dia das pessoas na presença de outras. Com base nisso, a Irani disponibilizou kits contendo 8 máscaras de tecido e álcool gel a todos os colaboradores.

Como ação de prevenção na propagação do vírus SARS-CoV-2 em nosso ambiente laboral, a sanitização dos ambientes, recomendada por órgãos oficiais de saúde, foi uma das ações que também se destaca.

Devido às determinações para evitar as aglomerações, a equipe técnica começou a trabalhar em uma solução para se adaptar

a esta nova forma de trabalhar e capacitar seus colaboradores, garantindo a segurança de todos. Uma das medidas adotadas foi a capacitação na modalidade híbrida, cuja metodologia consiste em realizar a parte teórica em uma plataforma de aprendizagem e a parte prática com a presença de um instrutor técnico, de acordo com sua proficiência.

O acompanhamento dos colaboradores positivados com o vírus SARS-CoV-2 é realizado por meio de monitoramento pela área de Saúde Ocupacional. Após o cumprimento da quarentena estabelecida no Plano de Contingência da Covid-19 e apresentando testagem negativa, o colaborador retorna assim que possível para sua atividade normal.



Diariamente, adotou-se também o Boletim da Covid-19, onde são divulgadas aos gestores informações quantitativas do quadro de pessoas que estão ativas, em observação e curadas nas unidades.

BOLETIM DA COVID-19

	Geral	Campina da Alegria	Indaiatuba	Balneário Pinhal	Santa Luzia	Porto Alegre	Joaçaba
Monitorados Total de pessoas com sintomas e suspeitos	858	524	106	111	98	8	11
Alta do monitoramento Após 7 ou 14 dias de isolamento	844	518	104	108	95	8	11
Afastados Apresentaram sintomas e estão em isolamento	14	6	2	3	3	0	0
Descartados Resultado negativo para Covid-19	357	247	28	26	49	4	3
Suspeitos Aguardando resultado do exame	8	3	2	3	0	0	0
Confirmados Exame positivo para Covid-19	182	100	29	15	28	4	6
Curados Alta dos positivados	174	97	27	15	25	4	6
Ativos Confirmados ainda em recuperação	8	3	2	0	3	0	0

Nota: dados referentes a 2020, com fechamento em 31/12/2020.



CAPITAL
HUMANO

DESAFIOS E COMPROMISSOS FUTUROS

- Desenhar e aprovar a modelagem de sucessão para a Irani.
- Desenvolver um programa de mentoria.
- Promover a 2ª edição do Mês do Autodesenvolvimento em 2021.
- Implementar a integração continuada nas áreas com o turnover mais alto.
- Ampliar o desenho de soluções on-line trazendo temas relevantes e, cada vez mais, desenhar soluções de aprendizagem de acordo com a estratégia negócio.
- Realizar a Pesquisa de Clima GPTW® em 2021 e persistir na meta de alcançar o índice geral de 76% de satisfação.
- Manter o fortalecimento da cultura de saúde e segurança e contínua busca para que tenhamos a redução da taxa de frequência e da taxa de gravidade.
- Consolidar os programas de saúde e segurança do trabalho implantados.
- Zero acidentes de trabalho com afastamento até 2030.
- Até 2030, 40% de mulheres no quadro de colaboradores da empresa e 50% de mulheres no quadro de liderança.
- Evoluir na gestão da cultura organizacional.



CAPITAL INTELECTUAL

INOVAÇÃO

101



INOVAÇÃO



GRI 103-1, 103-2, 103-3

Política de Propriedade Intelectual

Ao iniciar um novo ciclo de prosperidade, no qual a inovação possui um papel essencial, a Irani Papel e Embalagem laçou a sua Política de Propriedade Intelectual (PPI), um conjunto de diretrizes e procedimentos sobre confidencialidade, titularidade, transferência e licenciamento de tecnologia. O objetivo é estimular o desenvolvimento de projetos inovadores, melhorando o aproveitamento das capacidades internas e das oportunidades de cooperação, além de proteger o conhecimento gerado.

Um dos temas trazidos pela PPI é a importância de assegurar o sigilo de informações estratégicas, especialmente a

respeito de criações e pesquisas desenvolvidas pela empresa, internamente ou em parceria com terceiros. Em outra frente, estabelece regras mais claras a respeito da partilha de benefícios relativos à propriedade intelectual, o que inclui ganhos econômicos decorrentes de comercialização.

Para facilitar o entendimento e a aplicação de cada item pelos diferentes públicos, elaboramos um guia com orientações e práticas, realizamos uma série de treinamentos específicos com a participação dos colaboradores e, desde então, está sendo incorporada na integração de todos os colaboradores que ingressam na empresa.

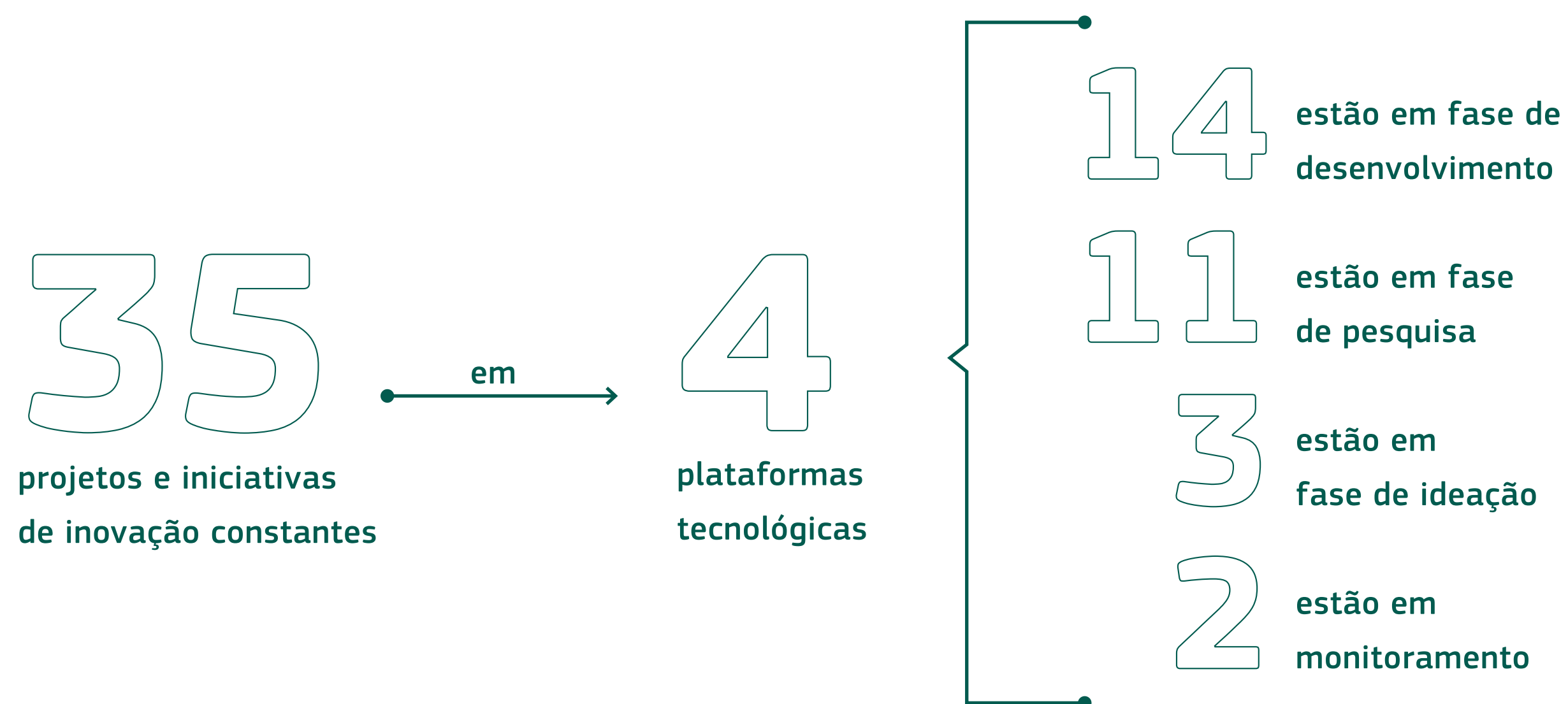


Plataformas Tecnológicas

Com o compromisso de entregar excelência por meio da promoção da cultura de inovação e desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), em 2020, foram priorizados 16 temas e realizados 35 projetos pelas 4 plataformas tecnológicas: Florestal e Resina, Celulose e Papel, Papelão Ondulado e Ambiental e Energia. Totalizando um investimento de R\$ 3.451 mil no período.

Todos os projetos foram conduzidos por meio de esforços internos e parcerias de inovação aberta com fornecedores, universidades, incubadoras tecnológicas, entidades de classe, *startups*, governo e centros de pesquisa e inovação, mediante aprovação e acompanhamento pelo Comitê de Inovação, que é composto pela Diretoria Executiva e os gerentes de negócios, e tem

a missão de estabelecer linhas prioritárias de investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para os nossos negócios. O Comitê de Inovação reúne-se periodicamente para acompanhar e direcionar os projetos e iniciativas geradas pelas Plataformas Tecnológicas que atuam como grupos táticos e operacionais, identificando oportunidades, planejando e implementando projetos de PD&I.



Irani Labs

No intuito de fortalecer a inovação aberta e a conexão com o ecossistema, em outubro de 2020 lançamos o Irani Labs, um programa de conexão com *startups*. Com o objetivo de desenvolver novas soluções em produtos, serviços e processos, além de impulsionar projetos desenvolvidos pelos empreendedores.

Desenvolvido em parceria com a Grow+, aceleradora de *startups* e gestora de investimentos, o Irani Labs foi criado para buscar soluções inovadoras e tecnológicas no mercado, contribuindo para que a Irani continue sua jornada de inovação, que já vem sendo traçada por meio da interação crescente com universidades, centros de inovação, parques tecnológicos e incubadoras de empresas.

As startups foram convidadas a apresentar projetos focados em cinco temáticas definidas como prioritárias, que podem ser conferidas ao lado.

As temáticas foram construídas tendo por base o comprometimento da empresa com os pilares da sustentabilidade do negócio: reforçar e ampliar o negócio atual da empresa, construir as bases para novos negócios emergentes e criar alternativas para negócios futuros. Entre as tecnologias inspiradas para os projetos estão a inteligência artificial, RFID, Blockchain, IoT, QRCode, realidade aumentada, impressão 3D, entre outras, como tecnologias voltadas à economia circular.



Gestão de resíduos

Soluções digitais e tecnológicas que transformem a maneira pela qual a Irani realiza a gestão e o aproveitamento dos seus resíduos.



Coleta e gestão de aparas

Soluções voltadas a novas formas de coletar as aparas de papel disponíveis no mercado, minimizando o tempo de retorno da embalagem para a indústria.



Tecnologias florestais

Soluções que oportunizem melhorias no processo de controle, gestão e maior produtividade das áreas florestais.



Novos produtos e serviços

Soluções digitais e tecnológicas que agreguem diferentes formas de relacionamento com o cliente, outras formas de fazer negócios ou até mesmo novos produtos e serviços, contribuindo para importantes áreas de negócio como o comércio de embalagens no ambiente digital.



Novos modelos de negócios

Soluções inovadoras que contribuam para o desenvolvimento de novos modelos de negócio para a Irani, envolvendo o alcance de novos públicos e segmentos de mercado, novos formatos de comercialização e novos formatos de negócio.

Durante o período de inscrições, tivemos mais de **4.860 acessos** à *landing page* do programa, **12 inserções** na imprensa e alcançamos mais de **555.440 pessoas** nas redes sociais. Ao todo, tivemos **11 Estados** participantes, **130 cadastros** realizados, **87 startups** inscritas, **10 selecionadas** e **3 finalistas** para desenvolvimento de Prova de Conceito com a Irani.

inovaideias

Incentivamos a cultura da inovação e estimulamos nossos colaboradores a contribuírem com a geração de valor para a companhia por meio da apresentação e aplicação de ideias no programa Inova Ideias.

Em 2020, o Programa completou 1 ano de transformação digital, tendo toda sua estrutura em uma plataforma on-line mais prática e moderna para o compartilhamento de ideias. Ainda neste ano, lançamos a metodologia de 'compra de ideias'. Até 2019, efetuávamos

a compensação monetária das ideias pelo resultado operacional, acompanhado ao longo de um ano de implantação. Com o novo formato, assumimos riscos e apostamos no potencial resultado das ideias, ou seja, efetuamos um cálculo potencial das ideias e compramos a ideia imediatamente. O colaborador recebe o valor antes mesmo de implantar sua ideia, de acordo com uma tabela de faixas de valor. Ao longo do ano, promovemos ações on-line de sensibilização e engajamento por meio de divulgação interna, oficinas de criatividade e treinamentos.

Desde o início desta iniciativa, **6.073 ideias** foram apresentadas e **437** aplicadas. Destas, **320** trouxeram ganhos qualitativos e **117** quantitativos. Em 2020, foram geradas **242** ideias e realizamos o pagamento de **R\$22.318,00** aos autores das ideias e retorno financeiro ou operacional à companhia na ordem de **R\$ 1,2 milhões**.





Professora Yara Conceição Nicoletti

Transformação Digital

Alinhados ao nosso Planejamento Estratégico para o ciclo 2018-2027 e sob a ótica da Tecnologia da Informação, atingimos nossos objetivos com a conclusão do Projeto Simplifique e estamos mais preparados para o futuro, com uma plataforma tecnológica inovadora que assegura o crescimento dos nossos negócios.

Em 2020, demos continuidade ao processo de transformação digital iniciado em 2018 com a implantação da tecnologia SAP S/4HANA como o ERP principal. Utilizando métodos ágeis para gerenciamento do projeto, implementamos um conceito de TI Bimodal, onde, de acordo com o Gartner, a TI passa a ter dois modos: modo 1, focado no conhecido e tradicional, e o modo 2, focado no novo, ágil e transformador. Dessa forma, foi criada a área de Governança de TI e Otimização Digital, onde conduzimos projetos ágeis de digitalização, como: Robotização Autônoma de Processos (RPA), Assistentes Virtuais e Chatbots com Inteligência Artificial,

Machine Learning, Omnichannel e investimos em Hiperautoação, utilizando diversos outros tipos de tecnologias e inovações.

Ainda em 2020, implementamos uma das maiores plataforma de robotização RPA do mundo, a Automation Anywhere, que possibilitou criarmos uma força de trabalho digital.

Nossa primeira trabalhadora digital foi a laraBot, inspirada na professora Yara Conceição Nicoletti, que foi a primeira diretora do Colégio Campina da Alegria e é o nome da Reserva Particular de Patrimônio Natural da Irani. Com base nisso, criamos o acrônimo laraBot como homenagem à professora Yara e unindo o seguinte significado:

I - Inteligência
 A - Artificial de
 R - Robótica
 A - Avançada
 Bot - Acrônimo de RoBot

A laraBot fechou 2020 trabalhando 274 horas por mês, sendo até 4 vezes mais rápida que uma tarefa convencional e atendendo a 5 processos de negócio entre financeiro e fiscal.

Criamos também a Sofia (inspirada do grego, Sabedoria), nossa primeira assistente virtual, que atende o público interno da Irani e da Habitasul via chat, Mundo Irani, Habweb, Qualitor e Whatsapp, e fornece serviços para TI e Jurídico.

Ela possui inteligência artificial, *machine learning*, opera no conceito multicanal (*omnichannel*).



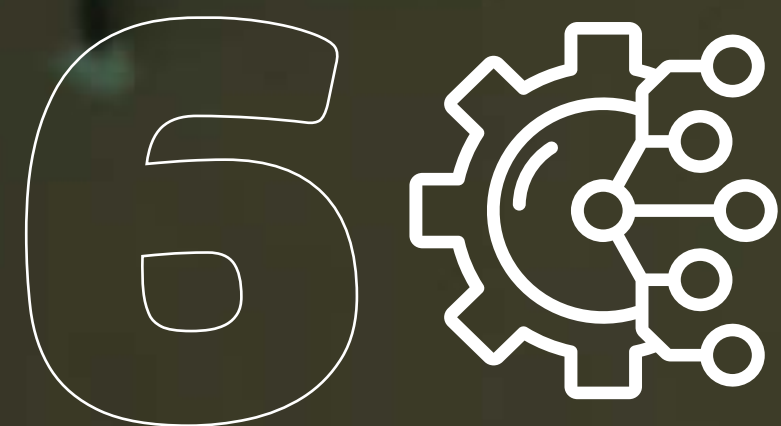


CAPITAL
INTELECTUAL

DESAFIOS E COMPROMISSOS FUTUROS

- Consolidar a cultura da inovação.
- Ampliar a implementação de novas ideias.
- Aumentar investimentos em PD&I.
- Fortalecer a estratégia de inovação aberta.

Otimização Digital por meio de uma força de trabalho digital, com diversos robôs, assistentes digitais, Inteligências artificiais, sistemas de hiperautomação e indústria 4.0 que permitam contribuir para maior performance dos negócios.



CAPITAL MANUFATURA

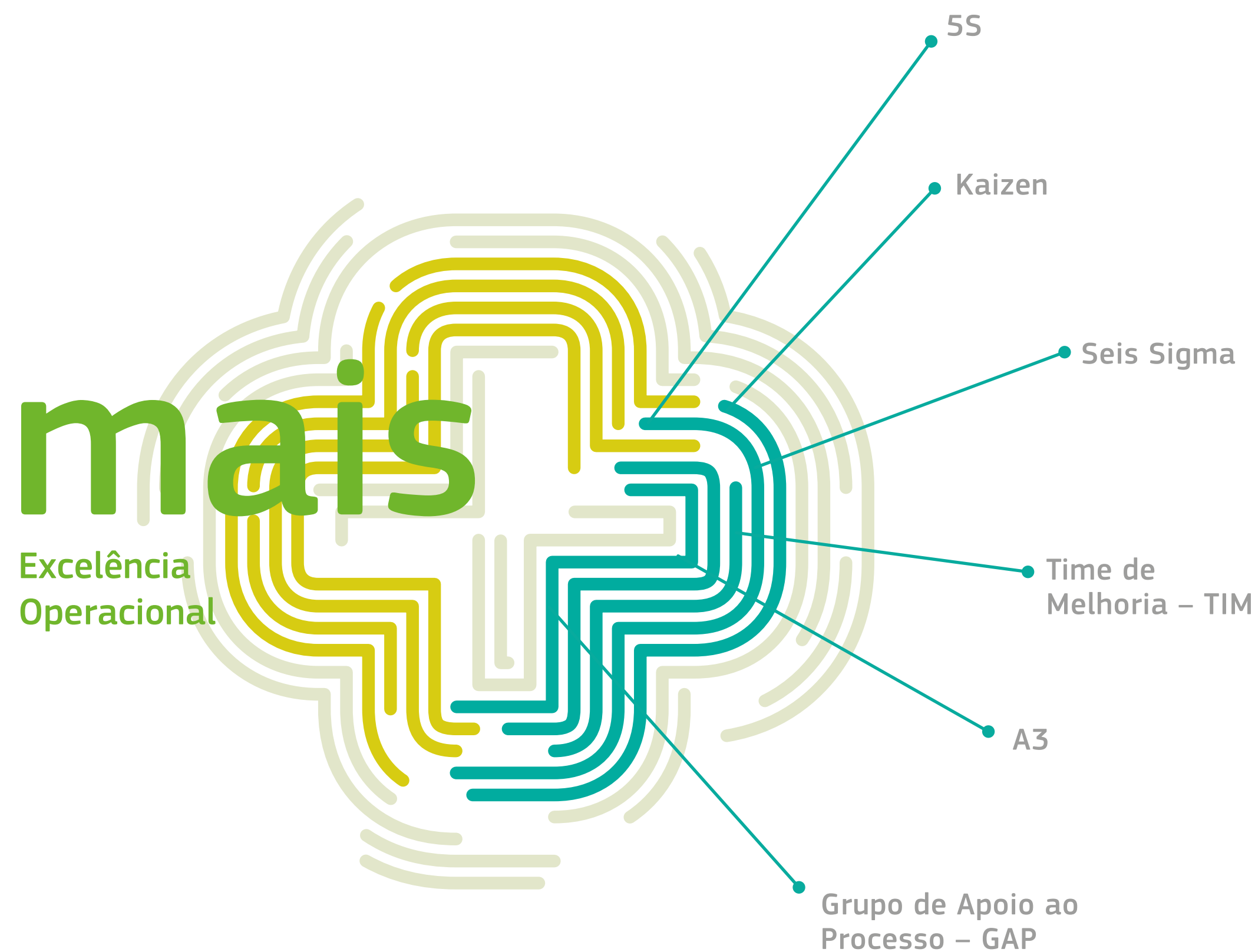
MANEJO, GESTÃO E PRODUTIVIDADE FLORESTAL	109
QUALIDADE DO PRODUTO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEL E EFICIENTE	118
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	124



programa **mais**

(103-1) Nossa busca pela excelência operacional ocorre por meio do **Programa Mais**, com a redução de desperdícios e agregação de valor aos nossos processos, produtos e serviços, o fortalecimento da cultura Lean, a aplicação de métodos e ferramentas para o aprimoramento constantes das entregas.

Iniciamos a jornada Lean em 2010, focando na disseminação da cultura, na adoção de métodos e na melhoria contínua do desempenho. Ao longo destes 10 anos de programa, já realizamos:



149
Semanas Kaizens

50
Colaboradores com certificação Green Belt

48
Projetos Belts

R\$ 13,4 mi
de retorno em projetos de melhoria



MANEJO, GESTÃO E PRODUTIVIDADE FLORESTAL



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

SASB RR-FM-160, RR-FM-210, RR-PP-430 e RT-CP-430

ISE Dimensões Natureza do produto e Ambiental

(103-1 | RR-PP-430 e RT-CP-430)

Baseadas nos pilares da sustentabilidade, as operações florestais têm seu manejo florestal 100% certificado pelo FSC®, garantindo que as práticas operacionais sejam:

Ambientalmente adequadas

- Proteção e conservação de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs);
- Adoção de melhores práticas de identificação, controle, minimização e mitigação de impactos ambientais;
- Conservação da biodiversidade.

Socialmente benéficas

- Respeito ao direito dos trabalhadores;
- Respeito às comunidades locais;
- Diálogo e fortalecimento do nosso relacionamento com os públicos das localidades onde atuamos.

Economicamente viáveis

- Constroem mercados, adicionando valor;
- Criam acesso equitativo aos benefícios da floresta;
- Garantem o abastecimento de madeira e resina a partir de plantios renováveis.

(103-2) A paisagem florestal é formada por mosaicos de plantios florestais e vegetação nativa preservada, que juntos formam corredores ecológicos cuja função principal é garantir a conectividade para a fauna e flora local com áreas adjacentes. As operações são realizadas com base no microplanejamento de cada uma das etapas e asseguradas legalmente pelo acompanhamento dos aspectos de conformidade de saúde, segurança e meio ambiente, além do acompanhamento da eficiência operacional por meio de indicadores de gestão.

(103-3) Acompanhamos a eficácia da nossa gestão por meio de monitoramentos de biodiversidade, realização de inventários florestais para a mensuração do crescimento das florestas e indicadores de saúde e segurança operacional.

Ao todo, são **33.797,65 hectares** de terras, dos quais **82,7%** estão situados em Santa Catarina e **17,3%** no Rio Grande do Sul.



PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO:

<p>Qualidade das operações</p>	<p>Produção e qualidade da biomassa florestal</p>	<p>Treinamentos de saúde e segurança operacional</p>	<p>Monitoramento de impactos ambientais</p>	<p>Engajamento com stakeholders</p>



Publicamos o [Resumo Público de Manejo Florestal](#) das nossas áreas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, disponíveis aqui.



Resumo Público de Manejo Florestal é um instrumento de transparência com nossos públicos de relacionamento abrangendo temas como: gestão, manejo e proteção florestal, biodiversidade, monitoramentos e canais de contato.

Nossas florestas em Santa Catarina

Nossa base florestal em Santa Catarina compreende 27,9 mil hectares e está distribuída nos municípios de Água Doce, Catanduvas, Vargem Bonita, Ponte Serrada e Irani. Desse total, 15,6 mil hectares são áreas de florestas plantadas, sendo 14 mil hectares de pinus e 1,6 mil hectares de eucalipto.

OCUPAÇÃO DO SOLO E BASE FUNDIÁRIA



- 48% Conservação
- 45% Produção
- 7% Infraestrutura

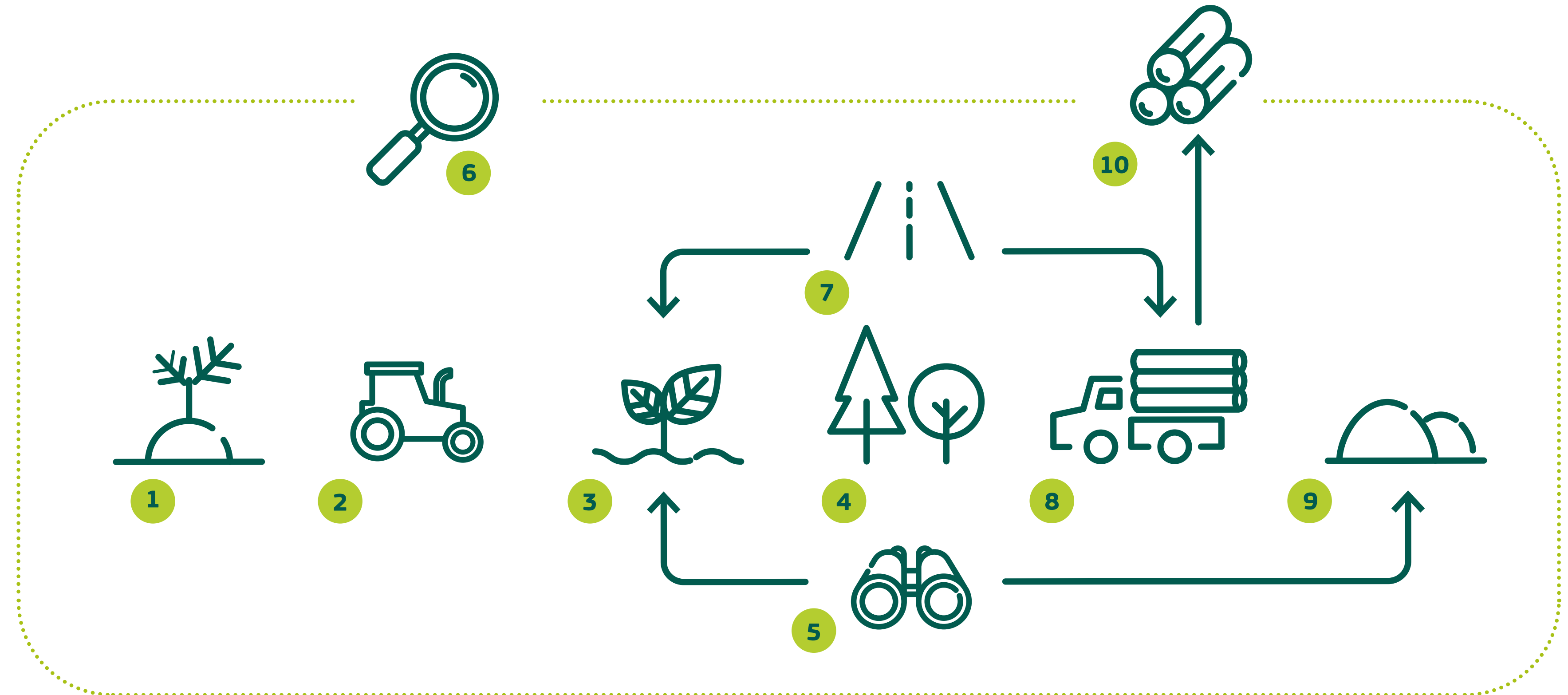


(304-2) Processo florestal

Principais impactos das atividades florestais de Santa Catarina, produtos e serviços na biodiversidade.



(102-2) O processo produtivo de reflorestamento de pinus (principal espécie: *Pinus taeda*) abastece a fábrica de produção de papel de Vargem Bonita (SC). Após a etapa de colheita da madeira, o material que não é destinado para o processo produtivo é processado num picador móvel e destinado juntamente com a biomassa de eucalipto para a caldeira de cogeração, gerando energia e vapor para o processo produtivo do papel. A madeira com potencial para a venda é comercializada no mercado local para laminadoras e serrarias da região.



1. PRODUÇÃO DE MUDAS

Além da compra de sementes, também produzimos mudas de pinus e eucalipto para o processo produtivo a partir de sementes de pomares próprios, manejados pela equipe de Pesquisa Florestal. Para a produção de mudas nativas, são colhidas sementes de árvores matrizes das florestas nativas da Irani e entorno. As mudas nativas são destinadas para projetos de recuperação ambiental e para a doação ao público da região de entorno. Em 2020, foram doadas 4980 mudas nativas, sendo 2767 para eventos em geral e 2213 para recuperação de áreas.

2. PREPARO DO SOLO

O preparo do solo para um novo ciclo de plantio ocorre após a retirada da madeira e o aproveitamento da biomassa restante de dentro do talhão. Em áreas planas ou poucos declivosas é realizado por um trator com um implemento chamado de subsolador, que abre sulcos na terra. Este processo demarca as linhas de plantio, mas também descompacta e aera o solo. Nas áreas onde a declividade do terreno é acentuada, o preparo é feito em covas manuais, mantendo-se em ambas as operações os padrões de qualidade.

Talhão – menor unidade de área de manejo.

3. PLANTIO

O plantio de pinus e eucalipto é realizado por equipes próprias após o preparo do solo. As rotinas de trabalho e os equipamentos são validados pela equipe de segurança ocupacional, garantindo um trabalho seguro. As especificações do plantio são verificadas durante a operação e posteriormente durante o controle de qualidade operacional. Em 2020, foram plantados 751,34 hectares, sendo 609,70 de pinus e 141,64 de eucalipto.

Hectare – unidade de medida usada para mensurar área; corresponde a 10.000 metros quadrados.

4. MANEJO FLORESTAL

O manejo florestal da Irani prima pela manutenção e conservação da diversidade ecológica e pela integridade das florestas. Realizamos o controle e combate a pragas de forma monitorada e conforme a necessidade de cada espécie florestal. É realizado o controle da formiga cortadeira nos plantios mais novos e da vespa da madeira a partir do quinto ano de implantação da floresta. Após o plantio, semestralmente, realiza-se vistorias nos talhões com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das mudas e a incidência de pragas. O acompanhamento do crescimento da

floresta é realizado por inventários contínuos, realizados a cada 3 anos e também por inventários realizados antes da colheita da floresta (pré-corte). Este processo gera maior assertividade para o planejamento da produção florestal.

5. ESTRUTURA PATRIMONIAL E VIGILÂNCIA

Todas as áreas florestais da Irani são monitoradas continuamente com o objetivo de zelar pelo patrimônio da empresa e coibir ações inapropriadas. A equipe realiza mais de 400 verificações mensais para atender a meta de monitorar pontos estratégicos ou vulneráveis para a ocorrência de sinistros. Adicionalmente, possuímos um convênio com a Polícia Militar Ambiental (PMA) de Concórdia, que realiza o atendimento de ocorrências e rondas estratégicas nas áreas de vegetação nativa. Para o monitoramento e combate a incêndios florestais, possuímos um caminhão bombeiro, uma torre de vigilância, equipamentos específicos, incluindo roupas antichamas. Nas fazendas, estão identificados todos os pontos de captação de água para uso no caso de incêndios. Desde 2008, é mantido um convênio com o Corpo de Bombeiros

Voluntários de Irani, que dá apoio para a realização de treinamentos para a equipe e atendimentos no caso de emergências. No ano de 2020, registrou-se 3 focos de incêndios nas áreas da Irani sem nenhuma perda de área de plantio. A Brigada de Emergências da Florestal SC realiza no mínimo 4 treinamentos prático-teóricos no ano e é composta por 20 pessoas.

6. PESQUISA, SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

O setor de Planejamento Florestal é responsável pelas áreas Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Certificação, Geoprocessamento e Inventário Florestal. A equipe participa ativamente das atividades operacionais de colheita e silvicultura, orientando e apoiando com informações para a condução das operações de acordo com os aspectos socioambientais da certificação do manejo florestal. Implantado em 2014, o Relato SSOMA – Relato de Saúde, Segurança Ocupacional e de Meio Ambiente – tem contribuído para a consolidação da cultura de observação do risco e o mapeamento dos desvios de SSO e MA, além do registro da visualização de animais avistados durante as atividades de campo. Semestralmente, as equipes Florestal, Suprimentos e

Desenvolvimento de Pessoas se reúnem para realizar uma auditoria de conformidade legal com os prestadores de serviço. Esta verificação tem por objetivo manter a documentação e processos regularizados de acordo com a legislação vigente. Desde 2019, está implementado um sistema de rastreamento de toda frota florestal, onde é possível acompanhar a evolução das atividades operacionais de forma remota. Participamos do PPPIB - Programa Cooperativo sobre Produtividade Potencial do pinus no Brasil – em parceria com o IPEF. O programa foi criado em 2006 e estuda os processos que controlam o crescimento do pinus e as interações da floresta com o meio ambiente. O termo cooperativo iniciou em 2018 e mantém-se vigente até 2024.

7. MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS

Realizada a partir de um cronograma anual, as manutenções de estradas são realizadas prioritariamente em locais críticos, mapeados em vistorias anuais de acompanhamento. As áreas prioritárias para a operação são aquelas em locais onde há incidência de erosão próxima a fontes hídricas, porém, adicionalmente, as manutenções ocorrem após o plantio e durante a colheita ou sempre que for necessário para a manutenção do tráfego pela comunidade.

8. COLHEITA E TRANSPORTE

O ciclo de plantio da floresta de pinus é de 15 anos e o de eucalipto 7 anos. A colheita das áreas é realizada por prestadores de serviço que utilizam maquinário de ponta. As fases para a colheita da floresta plantada abrangem o corte, arraste, traçamento e carregamento da madeira cujo destino é o pátio de madeiras da fábrica em Campina da Alegria. Em 2020, foram transportadas 460.980,80 toneladas de madeira para o processo fabril.

9. PRODUÇÃO DE CAVACO PARA BIOMASSA

Após a retirada da madeira do talhão, os galhos, ponteiros e restos de madeiras do processo são amontoados e picados pelo picador móvel. Este material picado é enviado para a Caldeira de Coogeração, que gera vapor e energia para as unidades industriais em Vargem Bonita/SC. Os plantios de Eucalipto conduzidos pela Irani são exclusivamente destinados para este fim.

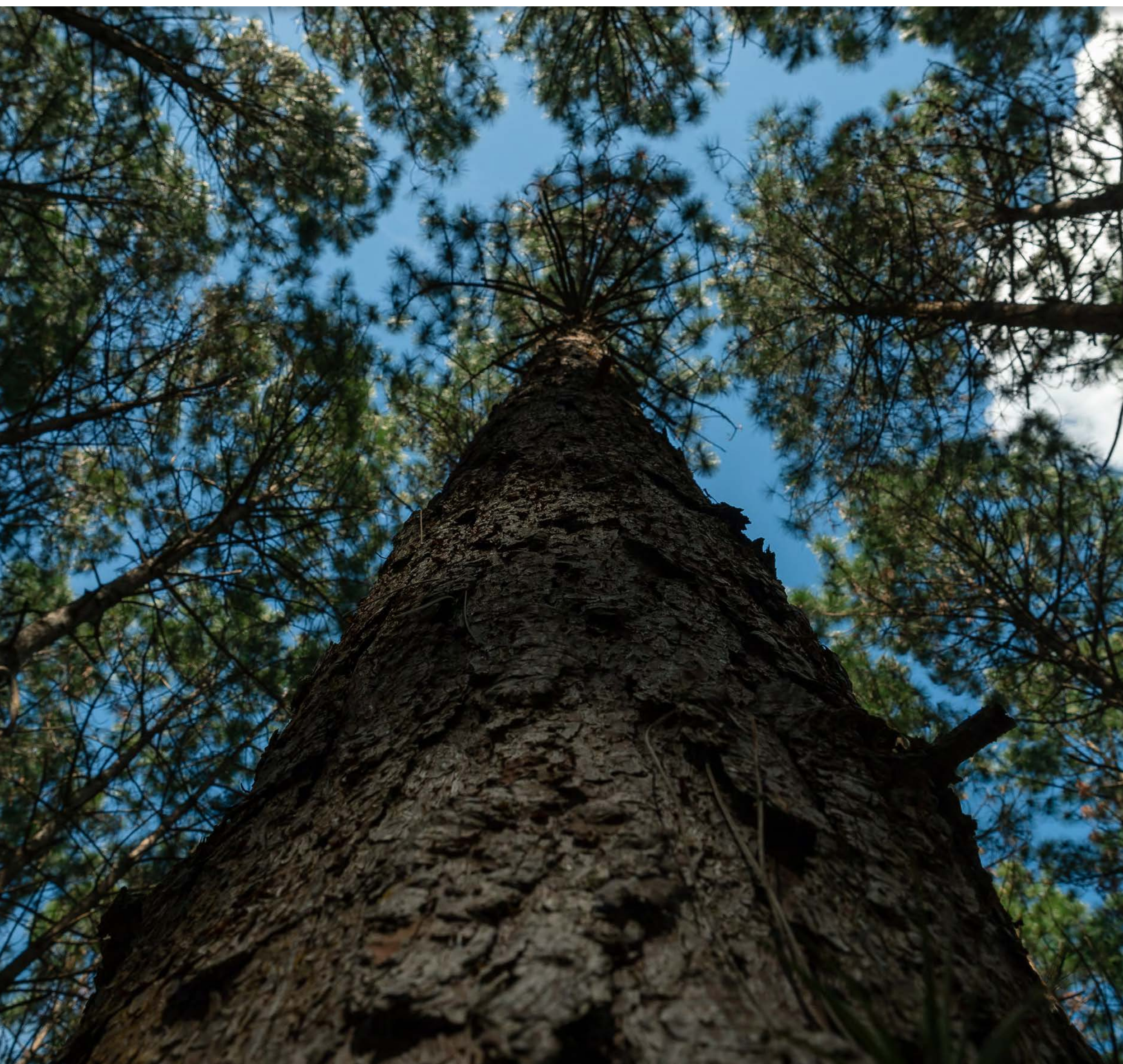
(102-7.v)

10. COMERCIALIZAÇÃO DA MADEIRA

As madeiras com diâmetro superior a 28cm são destinadas para a comercialização no mercado regional de laminadoras e serrarias. Em 2020, foram comercializadas 19.444 toneladas.

NOSSOS DESAFIOS

Em 2020, continuamos os desafios da colheita em áreas de parceria florestal que estão incluídas no escopo da certificação florestal e seguem os mesmos procedimentos operacionais que as áreas próprias.



Nossas Florestas no Rio Grande do Sul e Resina

(102-2 e 102-7.v) No Rio Grande do Sul, a resinagem é uma forma de antecipar receitas provenientes de florestas de *Pinus elliotti* nas localidades Mostardas, Tavares e São José do Norte. Esta cadeia de valor gera empregos diretos e colabora para a permanência do homem no campo.

Nossa base florestal possui um total de 5.850,49 hectares, dos quais 3.988,13 hectares são dedicados ao efetivo plantio do *Pinus elliottii*.

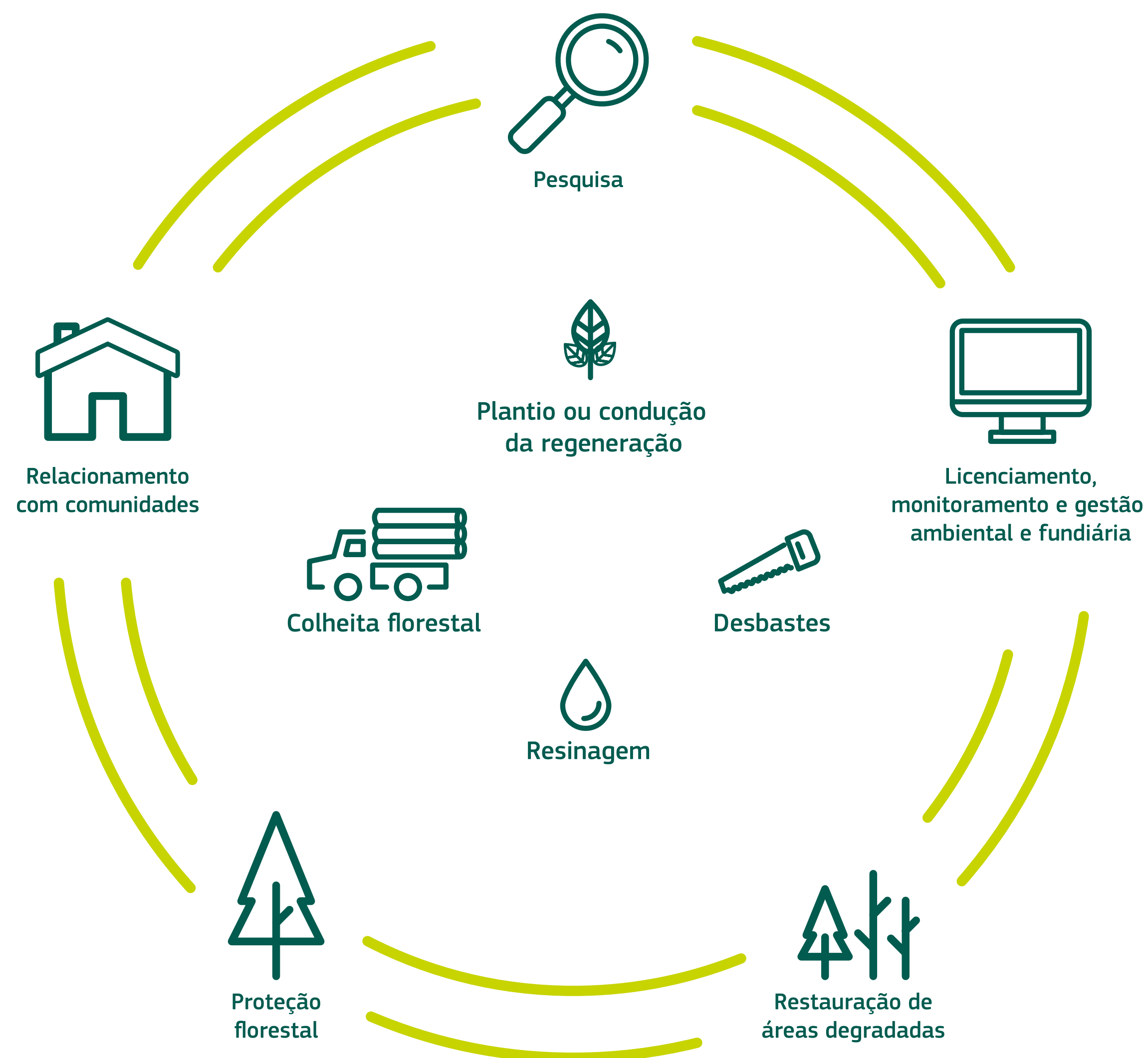
Do pinus extraímos a goma-resina que é processada na unidade Resina RS – Balneário Pinhal, dando origem ao breu e à terebintina, produtos de grande versatilidade de aplicação.

De característica sólida, o breu é embalado e tem recomendação de aplicação em produtos como colas, adesivos, sabões, esmaltes, isolantes elétricos, goma de mascar,

ceras e expectorantes. A terebintina é um produto líquido armazenado em tanques e indicada para solvente em tintas e vernizes, fabricação de corantes, ceras, desinfetantes (óleo de pinho), cânfora, sabões, graxas inseticidas, vedantes e fixadores de perfume.

Certificados pela ISO 9001:2015 e pela ISO 14064:2006, somos a primeira empresa deste setor do Brasil e pioneiros ao certificar nosso manejo florestal e a nossa cadeia de custódia pelo FSC® (FSC-C009947/FSC-C116791).

Em um ciclo de manejo que dura até 21 anos, realizamos quatro grandes etapas: **regeneração espontânea e plantio, resinagem, processamento e corte raso.** Em cada uma delas, respeitamos as diretrizes das certificações conquistadas e os padrões de qualidade e excelência da companhia.



- **Regeneração:** optamos por regeneração espontânea de pinus de maneira natural e o plantio se torna uma opção apenas quando há ocorrência de sinistro com perda de área. O total de madeira retirada em desbaste, em 2020, foi de 28.009 toneladas.
- **Resinagem:** atividade manual na qual dividimos o pinus em faces e abrimos estrias para a coleta da goma-resina. Este processo pode ocorrer por até oito anos, seguido de um período de descanso da árvore por 12 meses. Na safra 2019/2020, foram resinadas 650.043 árvores, permitindo a coleta de 1.674,46 toneladas de resina, correspondente a aproximadamente 22% da demanda da unidade industrial. O restante é comprado de pequenos produtores do entorno e do mercado nacional. Nosso Programa Resina de Qualidade estabelece o grau de pureza da resina aos fornecedores, aplicando desconto ou acréscimo no pagamento desta matéria-prima de acordo com o nível atingido na entrega. Encerramos 2020 com mais de 15.268 ton. de goma-resina recebida aderente às diretrizes do Programa.

- **Processamento:** na unidade industrial, a goma-resina passa por etapas de malaxagem, filtragem, decantação e destilação. Na destilação, conseguimos separar a resina em breu, que é sólido, e na terebintina, que apresenta características líquidas. Em 2020, otimizamos a eficiência da unidade, produzindo mais de 3 ton./h de breu e mais de 760kg/h de terebintina.
- **Corte raso:** quando a área florestal completa 21 anos realizamos esta etapa. A madeira colhida é comercializada no mercado regional na forma de toras e toretes. As toras de madeira abastecem serrarias e os toretes se transformam em chapas de MDP e MDF nas indústrias moveleiras.

Em 2020, avançamos para 96% de averbações das áreas de São José do Norte, melhoramos o clima organizacional, elaboramos o projeto piloto do Resinador Mecânico com o objetivo de redução de custos de produção florestal, finalizamos a adequação à NR10, iniciamos a primarização da montagem de tambores e aumentamos a produção de breu em *flake*, da qual 22% é em sacos de papel.

QUALIDADE DO PRODUTO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEL E EFICIENTE



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 301-1, 301-2 e 301-3

SASB RT-CP-250, RT-CP-410, RR-PP-430 e RT-CP-430

ISE Dimensões Natureza do produto

Papel

Estamos entre os principais produtores de papéis para embalagens do Brasil com sistema de gestão da qualidade certificado pela ISO 9001:2015, ISO 14064:2006 e cadeia de custódia certificada pelo FSC® (FSC-C009947).

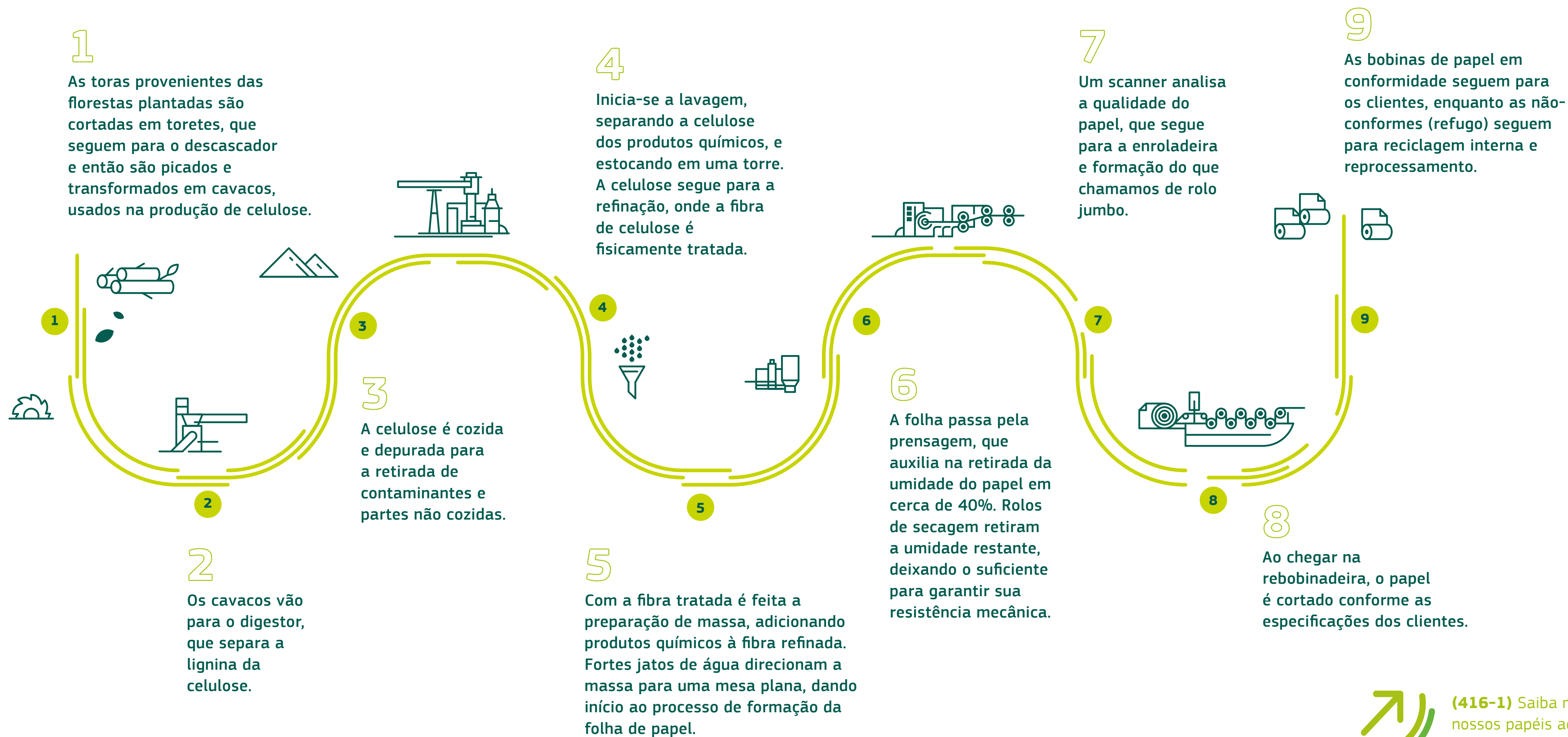
(102-2 e 102-7.v) Com gramaturas que variam de 30g/m² a 200g/m², oferecemos papéis de fibra virgem indicados para produção de embalagens rígidas ou flexíveis. **(416-2)**

Entre os tipos ofertados, está uma linha especial de papéis que representa 25% dos produtos fornecidos. Essa linha de papéis é composta pelas famílias Fine Kraft, Fine Kraft Branco, Flash Kraft, Flat Kraft e Flexi

Kraft. Estes papéis podem entrar em contato direto com alimentos porque são produzidos com insumos permitidos pela lista positiva da Resolução RDC Nº 88 de 29 de junho de 2016 e aprovados em nossos processos internos de homologação. Atendimento legal e boas práticas de fabricação que evitam a contaminação física, química ou biológica do produto, bem como as constantes avaliações garantem que esses produtos não impactam a saúde e a segurança dos consumidores. Adicionalmente, a cada dois anos, realizamos todas as análises solicitadas pelas Resoluções RDC Nº 88 e RDC Nº 90 e revalidamos a certificação do ISEGA.



COMO NOSSOS PAPÉIS SÃO PRODUZIDOS



(416-1) Saiba mais sobre nossos papéis aqui.



Em 2020, o negócio Papel desenvolveu 23 novos insumos e 25 novos papéis e fortalecemos nossas relações na área de pesquisa com parceiros nacionais e internacionais com foco em eficiência operacional e novas soluções para o mercado.

Nossa produção totalizou 293.271 toneladas, estável em relação a 2019, e as vendas totalizaram 135.610 toneladas, crescimento de 11,8% em relação ao ano anterior.

Quanto às transferências internas em 2020, 56% foram para a fábrica Embalagem SP –Undaiatuba e 44% para a Embalagem SC – Campina da Alegria.

EXPEDIÇÃO/FATURAMENTO DE PAPEL 2020 (%)



- **54%** Transf. para embalagens
- **36%** Mercado Interno
- **10%** Mercado Externo



Embalagem

Estamos entre as principais produtoras de embalagens e chapas de papelão ondulado do Brasil. **(102-2 e 102-7.v)** Produzimos caixas e chapas de papel kraft branco e reciclado com excelente desempenho e chapas de papelão ondulado em ondas simples e duplas. Contamos com rigorosos processos de controle de qualidade e sistema de gestão ambiental certificados pelas ISO 9001:2015, ISO 14064:2006 e ISO 14001:2015, além de cadeia de custódia certificada pelo FSC®(FSC-C009947).

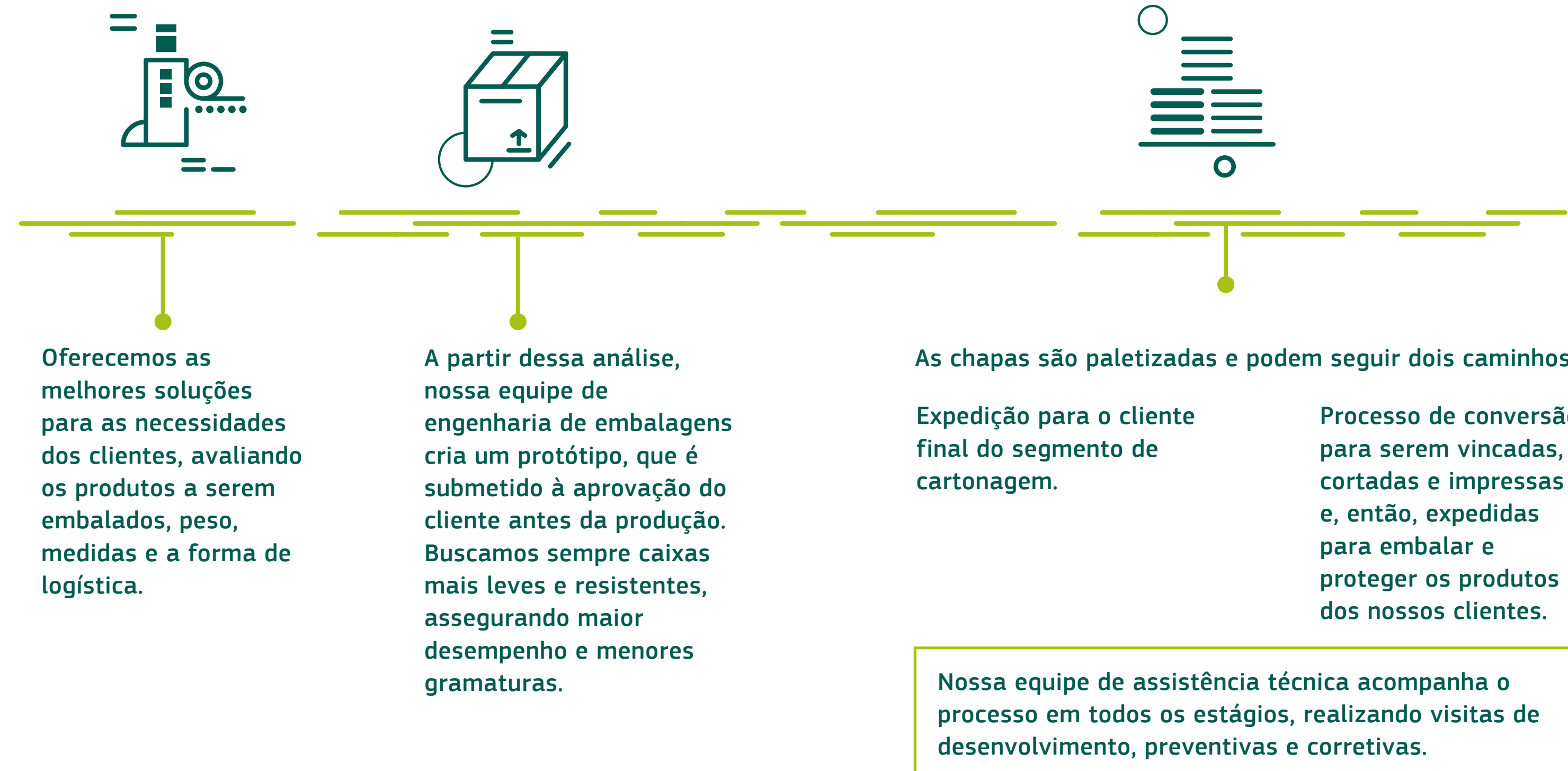
Seguimos firmes no compromisso da oferta de gramaturas cada vez menores e resistência mecânica superior. Por isso, realizamos recentes investimentos em infraestrutura e processos industriais em nossas unidades do negócio Embalagem.

No ano de 2020, o mercado de embalagens, segundo a Empapel, aumentou 5,5% em relação a 2019 e o mercado da Irani aumentou 8,5%. Este crescimento se deve à forte demanda do segmento no período e também à boa performance das operações industriais.

COMO NOSSAS EMBALAGENS SÃO PRODUZIDAS

FOCO DO CLIENTE

Este é o conceito que guia nossa relação. Nos colocamos ao lado do cliente de ponta a ponta, para que nossa empresa seja reconhecida como sua escolha preferida por oferecer soluções inovadoras, diferenciadas e personalizadas, que visem redução de custos e performance excepcional.



Os papéis, produzidos pela Irani ou comprados, são corrugados e colados na onduladeira, dando origem às chapas, de acordo com as especificações de cada cliente. Essa etapa corresponde entre 70% a 80% do vapor consumido no processo produtivo.

As chapas são paletizadas e podem seguir dois caminhos:

Expedição para o cliente final do segmento de cartonagem.

Processo de conversão para serem vincadas, cortadas e impressas e, então, expedidas para embalar e proteger os produtos dos nossos clientes.

Nossa equipe de assistência técnica acompanha o processo em todos os estágios, realizando visitas de desenvolvimento, preventivas e corretivas.

Em 2020, nossa participação no mercado de embalagem foi de 4,1%, quando em 2019 foi de 4,0%. O volume da fábrica de Embalagem SP – Indaiatuba atingiu 67.273 toneladas de caixas e 21.784 toneladas de chapas em 2020, em comparação a 61.731 toneladas de caixas e 20.592 toneladas de chapas em 2019.

A fábrica de Embalagem SC – Campina da Alegria registrou volume de vendas de 56.034 toneladas de caixas e 10.348 toneladas de chapas em 2020, em comparação com 50.369 toneladas de caixas e 10.570 toneladas de chapas em 2019.

O Foco do Cliente é a base do nosso desenvolvimento de produtos. Assim, desenvolvemos embalagens customizadas,

disponibilizando nossa estrutura de Pesquisa & Desenvolvimento e Assistência Técnica para produzir caixas que atendam e otimizem a necessidade e logística específicas de cada cliente.

Todo o processo de desenvolvimento da embalagem é acompanhado por uma equipe especializada, identificando oportunidades e propondo soluções que asseguram o melhor desempenho e eficiência do produto. Nossos clientes ainda contam com treinamentos sobre o manuseio do papelão ondulado. Ministrado pela área de P&D, o treinamento é direcionado aos colaboradores que trabalham com cartonagens e visa contribuir para o desenvolvimento e crescimento dos clientes.

VOLUME DE VENDAS DA FÁBRICA DE EMBALAGEM SC – CAMPINA DA ALEGRIA

2020



56.034

toneladas de caixas



10.348

toneladas de chapas

2019



50.369

toneladas de caixas



10.570

toneladas de chapas



(416-1) Saiba mais sobre nossas embalagens aqui.



Plataforma Gaia

Em 2020, iniciamos a implementação da Plataforma Gaia, um conjunto de investimentos de grande impacto ambiental positivo e com taxa interna de retorno (TIR) superior ao custo de capital da companhia.

Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades: o profundo respeito ao meio ambiente nos desafiou a expandir nosso processo de recuperação de químicos e utilidades. Com o Gaia I, as mudanças que serão implementadas tornarão esse cuidado com a natureza ainda mais tangível.

Gaia II - Expansão Embalagem SC: estamos aumentando a nossa capacidade produtiva por meio de importantes avanços tecnológicos na unidade de Embalagem de Santa Catarina. Com o projeto Gaia II, entregaremos soluções cada vez melhores aos nossos clientes.

Gaia III - Reforma MP#2: a atualização tecnológica da máquina de papel existente na unidade Papel SC eleva o patamar do processo produtivo e gera resultados diretos no negócio.

Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei: o projeto Gaia IV é um importante passo para sermos autossustentáveis em energia renovável. Com a repotenciação da usina hidrelétrica Cristo Rei, na unidade Papel SC, daremos um significativo salto rumo à suficiência energética, com incremento de 2,55MW para 6,00 MW de potência instalada na usina.

Gaia V - Repotenciação São Luiz: com novos geradores e turbinas, nova linha de transmissão e melhorias em infraestrutura,

seremos autossustentáveis em energia renovável ao final da implantação do Gaia V. Com ele, a repotenciação da usina hidrelétrica São Luiz, na unidade Papel SC, permitirá um incremento de 2MW para 11,5MW de potência instalada na usina.

Seguimos com consistência no propósito da Plataforma Gaia de ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética, o que nos habilita para o próximo ciclo de crescimento.



Saiba mais sobre a
Plataforma Gaia



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4

SASB RR-PP-130 e RT-CP-130

ISE Dimensões **Ambiental**

(103-1) Autossuficiência em energia é um dos principais desafios para os nossos negócios, destacado no mapa estratégico 2018-2027.

(103-2, 103-3, 302-1.a) Nas unidades de Vargem Bonita, onde o consumo de energia pelos processos é abundante, temos dedicado intenso esforço em busca da excelência e eficiência operacional. Uma das alternativas que temos trabalhado é o aproveitamento da biomassa de resíduos florestais. Este material, ora depositado em aterro, se decompunha emitindo gases de efeito estufa como metano e dióxido de carbono. Desde 2005, passamos a

contar com uma caldeira para a geração vapor e energia a partir da queima desta biomassa para abastecimento das unidades Papel e Embalagem SC. Este processo foi registrado nas Organizações das Nações Unidas (ONU) como “Irani Biomass Electricity Generation Project” e validado como um Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Nesta mesma localidade, contamos com uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e duas Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) com controle automatizado e operação remota, além de outras quatro caldeiras para geração de energia térmica.

(103-3, 302-3, 302-4) Em todas as unidades de negócio buscamos mecanismos mais eficazes, substituição de equipamentos, uso de lâmpadas econômicas de LED, além de realizarmos os ajustes operacionais necessários para a redução do consumo de energia elétrica ou manutenção de índices adequados.

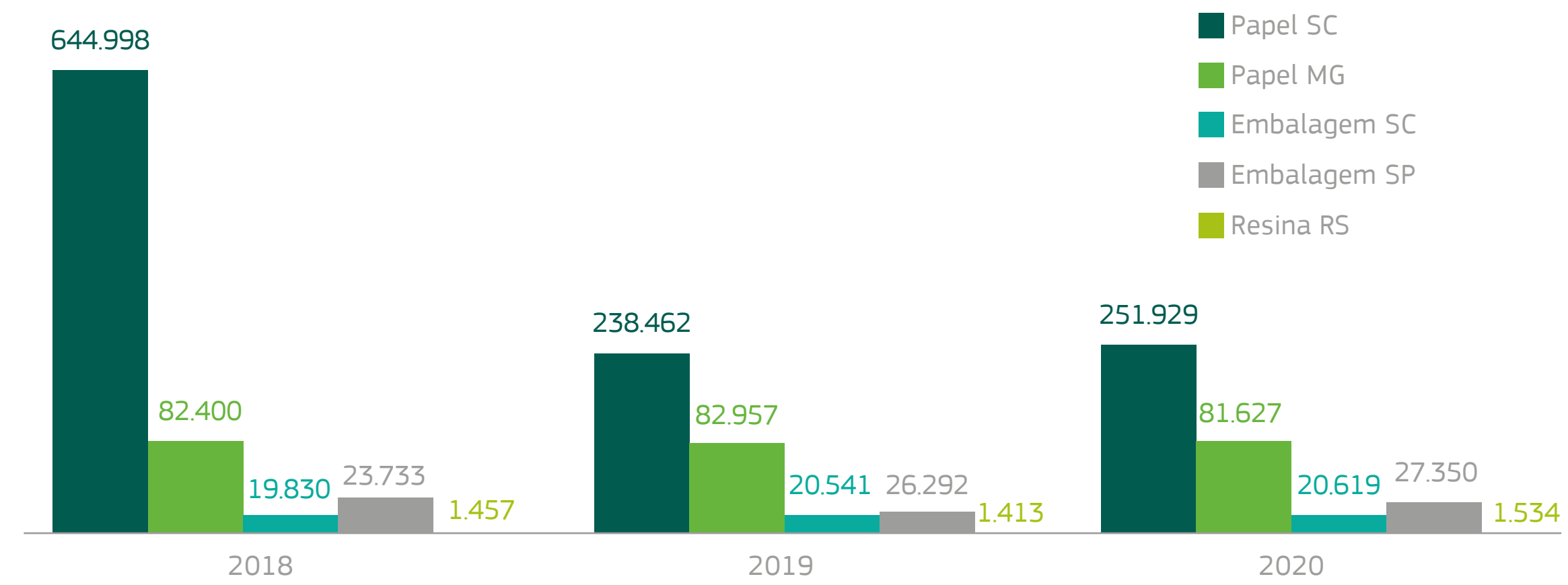
CONSUMO ESPECÍFICO DE ELETRICIDADE (EM MWH) POR TONELADA PRODUZIDA

Unidade	Consumo específico de eletricidade (em MWh) por tonelada bruta produzida			Consumo específico de eletricidade (em MWh) por tonelada líquida produzida		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	0,76	0,74	0,73	0,80	0,79	0,78
Papel MG – Santa Luzia	0,39	0,39	0,39	0,41	0,41	0,42
Embalagem SC – Campina da Alegria	0,08	0,08	0,08	0,09	0,09	0,09
Embalagem SP – Indaiatuba	0,08	0,08	0,08	0,09	0,08	0,08
Resina RS – Balneário Pinhal	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03

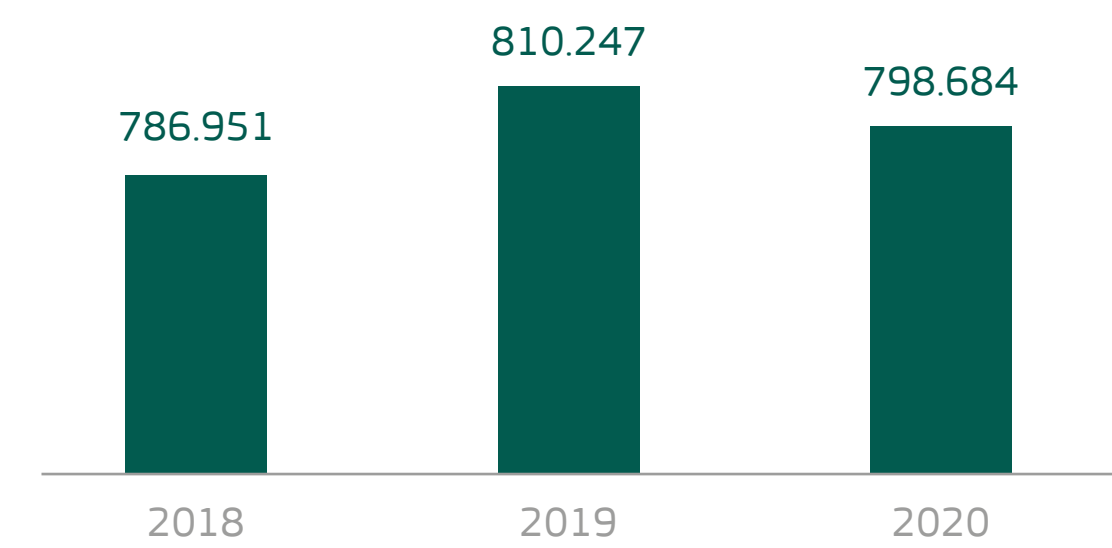
Nota: A métrica específica utilizada para calcular o consumo específico de energia elétrica é a produção bruta e produção líquida. A razão utilizada se refere à energia consumida dentro da organização, pois não possui informação suficiente para relatar energia consumida fora dela.

(302-2) O consumo total de energia dentro e fora da organização em forma de vapor, combustíveis e energia elétrica foi de 7.293.513,99 GJ.

(302-1.C, 302-3) COMPRA TOTAL DE ELETRICIDADE (EM GJ)



(RR-PP-130 E RT-CP-130) CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA EM GJ



Nota: consumo de energia elétrica dentro da organização.



(RR-PP-130 E RT-CP-130) PERCENTUAL DE ENERGIA CONSUMIDA RENOVÁVEL



- **57%** Renovável
- **43%** Não Renovável

(RR-PP-130 E RT-CP-130) PERCENTUAL DE ENERGIA AUTOGERADA POR FONTE



- **52,68%** Cogeração
- **37,06%** PCHs
- **10,26%** Termoelétrica

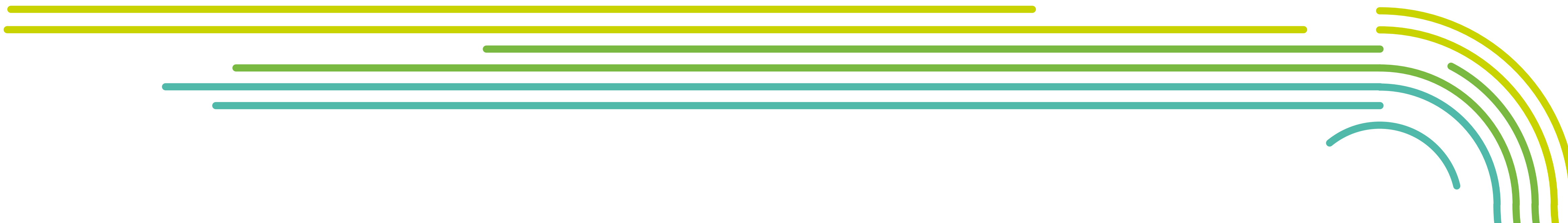
Nota: refere-se à autogeração de energia para a unidade Papel SC – Campina da Alegria

(RR-PP-130 E RT-CP-130) PERCENTUAL DE ENERGIA CONSUMIDA POR FONTE GERADORA



- **46,33%** Comprada
- **27,10%** Cogeração
- **22,43%** PCHs
- **4,15%** Termoelétrica

Nota: representa a compra e autogeração de energia considerando todas as unidades. Sendo que 11% da energia comprada é de fonte renovável.



(302-1.A) CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NÃO-RENOVÁVEL (EM GJ)

Unidade	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	23.230,00	25.197,88	22.569,86
Papel MG – Santa Luzia	219.028,55	217.957,57	225.803,46
Embalagem SC – Campina da Alegria	6.650,65	17.631,77	19.262,32
Embalagem SP – Indaiatuba	48.904,65	54.106,27	57.504,34
TOTAL	342.103,61	338.237,19	325.139,98

Nota: a unidade Resina RS – Balneário Pinhal não utiliza combustível não-renovável.

(302-1.B) CONSUMO DE COMBUSTÍVEL RENOVÁVEL (EM GJ)

Unidade	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	3.282.696,36	3.307.163,68	3.253.897,54
Resina RS – Balneário Pinhal	8.162,18	7.640,10	7.553,98
TOTAL	3.290.858,54	3.314.803,78	3.261.451,52

PERCENTUAL DE COMBUSTÍVEL CONSUMIDO RENOVÁVEL

- **90,93%** Combustível Renovável
- **9,07%** Combustível Não Renovável

(302-1.A) CONSUMO DE VAPOR (EM GJ)

Unidade	Pressão	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	9,5	2.245.834,16	2.484.159,20	2.580.999,84
Papel MG – Santa Luzia	12,23	214.775,43	195.451,72	203.151,19
Embalagem SC – Campina da Alegria	9,5	38.529,20	41.189,70	45.116,13
Embalagem SP – Indaiatuba	13	52.654,97	60.802,28	58.143,25
Resina RS – Balneário Pinhal	4	22.300,34	19.768,59	20.669,56
TOTAL		2.927.495,48	2.801.371,48	2.908.079,97

(302-2 E 302-1.F) CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO

Combustível	Consumo (em l)			Consumo (em MJ)		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Diesel	4.676.648,15	3.767.654,65	4.066.588,84	179.234,60	144.397,02	155.853,81
Gasolina	54.087,82	65.376,73	49.961,73	1.883,98	2.277,19	1.740,26
GLP Restaurante	15.230,02	20.404,30	15.667,00	748,74	1.003,12	770,22
TOTAL	4.745.965,99	3.853.435,68	4.132.217,57	181.867,32	147.677,33	158.364,28

Nota: (302-1.e) O consumo total de energia dentro da Irani em forma de vapor, combustíveis e energia elétrica foi de 7.293.355,63 GJ. (302-1.f) O consumo total de energia fora da organização foi de 158,36 GJ, de acordo com o escopo 3 do inventário de GEE. (302-1.g) Os fatores de conversão são provenientes do site da Petrobras. .



CAPITAL MANUFATURA

DESAFIOS E COMPROMISSOS FUTUROS

- Em 2021, implantar um sistema de torres de monitoramento para a detecção automática de incêndios florestais nas unidades de SC e RS, possibilitando maior agilidade na detecção e combate dos focos de incêndios.
- Concluir a averbação das áreas de São José do Norte (Bojuru).
- Avançar com as melhorias do resinador mecânico buscando a operacionalização da ferramenta.
- Dar continuidade no Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio na unidade de Resina/RS.
- Continuar buscando oportunidades de aumento de produtividade com eficiência operacional.
- 100% de energia renovável em todos os negócios até 2025.
- Ser autossuficiente em geração de energia renovável em todos os negócios até 2025.
- Fortalecer o posicionamento mercadológico com ofertas de valor com Foco do Cliente.
- Avançar com o desenvolvimento de novos mercados para o papel fabricado na unidade Papel MG.
- Foco na gestão do custo e rentabilidade.

INVESTIMENTO NA PLATAFORMA GAIA DE R\$ 743 MILHÕES:

Projeto	Unidade	Investimento estimado (R\$ milhões)	Conclusão estimada
Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC – Campina da Alegria	445.561	2023
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC – Campina da Alegria	149.156	2022
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC – Campina da Alegria	44.179	2022
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC – Campina da Alegria	31.299	2023
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC – Campina da Alegria	62.864	2023



CAPITAL NATURAL

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E FORMAS DE MITIGAÇÃO	131
ÁGUA E EFLUENTES	139
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EMISSÕES	144
GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR	152
CERTIFICAÇÕES E COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS	157



Nossa responsabilidade com o Capital Natural, evidenciada em nosso mapa estratégico para o ciclo 2018-2027 e na Política de Sustentabilidade da companhia, nos mantém atentos à legislação vigente cujo monitoramento é feito com apoio de software específico, além da manutenção de certificações que reúnem aspectos de qualidade e sustentabilidade.

(103-2, 103-2, 102-11, 102-43, 416-1)

Por sermos uma indústria de base florestal renovável, a interação dos processos com o meio ambiente é fator fundamental para a prosperidade dos nossos negócios. Buscamos continuamente oportunidades de aprimoramento que reflitam na eficácia operacional, na gestão sustentável do Capital Natural e na criação de novos negócios a partir de estratégias com foco em economia circular.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E FORMAS DE MITIGAÇÃO



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 102-12, 102-13, 102-41, 308-1, 308-2, 413-1, 413-2, 414,1 e 414-2

SASB RR-PP-120, RT-CP-120, RR-FM-160 e RR-FM-160

ISE Dimensões Ambiental e Social

(103-2 e 103-3) Em todas as unidades de negócios da Irani, possuímos processo de Gestão Ambiental que, por meio das diretrizes da ISO 14001 e Política de Sustentabilidade, desenvolvem ações e projetos para redução de impactos ambientais e formas de mitigação. De forma corporativa, possuímos um processo de Gestão Social que faz gestão de aspectos e

impactos sociais por meio das pesquisas nas comunidades do entorno e diretrizes da Política de Sustentabilidade.

(103-1 e 306-3) Em 2020, não houve registro de queixas e reclamações formais relacionadas a impactos ambientais. Também não tivemos acidentes relevantes de derramamentos de produtos químicos.

Em 2020, investimos R\$ 10.961 mil em iniciativas e processos de gestão ambiental. Dedicamos, em formato 100% digital, 273 horas à educação ambiental, beneficiando 299 pessoas.

(103-2) O compromisso com a sustentabilidade está em toda a nossa cadeia de negócios: nasce a partir das florestas e se completa com a nossa atuação nas comunidades no entorno, promovendo um ciclo de prosperidade e sustentabilidade.



Biodiversidade

(103-1 e 103-2) A interação equilibrada entre o uso dos recursos naturais e a produção sustentável é o que mantém a longevidade dos nossos negócios. Com base nos princípios do direito ambiental, realizamos o monitoramento pré e pós operação com o objetivo de prevenir, minimizar e/ou mitigar possíveis impactos nas áreas atuação. As ações têm como base o cumprimento das exigências da certificação do manejo florestal.

Biodiversidade nas áreas florestais de SC

(304-3.a e RR-FM-160 e RR-FM-160) As áreas de vegetação nativa, como APPs, Reserva Legal e outras, representam na base florestal catarinense 48% do total do uso do solo.

(304-3) Em 2011, em conjunto com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e o Instituto do Meio Ambiente (IMA), foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para a regularização de áreas

de preservação permanente. As áreas objeto do TAC são monitoradas continuamente e o termo permanece vigente até 60 dias após o estado de calamidade decretado pelo governo do estado de Santa Catarina.

(304-3) Adjacente à área da Irani, encontra-se o Parque Nacional das Araucárias (PNA). A unidade de conservação federal, gerida por um Núcleo de Gestão Integrada (NGI) do ICMBIO, foi criada em 2005 por um decreto federal e está localizada nos municípios de Passos Maia e Ponte Serrada. A Irani participa como representante no conselho consultivo da unidade atuando nas ações para o cumprimento do plano de manejo e ações específicas de grupos de trabalho (GTs).

Criada em 2018 pela Portaria IMA nº 83/2018, a RPPN Prof. Yara C. Nicoletti possui 285 hectares de vegetação nativa característica de Floresta Ombrófila Mista bem preservada. Nesta área, são realizadas ações de educação ambiental, envolvendo as comunidades locais, e pesquisa

científica. A área recebe monitoramento contínuo da Irani e também da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina (PMASC), que atua intensamente com o propósito de coibir ações ambientalmente ilegais.

Segundo os Princípios e Critérios do FSC®, é necessário realizar uma avaliação para a identificação de atributos de Alto Valor para a Conservação na unidade de manejo. A Irani realizou esta avaliação orientada pelo Guia ProForest, pelos Princípios e Critérios do FSC®, por estudo de especialistas e pela consulta pública a partes interessadas, conforme determina a norma de manejo florestal. A

avaliação identificou atributos de alto valor para a conservação dos tipos 1,2 e 3 em duas áreas localizadas nos municípios de Irani e Vargem Bonita (SC) que juntas somam 3150 hectares.

(103-3) Como forma de avaliar as medidas de proteção e conservação de biodiversidade nas áreas de vegetação nativa, são realizados com o apoio de empresa contratada, seguindo um cronograma interno, monitoramentos de fauna e flora. Os resultados e materiais gerados servem de apoio para as ações de educação ambiental realizadas nas comunidades adjacentes.



Assista aqui ao vídeo da RPPN Prof. Yara C. Nicoletti





Levantamento de flora

O levantamento de flora é realizado a cada cinco anos, estando previsto um novo monitoramento para 2021. Até o último monitoramento, registrou-se a presença de 44 famílias e 120 espécies em nossas áreas

florestais. A família mais rica é a *Myrtaceae* com 26 espécies, seguida pela *Asteraceae* (6), *Lauraceae* (6) e *Fabaceae* (5). Algumas das espécies inventariadas estão ameaçadas de extinção, como:

Nome científico	Nome popular	Aspecto de conservação
<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) O. Kuntze	Araucária, pinheiro brasileiro	* CR ** EN
<i>Butia eriospatha</i> (Mart. ex Drude) Becc.	Butiazeiro, butiá	* VU ** VU
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro	** VU
<i>Dicksonia sellowiana</i> Hook.	Xaxim	* CR ** EN
<i>Ocotea porosa</i> (Nees & Mart.) Barroso	Imbuia	* CR ** EN
<i>Podocarpus lambertii</i> Kl.	Pinho-bravo	* NT
<i>Quillaja brasiliensis</i> (A.St.-Hil. & Tul.) Mart.	Pau-de-sabão	* EN

* Red List of Threatened Species. Version 2019-3 – (IUCN); ** Portaria MMA nº443, de 17 de dezembro de 2014. CR – Criticamente ameaçada; NT – Quase ameaçada; EN – Em perigo; VU - Vulnerável

Levantamento de mastofauna

Realizado a cada 5 anos. A última atualização foi concluída em 2016, apontando a ocorrência de 31 espécies distribuídas em oito ordens. Do total de espécies, nove são relacionadas em listas de espécies em extinção:

Espécie	Nome popular	Aspecto de Conservação
<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	EN**
<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	VU**
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica	VU*, EN**
<i>Puma concolor</i>	Puma	VU*, VU**
<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	VU*
<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU*
<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	VU*
<i>Alouatta guariba clamitans</i>	Bugio	VU*, VU**
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	VU**

* Portaria MMA nº444, de 17 de dezembro de 2014

** Resolução CONSEMA nº 002, de 06 de dezembro de 2011. VU – Vulnerável; CR – Criticamente em Perigo; EN – Em perigo

Levantamento de avifauna

Até o último levantamento, foram registradas 168 espécies de aves. Alguns táxons merecem destaque devido à exigência de áreas com qualidade ambiental para seu desenvolvimento, como gavião-pombo-grande (*Leucopternis polionotus*), urubu-rei (*Sarcoramphus papa*) e cuiú-cuiú (*Pionopsitta pileata*) e/ou que são dependentes de micro-habitats específicos, como: tovaca-de-rabo-vermelho (*Chamaeza ruficauda*), caboclinho-de-barriga-preta (*Sporophila melanogaster*),

pinto-do-mato (*Hylopezus nattereri*) e o negrinho do mato (*Cyanoloxia moesta*). Essencialmente os indivíduos amostrados possuem características florestais e são dependentes de florestas conservadas, outros já são ocupantes de capoeiras e bordas de floresta sendo menos suscetíveis às mudanças ambientais.

O levantamento ocorre a cada 5 anos e tem previsão para iniciar em 2021.

Táxon / Nome Científico	Nome Popular	Aspecto de Conservação
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	VU**
<i>Triclaria malachitacea</i>	Sabiá-cica	VU**
<i>Pyroderus scutatus</i>	Pavó	EN**
<i>Sporophila melanogaster</i>	Caboclinho-de-barriga-preta	VU*, VU**

* Portaria MMA nº444, de 17 de dezembro de 2014

** Resolução CONSEMA nº 002, de 06 de dezembro de 2011. VU – Vulnerável; EN – Em perigo



Hypsiboas curupi

Levantamento da herpetofauna

Este estudo contempla o levantamento de anfíbios e répteis. Também realizado a cada 5 anos, até o momento foram registradas 31 espécies de anfíbios e 10 de répteis. Das espécies inventariadas, merecem destaque as que constam na lista de espécies ameaçadas, além da rãzinha-do-folhiço (*Ischnocnema henselii*) e *Trachycephalus dibernardoii* que possuem distribuição restrita para Mata de Araucária.

(304-3.b) Em parceria com pesquisadores e instituições governamentais, são realizados estudos da biodiversidade em nossas áreas florestais como:

- **Monitoramento de fauna e flora:** são atualizados a cada cinco anos, evidenciando em nossas áreas florestais a manutenção dos atributos que caracterizam áreas de altos valores de conservação (AAVCs) e a presença de diversas espécies com status de conservação. Na RPPN Prof^a Yara C. Nicoletti, estão presentes espécies bioindicadoras de áreas altamente conservadas de Floresta Ombrófila Mista (FOM) e espécies endêmicas. Nestas áreas, além dos monitoramentos, são adotados procedimentos para manter e/ou melhorar os atributos de alto valor de conservação, conforme tabela.
- **Projeto macaco-prego:** o convênio estabelecido com a Embrapa Florestas objetiva estudar a espécie *Sapajus nigritus* e suas interações com nossas florestas plantadas e nativas, visando reduzir os danos provocados em áreas de plantio comercial. Atualmente, trabalhamos no inventário de uma área experimental que permitirá a análise comparativa e quantitativa da perda operacional em volume de madeira até 2022.
- **Reintrodução do papagaio-de-peito-roxo:** projeto do Instituto Espaço Silvestre com o Parque Nacional das Araucárias (PNA), em Santa Catarina, em prol da reintrodução desta espécie na região.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Aspectos de Conservação*
<i>Melanophryniscus simplex</i>	Sapinho-de-barriga-vermelha	EN**
<i>Vitreorana uranoscopa</i>	Perereca-de-vidro	VU*
<i>Hypsiboas curupi</i>	Perereca	EN**, VU*

** Portaria MMA nº444, de 17 de dezembro de 2014.

Resolução CONSEMA nº 002, de 06 de dezembro de 2011. VU – Vulnerável; EN – Em perigo

(304-3 E RR-FM-160 E RR-FM-160) ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVCS)

Localização	Área (em hectares)	Resultado da avaliação
Vargem Bonita (SC)	1.441,34	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de espécies de aves, mamíferos e flora ameaçadas de extinção em categorias com grande ameaça; • Trechos de remanescente em bom estágio de conservação; • Remanescentes grandes (acima de 1000 hectares), comparados com a região extremamente fragmentada; • Área de Reserva Legal averbada e preservada.
Irani (SC)	1.708,66	
TOTAL	3.150,00	



(304-1.vi e 304-2) Informações adicionais sobre áreas de alto valor de conservação (AAVCS) como o estágio, parcerias instituídas com foco em proteção e restauração e impactos em relação à introdução do pinus são abordadas no Resumo Público de Manejo Florestal, disponível aqui.

**(304-3) MEDIDAS DE PROTEÇÃO E MONITORAMENTO EM ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVCS)**

	Vargem Bonita (SC)	Irani (SC)
Educação ambiental	☑	
Vigilância Patrimonial (monitoramento com ibotons)	☑	☑
Levantamento da Mastofauna	☑	☑
Levantamento da Avifauna	☑	☑
Levantamento da Herpetofauna	☑	☑
Levantamento da Flora	☑	☑
Controle de espécies exóticas invasoras	☑	☑
Manutenção de aceiros	☑	☑
Controle da erosão em estradas	☑	☑
Criação de unidade de conservação particular	☑	
Avaliação de impacto ambiental	☑	☑
Criação de uma RPPN em parte da área	☑	

Nota: aceiros são faixas de terra sem plantio que dificultam a propagação do fogo em caso de incêndios florestais.

Biodiversidade nas Florestas RS

(304-1, 304-3) Nossas florestas plantadas formam mosaicos com áreas de preservação permanente (APPs) e outras áreas naturais. Nenhuma delas se localiza dentro ou adjacente a áreas protegidas.

(304-1 RR-FM-160 e RR-FM-160)

Utilizamos a classificação do Guia Proforest e as diretrizes da Certificação FSC® para determinar as Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs). Após o acordo de compra e venda das áreas florestais de Cidreira e Balneário Pinhal, permanecemos com um total de 13,3 hectares de área com essa característica.

Localizada no leito da Lagoa do Paurá, zona rural do município de São José do Norte, esta área apresenta quatro atributos aderentes às AAVCs, com destaque para a constatação de alta presença e conservação da biodiversidade, incluindo vegetação nativa de restinga

fixadora de dunas, de grande importância e representatividade regional.

(304-4) Bienalmente, realizamos o monitoramento da biodiversidade dessa localidade, acompanhando a fauna nas quatro estações do ano e a flora na primavera, no intuito de compreendermos a dinâmica ambiental dessas áreas e os impactos das nossas operações. **(304-2)** Utilizando uma matriz de aspectos e impactos, mapeamos os impactos sobre fauna, solo, flora, recursos hídricos e comunidades do entorno e avaliamos os impactos sociais e ambientais que possam ocorrer na operação florestal.

(103-3, 304-2) Medidas como o monitoramento da efetividade do manejo são aplicadas nas AAVCs com o objetivo de assegurar a manutenção e a melhoria dos valores identificados, consolidar sua conservação e perpetuar seus benefícios.

AAVC	Localização	Descrição da Área
Lagoa e Mata de Restinga do Bojuru	São José do Norte	Encontra-se uma mata de galeria com espécies características da Mata Ombrófila Densa formada por figueiras-mata-pau (<i>Coussapoa microcarpa</i>), coronilhas (<i>Scutia bruxifolia</i>), branquilhos (<i>Sebastiania commersoniana</i>), araçás (<i>Psidium araca</i>), cancorosas-de-três-pontas (<i>Iodina rhombifolia</i>) e capororocas (<i>Myrsine umbellata</i>), que abrigam espécies de orquídeas e bromélias. Em meio às dunas, há ocorrência de uma espécie da fauna silvestre classificada como vulnerável na lista vermelha da IUCN – União Mundial para Natureza, o tuco-tuco, roedor pertencente ao gênero <i>Ctenomys</i> .

A parceria instituída com o governo estadual por meio do projeto RS BIODIVERSIDADE permitiu a avaliação ecológica rápida (AER) em uma dessas localidades, apontando (esquema ao lado):

Áreas de preservação permanente, reservas legais e demais fragmentos florestais da companhia também contam com medidas de manejo e monitoramento a fim de coibir atividades ilegais e promover a conservação da biodiversidade, como sistema integrado de produção florestal, ações de restauração, vigilância patrimonial e cuidados operacionais.



No Resumo Público de Manejo Florestal disponibilizamos mais informações sobre a biodiversidade em nossas áreas florestais no litoral gaúcho, acessível aqui.



PRINCIPAIS AMEAÇAS ÀS AAVCS

- Danos operacionais
- Incêndios
- Atividades ilegais (caça, pesca, extração de madeira nativa, invasão de animais domésticos, etc)
- Afugentamento de animais

AÇÕES DE MONITORAMENTO

- Monitoramento da fauna e da flora
- Monitoramento das ocorrências socioambientais
- Conscientização da comunidade

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

- Cercamento das propriedades
- Programa de combate a incêndios florestais
- Vigilância patrimonial
- Microplanejamento das atividades florestais
- Remoção de espécies exóticas
- Identificação visual

ÁGUA E EFLUENTES



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5 e 306-1
SASB RR-PP-140 e RT-CP-140
 ISE Dimensão **Ambiental**

(303-1, 303-3b, 303-3c, 303-4.c) A água utilizada em nossos processos produtivos é doce. Possuímos outorga para lançamento de efluente em corpos receptores não localizados em áreas de estresse hídrico.

Parte da água que abastece as unidades de Vargem Bonita (SC) é utilizada para geração de energia em uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e duas Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs).

(303-2) Todas as fontes de água das nossas unidades de negócios, exceto concessionária, são outorgadas por órgão responsável,

garantindo que não há impacto significativo nos respectivos corpos hídricos devido ao volume captado. Oportunidades de ganhos de eficiência operacional estão em constante avaliação, priorizando as ações que tornem possíveis ganhos de produtividade aliadas à redução de uso alternativas para reuso e fechamento de circuitos. **(103-1, 103-2 e 303-1)** Esta é uma das estratégias fundamentais dos nossos negócios que, por sua essência, dependem da disponibilidade de água e outros recursos naturais.

(103-2 e 303-1c) Também participamos de comitê de bacias que reúnem diversos setores da sociedade para a definição de diretrizes que assegurem a conservação de nascentes, mananciais e a biodiversidade local.

(303-1c) Os potenciais impactos relacionados ao consumo de água são endereçados aos clientes e fornecedores na forma de atendimento às normas do FSC®, por meio de critérios rigorosos que prezam pela conservação ambiental, do manejo florestal até o produto acabado.



(303-3, RR-PP-140 E RT-CP-140) TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (EM MEGALITRO)

Fonte	O que compreende?	2018	2019	2020
Superficial	Captação de rios para as unidades Papel e Embalagem SC – Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia	4.728,24	4.902,47	5.335,31
Subterrânea	Captação em poços para as unidades Papel MG – Santa Luzia, Embalagem SP – Indaiatuba e Resina RS – Balneário Pinhal	158,40	123,72	153,45
Concessionária	Água fornecida pela Casan, Sabesp, Corsan e Copasa para as unidades Papel e Embalagem SC – Campina da Alegria, Resina RS – Balneário Pinhal e Papel MG – Santa Luzia, respectivamente	15,93	21,18	16,76
TOTAL		4.902,58	5.047,36	5.505,52

Nota: (303-3d) os registros apresentados são provenientes de leituras diárias em medidores de vazão.

(103-3 e 303-5) O consumo de água em 2020, considerando quantidade de água captada, subtraindo a quantidade de efluente gerado e tratado, foi de 716,81 megalitros. As informações de consumo de água são obtidas por meio de medidores de vazão (hidrômetros). Para alguns casos registradas automaticamente e, para outros, as leituras são realizadas manualmente e registradas em planilhas, que por sua vez alimentam o controle de indicadores.

Todas as unidades industriais possuem metas para consumo de água definidas a partir da análise histórica da redução do consumo e da projeção de produção de cada localidade.

Houve uma significativa redução no consumo de água na unidade Resina RS – Balneário Pinhal devido a melhorias na caixa d'água e bombas, que reduziram a vazão, bem como à automação do poço de captação, gerando informações com maior exatidão. Contudo, houve um aumento significativo de 12% no consumo específico de água por tonelada bruta devido à sujidade das aparas, necessitando de mais água para depurar e limpar a matéria-prima.



(303-3) CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA (EM M³) POR TONELADA PRODUZIDA

Unidade	Consumo específico de água (m ³) por tonelada bruta produzida				Consumo específico de água (m ³) por tonelada líquida produzida		
	2018	2019	2020	META 2020	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	19,37	18,87	20,60	18,87	20,56	20,13	21,96
Papel MG – Santa Luzia	3,58	3,28	3,37	2,67	3,76	3,46	3,57
Embalagem SC – Campina da Alegria	0,23	0,28	0,26	0,27	0,25	0,32	0,29
Embalagem SP – Indaiatuba	0,29	0,29	0,36	0,28	0,32	0,31	0,38
Resina RS – Balneário Pinhal	2,75	2,45	0,95	1,00	2,76	2,45	0,95
TOTAL	9,54	9,83	11,01	-	10,22	10,81	11,82

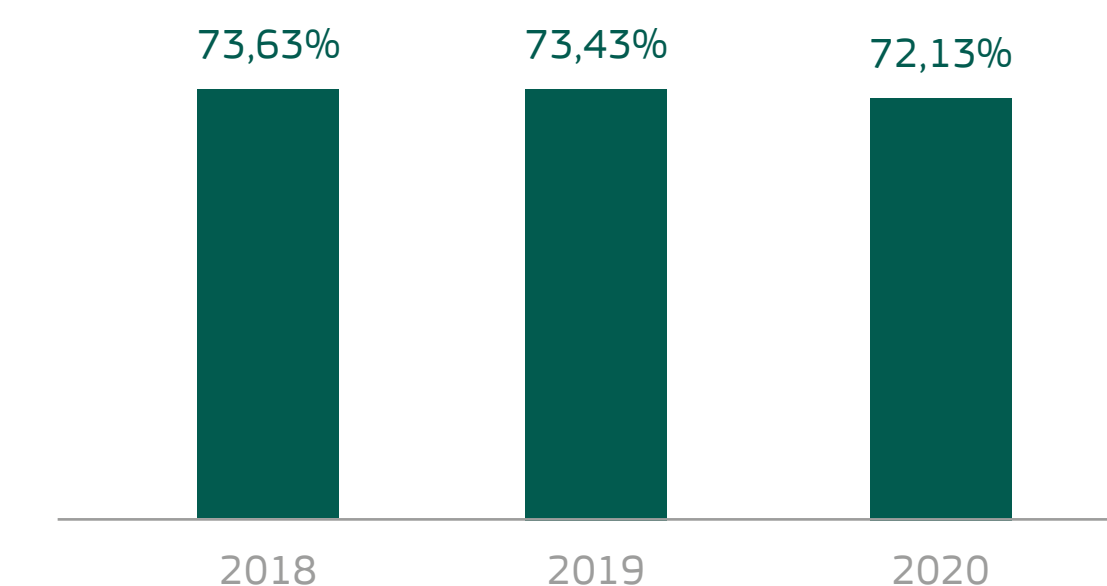
Notas: Na unidade Papel MG - Santa Luzia, a meta é calculada com base no volume de água tratada consumida no processo produtivo x produção líquida, e não no volume de água captada diretamente na fonte. Quanto menos água consumida para produzir uma maior quantidade de produto acabado, mais eficiente é o processo e melhor a utilização dos recursos naturais.

(303-3) PERCENTUAL DE ÁGUA REUTILIZADA E NÃO-REUTILIZADA NA UNIDADE PAPEL SC – CAMPINA DA ALEGRIA

	2018	2019	2020
Água não reutilizada (m ³)	4.589.999,40	4.759.753,23	5.242.356,38
Água reutilizada (m ³)	12.818.684,29	13.151.083,56	13.567.629,54
TOTAL (m³)	17.408.683,69	17.910.836,79	18.809.985,92

Nota: considera-se água reutilizada aquela que permanece em um circuito fechado, percorrendo sempre o mesmo fluxo.

A Papel SC – Campina da Alegria é a maior consumidora de água da companhia. Por isso, é nesta unidade onde temos maior foco na busca de soluções de uso mais eficiente.

(303-3) PERCENTUAL DE ÁGUA REUTILIZADA NA UNIDADE PAPEL SC – CAMPINA DA ALEGRIA

Nota: água reutilizada é a água extraída de fontes de captação (superficial, poço ou concessionária) que abastece os processos produtivos, tratada internamente e devolvida aos corpos d'água.

(103-2 e 303-4b) Os efluentes oriundos dos processos produtivos, limpeza de equipamentos, drenagens de tanques e água de refrigeração são tratados para a retirada do material sólido e estabilização da matéria orgânica dissolvida antes da água ser devolvida à sua fonte de origem, em curso de água doce.

(303-2, 303-4, 303-5) Todas as massas de água afetadas pelas descargas ou escoamento da água do tratamento do efluente da companhia são provenientes de água doce e não estão localizadas em áreas de proteção ambiental. Nas unidades de Vargem Bonita (SC), as massas de água afetadas pelas descargas ou escoamento da água do tratamento do efluente têm 22m de largura e 70,2km de comprimento. O valor da biodiversidade não foi mensurado. No entanto, na última campanha de monitoramento de ictiofauna (animais que vivem na água doce) nesta localidade, em 2015, identificamos 646 exemplares divididos em 9 espécies. Nas demais unidades, as descargas não são direcionadas aos corpos receptores.

(303-3) VOLUME DE ÁGUA RECIRCULADA NA UNIDADE PAPEL SC – CAMPINA DA ALEGRIA

	m³/mês			m³/ano		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
ETE HPB	205.586	210.672	212.748	2.467.030	2.528.069	2.552.974
TG1	243.495	308.159	318.820	2.921.938	3.697.913	3.825.845
TG2	86.363	76.118	62.756	1.036.350	913.410	753.076
TG3	172.781	174.620	176.311	2.073.372	2.095.441	2.115.734
Torres	360.000	326.354	360.000	4.320.000	3.916.250	4.320.000
TOTAL	1.068.224	1.095.924	1.130.636	12.818.684	13.151.084	13.567.630

Nota: o parâmetro utilizado leva em conta a estimativa de horas trabalhadas e a vazão da bomba responsável pela circulação e recirculação de água, como ETE HPB: 290m³/h | TG1: 430m³/h | TG2: 450m³/h | TG3: 241m³/h | Torres: 500m³/h

(103-3) Periódica e sistematicamente realizamos análises em laboratórios internos e laboratórios externos reconhecidos por órgãos ambientais. Os laudos são encaminhados para conhecimento do órgão regulador, conforme determinado por licenças ambientais e suas condicionantes.

(303-4 e 306-1) VOLUME DE EFLUENTE GERADO (EM MEGALITROS)

Unidade	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	4.217,85	4.550,82	4.757,74
Embalagem SC – Campina da Alegria	9,54	12,42	13,78
Embalagem SP – Indaiatuba	9,91	10,94	11,87
Resina RS – Balneário Pinhal	6,33	5,70	5,32
TOTAL	4.247,05	4.581,88	4.788,71

Nota: não aplicável à unidade Papel MG – Santa Luzia, que conta com circuito fechado.

(103-3, 303-4d e RT-CP-140) Licenças ambientais definem as substâncias prioritárias de efluente tratado e qualidade do recurso hídrico receptor, incluindo os parâmetros que devem ser monitorados. Os limites são estabelecidos com base na legislação ambiental específica para cada região. Parâmetros específicos também guiam o monitoramento da qualidade do efluente gerado. Realizamos de forma sistemática as análises laboratoriais internas e, periodicamente, enviamos este material para análise em laboratórios externos reconhecidos por órgãos competentes. Os laudos são enviados para o órgão regulador periodicamente, respeitando as condicionantes das licenças ambientais.

Não tivemos incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água.

Unidade	Destino	Método de tratamento	Parâmetros legais
Papel SC – Campina da Alegria	Rio do Mato	Biológico (aeração prolongada)	Resolução Conama 430/2011
Embalagem SC – Campina da Alegria	Rio do Mato	Biológico (aeração prolongada)	Resolução Conama 430/2011
Embalagem SP – Indaiatuba	Estação de tratamento da cidade - ETE Mario Araldo Candello	Físico-químico	Decreto Estadual nº8468/1976, artigo 19A
Resina RS – Balneário Pinhal	Fertirrigação	Físico-químico	Resolução Conama 420/2009

Nota: a unidade Papel MG – Santa Luzia não é listada por contar com circuito fechado. As demais unidades obedecem aos parâmetros legais estabelecidos pela Resolução Conama 430/2011. Em nenhuma das unidades o efluente é utilizado por outras organizações.

VOLUME ESPECÍFICO DE EFLUENTE (EM M³) POR TONELADA PRODUZIDA

Unidade	Volume específico de efluente (m ³) por tonelada bruta produzida			Volume específico de efluente (m ³) por tonelada líquida produzida		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	17,80	18,04	18,70	18,89	19,24	19,93
Embalagem SC – Campina da Alegria	0,14	0,18	0,19	0,16	0,21	0,21
Embalagem SP – Indaiatuba	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,13
Resina RS – Balneário Pinhal	0,47	0,42	0,36	0,47	0,42	0,36
Total	8,30	8,95	9,58	8,89	9,60	10,28

Nota: não aplicável à unidade Papel MG – Santa Luzia, que conta com circuito fechado.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EMISSÕES



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6 e 305-7



SASB RR-PP-110, RT-CP-110, RR-PP-110, RT-CP-110 e RR-FM-450

ISE Dimensão Mudança Climática

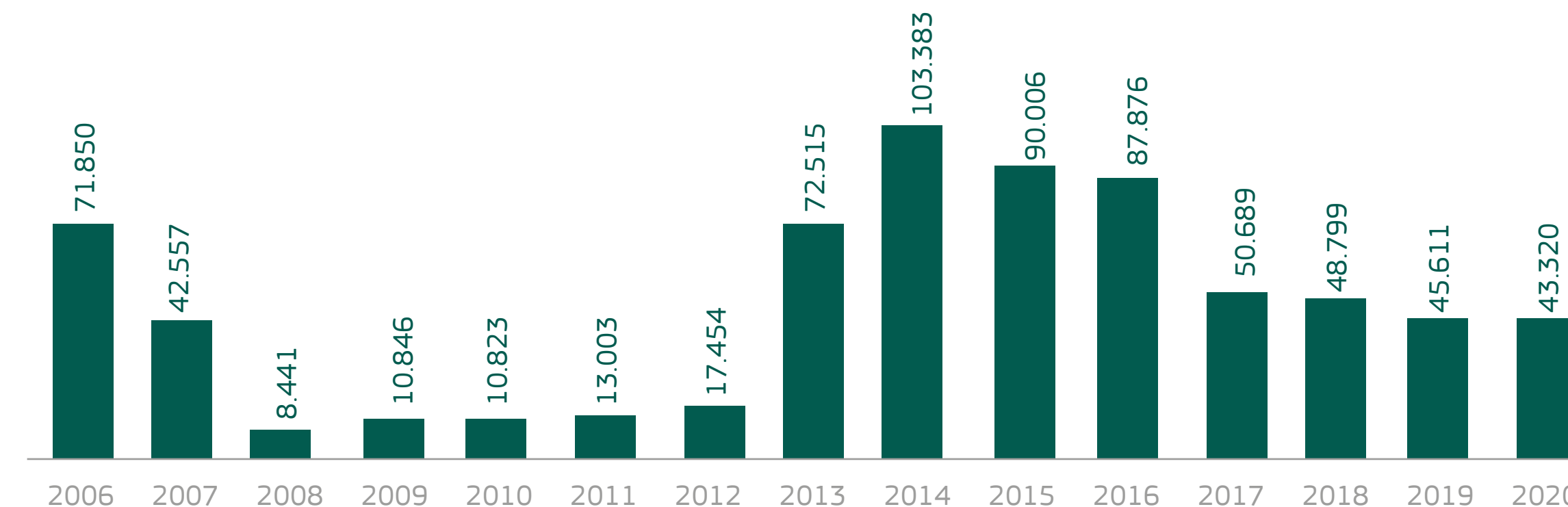
(103-2) Somos uma empresa carbono neutro por natureza. Isso significa que capturamos mais gases de efeito estufa da atmosfera do que emitimos. **(103-1, 103-3, 305-1.e)** Além de nos guiarmos pelas diretrizes do GHG Protocol e pela Política Nacional de Mudanças Climáticas nos escopos 1, 2 e 3, fomos a primeira empresa brasileira a certificar um Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) de acordo com a ISO14064:2006.

(103-2, 305-1.f e 305-2.f) Nosso inventário identifica e quantifica as fontes de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e a nossa evolução nesse sentido nas unidades industriais, áreas

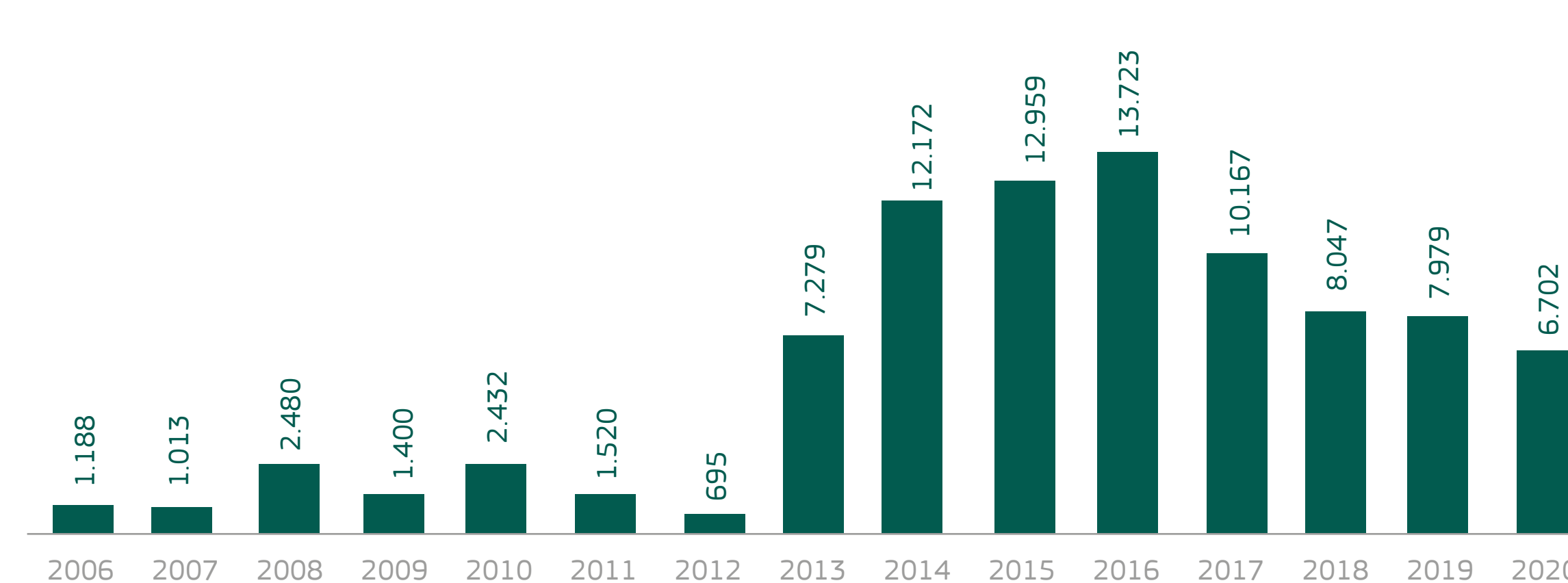
florestais em Santa Catarina, escritórios e na controlada Habitasul Florestal. **(305-1b, 305-1.g, 305-2c, 305-3b)** Consideramos, para efeito de cálculo, as emissões de dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O). As emissões decorrentes de HFCs, PFCs, SF₆, NF₃ não são consideradas por não utilizarmos substâncias precursoras desses gases nos processos industriais.

O ano-base utilizado até 2013 era 2006, quando publicamos nosso primeiro inventário de gases de efeito estufa. **(305-1d, 305-2d e 305-3d)** Em 2013, em razão da aquisição da Indústria de Papelão Ondulado São Roberto com duas unidades industriais, as emissões inventariadas se apresentaram mais elevadas. Desde então, dedicados à otimização dos processos, à busca contínua por eficiência operacional superior e a um compromisso genuíno com a sustentabilidade, conseguimos reduzir as emissões até a desmobilização da unidade em 2019.

(305-1.A, RR-PP-110 E RT-CP-110)
ESCOPO 1 – EMISSÕES DIRETAS DE GEE (EM TONELADAS DE CO2EQ)



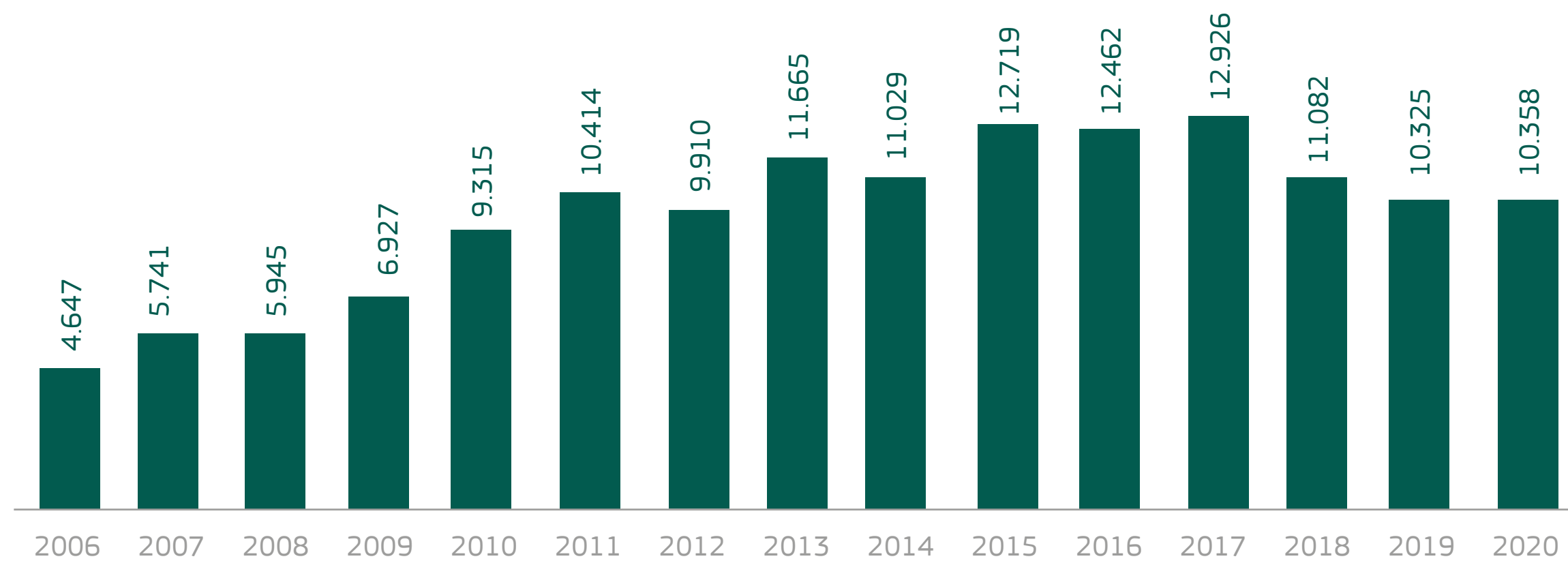
(305-2)
ESCOPO 2 – EMISSÕES INDIRETAS – ENERGIA (EM TONELADAS DE CO2EQ)



(305-2e, 305-2g) Nota: os fatores de emissão utilizados para efeito de cálculo são disponibilizados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e compõem o cálculo de emissão indireta seguindo as diretrizes da ISO14064:2006.

(305-2 e 305-3d) Observa-se evolução do Escopo 3 desde o ano-base com a quantidade de atividades em cada ano. Como boa prática de gestão e dedicação ao aprimoramento do nosso Inventário, optamos por fazer a inclusão de novas fontes, ainda que este escopo não obrigue tal contabilização.

(305-2) RESUMO DO ESCOPO 3 – EMISSÕES INDIRETAS – OUTRAS FONTES (EM TON. CO2EQ)



(305-3f, 305-3g) Nota: Considera-se o IPCC 2006 Guidelines como fonte dos fatores de emissão usados e as taxas de potencial de aquecimento global, seguindo as diretrizes da ISO14064:2006.



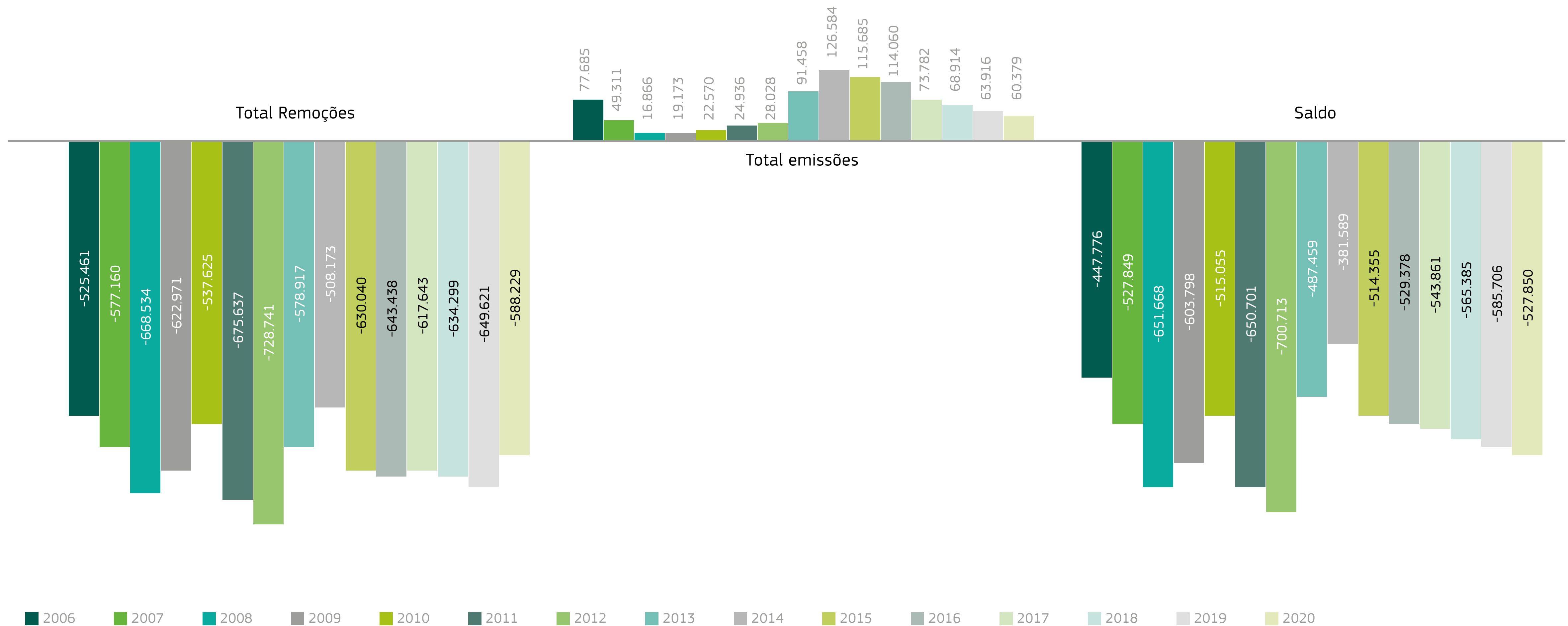
(305-4C) DISTRIBUIÇÃO DOS ÍNDICES EM FUNÇÃO DAS UNIDADES OPERACIONAIS

Unidades	Ano-base: 2006			Ano-base: 2013		2020			
	Produção	Emissões	Intensidade	Intensidade (1,2,3)	Intensidade (1, 2)	Produção	Emissões	Intensidade (1,2,3)	Intensidade (1, 2)
Papel SC – Campina da Alegria	172.201	64.127	0,37	0,07	0,06	254.443	27.388	0,11	0,11
Papel MG – Santa Luzia	-	-	-	0,72	0,69	57.897	18.006	0,31	0,29
Embalagem SC – Campina da Alegria	30.998	4.454	0,14	0,03	0,03	74.435	2.430	0,03	0,04
Embalagem SP – Indaiatuba	47.859	4.725	0,1	0,08	0,06	98.717	5.276	0,06	0,06
Resina RS – Balneário Pinhal	5.467	550	0,1	1,79	1,79	14.607	581	0,04	0,03

(305-4.a) Nota: a intensidade relata o específico por unidade, ou seja, a emissão dividida pela produção bruta causa a intensidade indicada para cada unidade operacional.



TOTAL DE EMISSÕES, REMOÇÕES E SALDO (EM TONELADAS DE CO2EQ)



(305-2, 305-3d) Nota: Observa-se evolução do Escopo 3 desde o ano-base com a quantidade de atividades em cada ano. Como boa prática de gestão e dedicação ao aprimoramento do nosso Inventário, optamos por fazer a inclusão de novas fontes, ainda que este escopo não obrigue tal contabilização.

(305-3f, 305-3g) Considera-se o IPCC 2006 Guidelines como fonte dos fatores de emissão usados e as taxas de potencial de aquecimento global, seguindo as diretrizes da ISO14064:2006.

(305-1C E 305-3C) EMISSÕES DE FONTES BIOGÊNICAS (EM TONELADAS DE CO2EQ)

	2018	2019	2020
Biodiesel e gasolina – Escopo 1	132,24	183,73	155,39
Etanol – Escopo 1	14,70	20,54	15,42
Biodiesel e gasolina – Escopo 3	668,23	816,58	1.513,79
Licor negro – Escopo 1	155.503,54	217.329,14	215.392,58
Biomassa – Escopo 1	728.892,90	734.332,84	719.131,01
TOTAL	885.211,61	952.682,84	936.208,20

Total de reduções certificadas de emissões da estação de tratamento de efluentes da Unidade Papel SC – Campina da Alegria

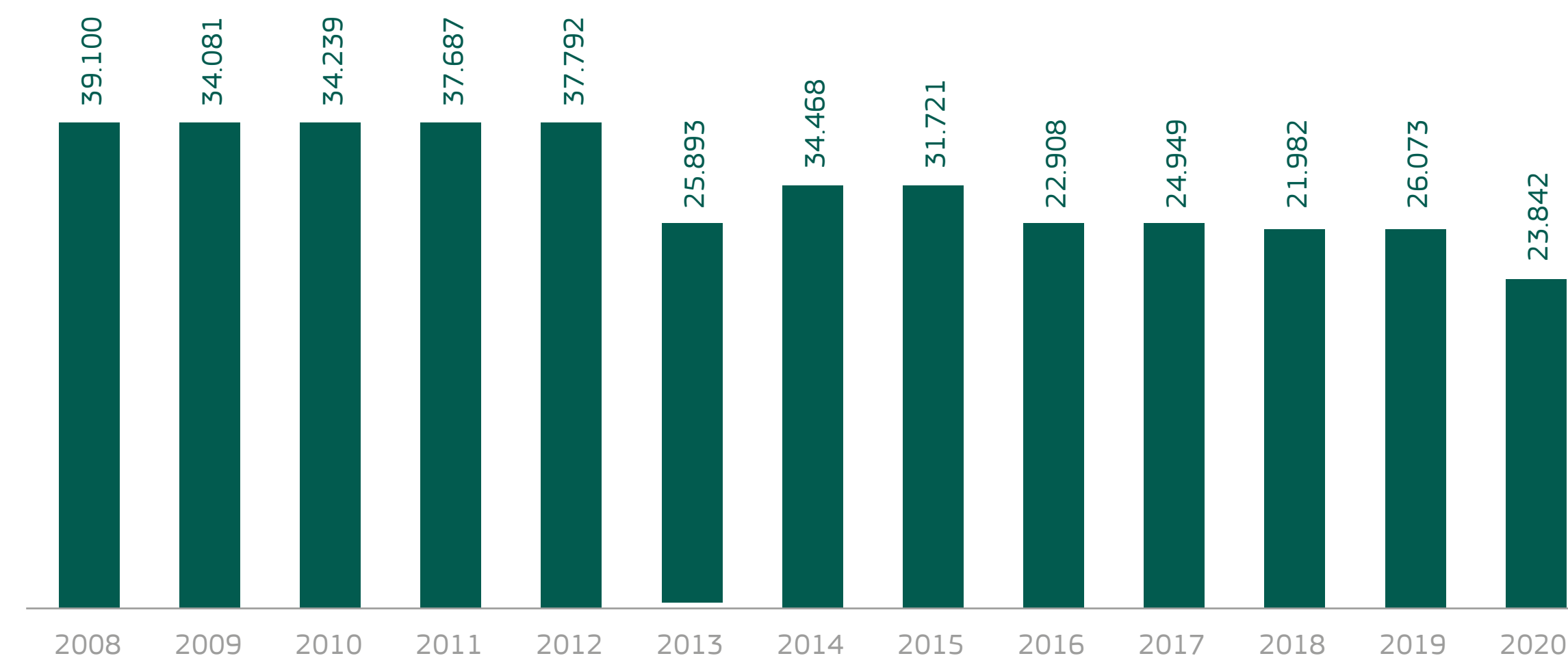
394.736

MDL da Estação de Tratamento de Efluentes

Aprovado pelo Conselho Executivo do MDL em 2008, esse mecanismo se tornou o primeiro no mundo a ser totalmente aeróbio. A iniciativa abrange a modernização do sistema de tratamento, substituindo a degradação

anaeróbia (sem oxigênio) pela degradação aeróbia (com oxigênio) da matéria orgânica, evitando, assim, a emissão de metano, gás de efeito estufa (GEE) que provoca o aquecimento global. Entre 2008 e 2020, o projeto evitou a emissão de 394.736 toneladas de GEE.

(305-5) REDUÇÕES CERTIFICADAS DE EMISSÕES DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DA UNIDADE PAPEL SC – CAMPINA DA ALEGRIA (EM TONELADAS DE CO2eQ)



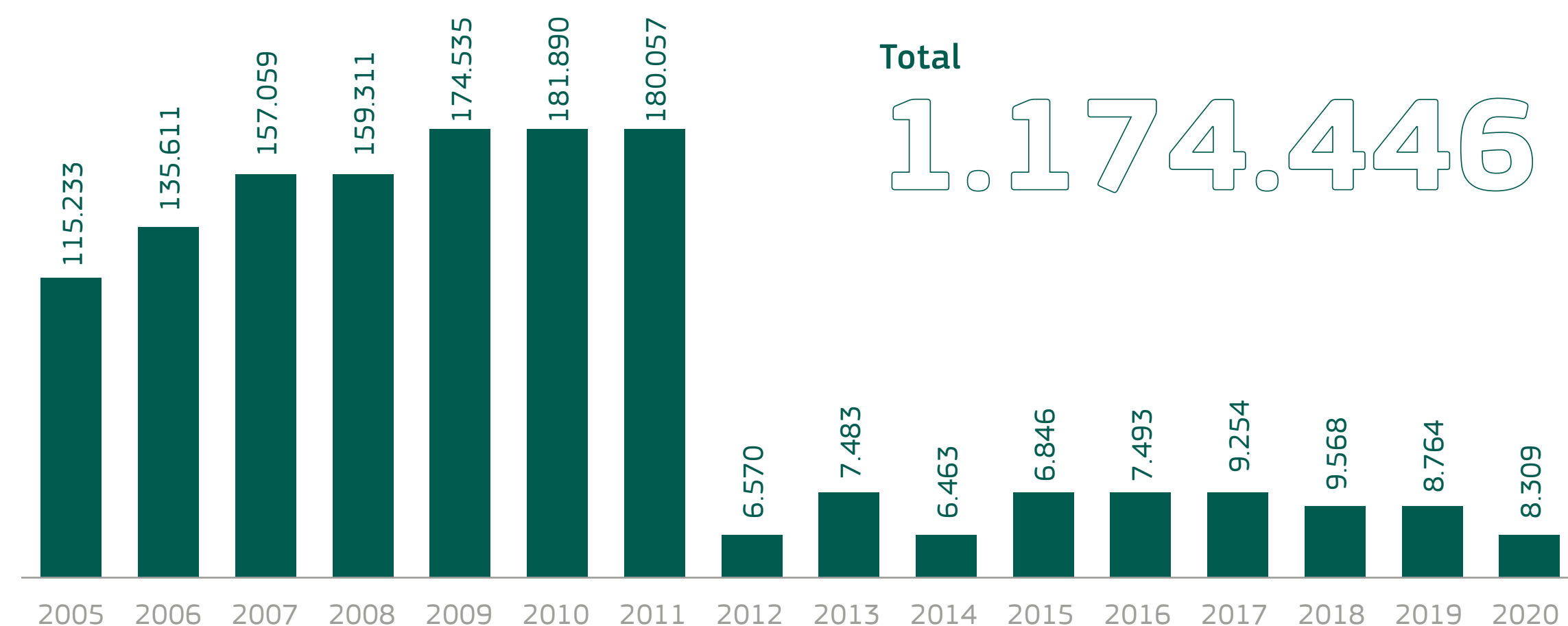
MDL Usina de Cogeração

Com este MDL, a Irani foi a primeira empresa brasileira do setor de papel e celulose e a segunda no mundo a ter créditos de carbono emitidos pelo Protocolo de Kyoto.

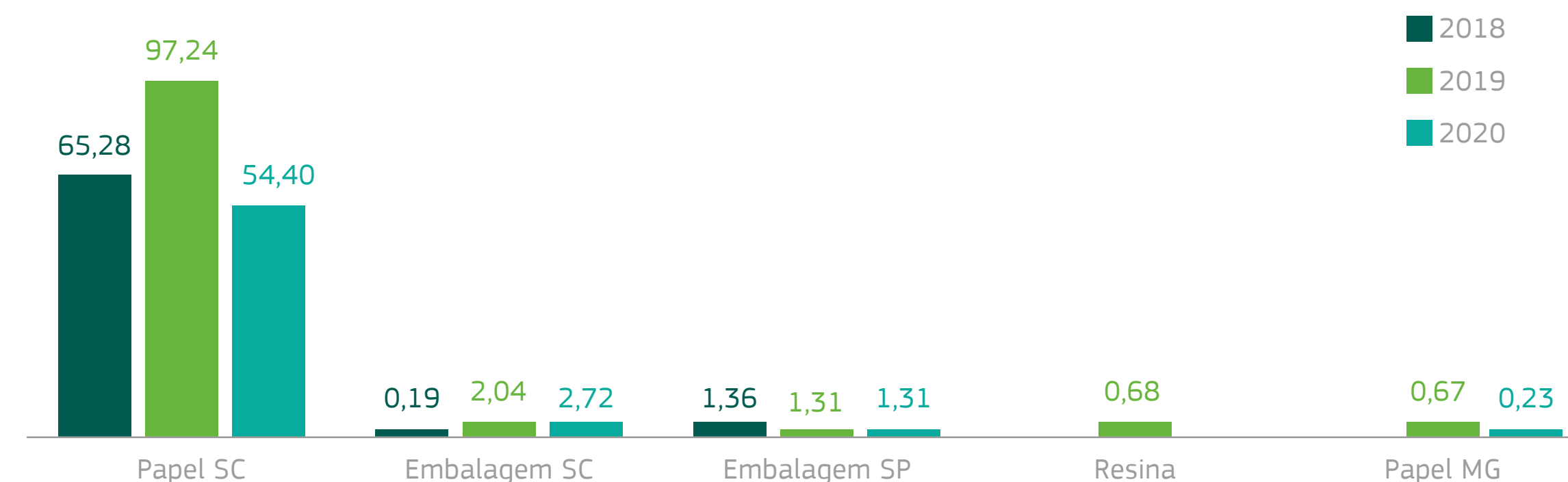
A Caldeira de Cogeração proporciona a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE), como o metano e o dióxido de carbono. A redução dessas emissões é possível devido aos

insumos usados para a queima de processo que provêm de resíduos de base florestal, a biomassa. Com o MDL da Usina de Cogeração esses resíduos são reaproveitados e evitam o processo de decomposição em aterros que propicia emissões de gases causadores do efeito estufa. Em 2020, a Caldeira gerou 60.822 MW/h de energia renovável a base de resíduo florestal. Entre 2005 e 2020, o projeto evitou a emissão de 1.174.446 toneladas de GEE.

(305-5) REDUÇÕES CERTIFICADAS DE EMISSÕES DA CALDEIRA DE COGERAÇÃO DE ENERGIA DA UNIDADE PAPEL SC – CAMPINA DA ALEGRIA (EM TONELADAS DE CO2eQ)

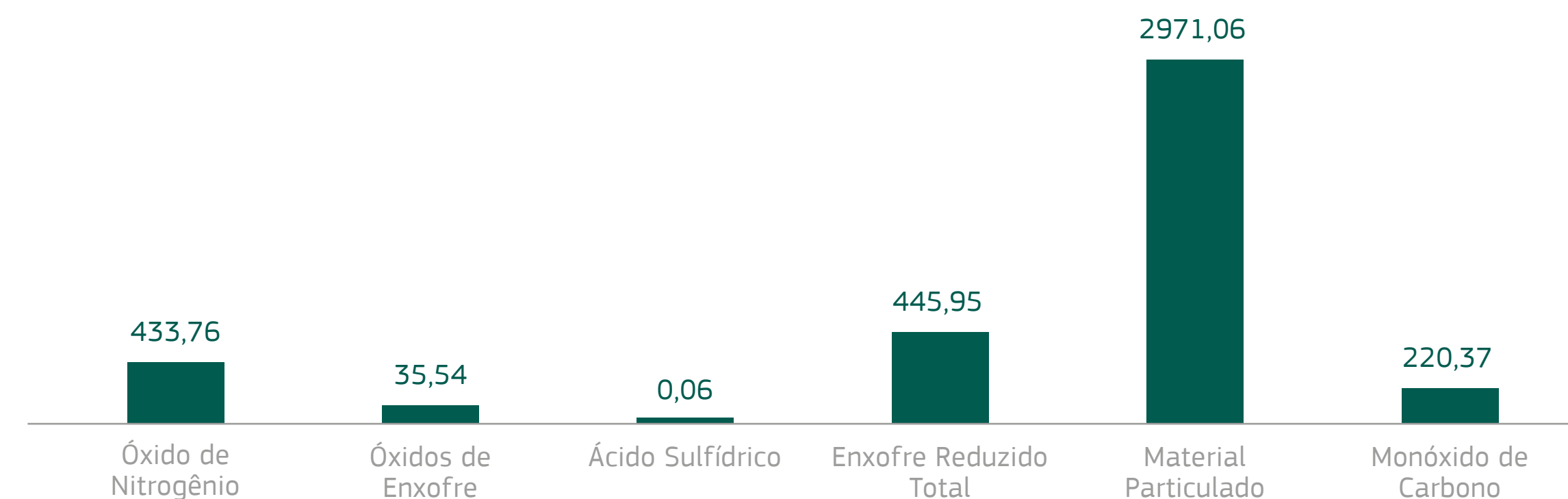


(305-6) EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO (EM TONELADAS DE CO2eQ)



Nota: o cálculo pode ser feito de forma direta. Tanto o método CML-IA como o ReCiPe usam a substância CFC-11 equivalente como indicador de impacto de depleção da camada de ozônio. Os dois métodos apresentam o fator de caracterização como sendo 0,05 kg de CFC-11 eq para cada kg de HCFC-22. Não adotamos a fórmula indicada pela GRI porque não produzimos, importamos ou exportamos substâncias depletoras da camada de ozônio. Os dados apresentados são referentes às emissões provenientes do uso de gás de refrigeração de ar condicionado.

(305-7, RR-PP-120 E RT-CP-120) EMISSÕES ATMOSFÉRICAS (EM TONELADAS/ANO)



(305-7) EMISSÕES ATMOSFÉRICAS POR UNIDADE (EM TONELADAS/ANO)

	Óxido Nitrogênio			Óxidos de enxofre			Ácido Sulfídrico			Enxofre reduzido total			Material Particulado			Monóxido de Carbono		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Papel SC - Campina da Alegria	448,70	221,84	408,06	41,49	106,97	33,73	0,04	10,45	0,06	400,18	1,78	445,95	1.902,48	2.308,72	2967,35	-	394,93	62,85
Papel MG - Santa Luzia	15,67	32,43	20,97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,95	8,77	10,02
Embalagem SC - Campina da Alegria	-	4,23	3,51	-	3,54	1,81	-	-	-	-	-	-	-	0,25	2,35	-	0,02	2,24
Embalagem SP - Indaiatuba	10,64	1,15	1,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-
Resina RS - Balneário Pinhal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,44	1,22	1,36	77,00	129,96	145,26
TOTAL	481,67	264,45	433,76	124,43	170,13	35,54	0,04	10,45	0,06	400,18	1,78	445,95	1.912,63	2.310,19	2971,06	83,96	533,69	220,37

Notas: A partir de 2018, as informações da Unidade Embalagem SC – Campina da Alegria foram agregadas às da unidade Papel SC – Campina da Alegria. POP e COV não são emitidos pela companhia. (305-7b) A fonte dos fatores utilizados é obtida dos relatórios de análise que são realizadas por empresas contratadas. (305-7c) Para definição da metodologia de amostragem para análise de emissões, foram tomadas como base as Normas Técnicas da ABNT, CETESB e EPA.

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)

TCFD é uma coalisão mundial formada por 32 membros da comunidade do G20 de diversos setores da economia, liderada pelo Financial Stability Board (FSB).

A iniciativa incentiva organizações a conhecerem os riscos climáticos físicos, de responsabilidade e de transição a que estão expostas, e propõe divulgações financeiras voluntárias e consistentes relacionadas ao clima, de forma a garantir maior transparência para que financiadores, seguradoras e investidores tomem melhores decisões de negócios.

Em 2020, iniciamos o aprofundamento das discussões sobre o impacto das mudanças climáticas em nossas operações, com os seguintes destaques:

- **Governança:** definimos em nossa Política de Sustentabilidade um novo compromisso de “Adotar medidas e estratégias para **mitigação e adaptação às mudanças climáticas** por meio de projetos como *Mecanismos de Desenvolvimento Limpo e da redução de emissões de Gases de Efeito Estufa*”. Além disso, endereçamos à Gestão de Riscos o aprimoramento dos riscos já existentes relacionados a mudanças climáticas e a inclusão de novos riscos. O tema será acompanhado pela Gestão de Riscos e gestores impactados pelo risco.
- **Estratégia:** participamos do Comitê de Mudanças Climáticas do Instituto Brasileiro de Árvores (IBÁ) e levamos as análises preliminares para o Planejamento Estratégico que estamos iniciando do ciclo 2021/2030.
- **Gestão de riscos:** avaliamos os riscos existentes e identificamos necessidade de inclusão de um novo risco relacionado à escassez de água, os demais riscos relacionados ao clima já eram contemplados.
- **Metas e métricas:** definimos metas de redução de emissões e geração de créditos de carbono. As métricas de quantificação de emissão de gases de efeito estufa são com base nos padrões internacionais desenvolvidos pela Internacional Organization for Standardization (ISO 14.064) e do World Resources Institute (WRI) contemplando todas as Emissões Diretas (Escopo 1) e Emissões Indiretas por Consumo de Energia (Escopo 2), além das Emissões Indiretas por outras Fontes (Escopo 3). Já para os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDLs), seguem as metodologias da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, também conhecida como UNFCCC. As métricas financeiras serão elaboradas para o próximo ciclo de Planejamento Estratégico 2021/2030.

GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR



GRI 103-1, 103-2, 103-3, 306-2, 306-3, 306-4 e 306-5

SASB RT-CP-150 e RT-CP-410

ISE Dimensão Ambiental

(103-1, 103-2 e 103-3) Formalizamos o compromisso com a promoção da economia circular na cadeia de valor em nosso mapa estratégico para o ciclo 2018-2027. Alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10), nossas equipes estão em constante avaliação dos processos industriais, capturando oportunidades de redução de consumo de materiais e análise de alternativas para inserção dos resíduos gerados em novas cadeias produtivas. Assim, além de promovermos a economia circular, contribuimos para a geração de emprego e renda nas comunidades no entorno.

(103-2, 103-3) O consumo de matérias-primas e insumos tem relevante impacto nos custos operacionais. Por isso, passam por rigorosos controles e análises periódicas que buscam alternativas para reutilização e reciclagem, reduzindo o volume de resíduos dispostos em aterros licenciados e impactos ambientais significativos.



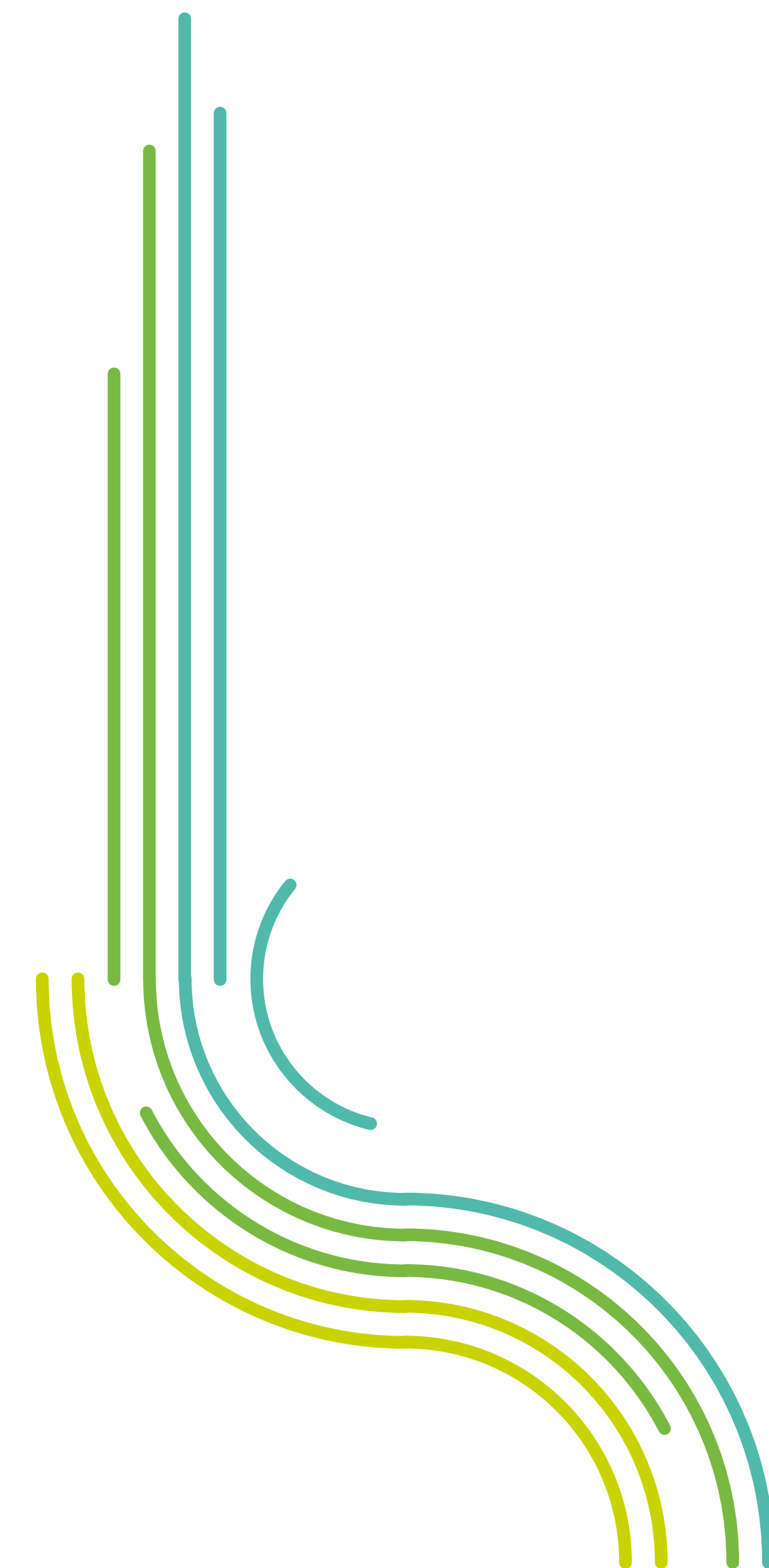
Saiba mais sobre as nossas práticas de economia circular clicando aqui.



(301-1) VOLUME TOTAL DE MATERIAIS RENOVÁVEIS E NÃO-RENOVÁVEIS (EM TONELADAS)

Unidade	Volume total de materiais utilizados			Volume total de materiais renováveis			Volume total de materiais não-renováveis		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	645.820	668.658	687.408	633.588	655.019	673.046	12.232	13.639	14.362
Papel MG – Santa Luzia	69.961	66.400	65.335	68.903	65.359	64.304	1.058	1.041	1.031
Embalagem SC – Campina da Alegria	68.101	71.578	76.810	67.503	71.064	76.089	598	514	720
Embalagem SP – Indaiatuba	86.338	95.243	101.758	85.706	94.688	101.086	632	555	672
Resina RS – Balneário Pinhal	17.172	16.542	18.738	17.172	16.542	18.738	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL	941.064	942.625	950.049	926.315	926.804	933.264	14.749	15.821	16.785

Nota: são considerados apenas os materiais consumidos no processo produtivo.



(301-1, 301-2, 301-3 E RR-PP-430) PERCENTUAL DE MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS NO PROCESSO

Unidade	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	23,69%	22,07%	21,60%
Papel MG – Santa Luzia	92,90%	91,69%	91,63%
Embalagem SC – Campina da Alegria	87,55%	92,99%	92,88%
Embalagem SP – Indaiatuba	87,36%	87,12%	89,33%

(301-1) CONSUMO ESPECÍFICO DE MATERIAL POR TONELADA PRODUZIDA

Unidade	Consumo específico de material por tonelada bruta produzida			Consumo específico de material por tonelada líquida produzida		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	2,72	2,65	2,70	2,89	2,83	2,88
Papel MG – Santa Luzia	1,19	1,12	1,13	1,25	1,18	1,20
Embalagem SC – Campina da Alegria	1,03	1,03	1,03	1,11	1,18	1,17
Embalagem SP – Indaiatuba	1,25	1,02	1,03	1,14	1,09	1,10
Resina RS – Balneário Pinhal	1,27	1,21	1,28	1,27	1,21	1,28

Nota: são considerados apenas os materiais consumidos no processo produtivo.

(301-1, 301-2, 301-3, RT-CP-150 E RR-PP-430) MATERIAIS RECUPERADOS UTILIZADOS NO PROCESSO (EM TONELADAS)

Unidade	Material recuperado	Total Vendido	Percentual de materiais recuperados pelo processo produtivo
Papel SC – Campina da Alegria	23.778	238.224	9,98%
Papel MG – Santa Luzia	3.800	55.096	6,90%

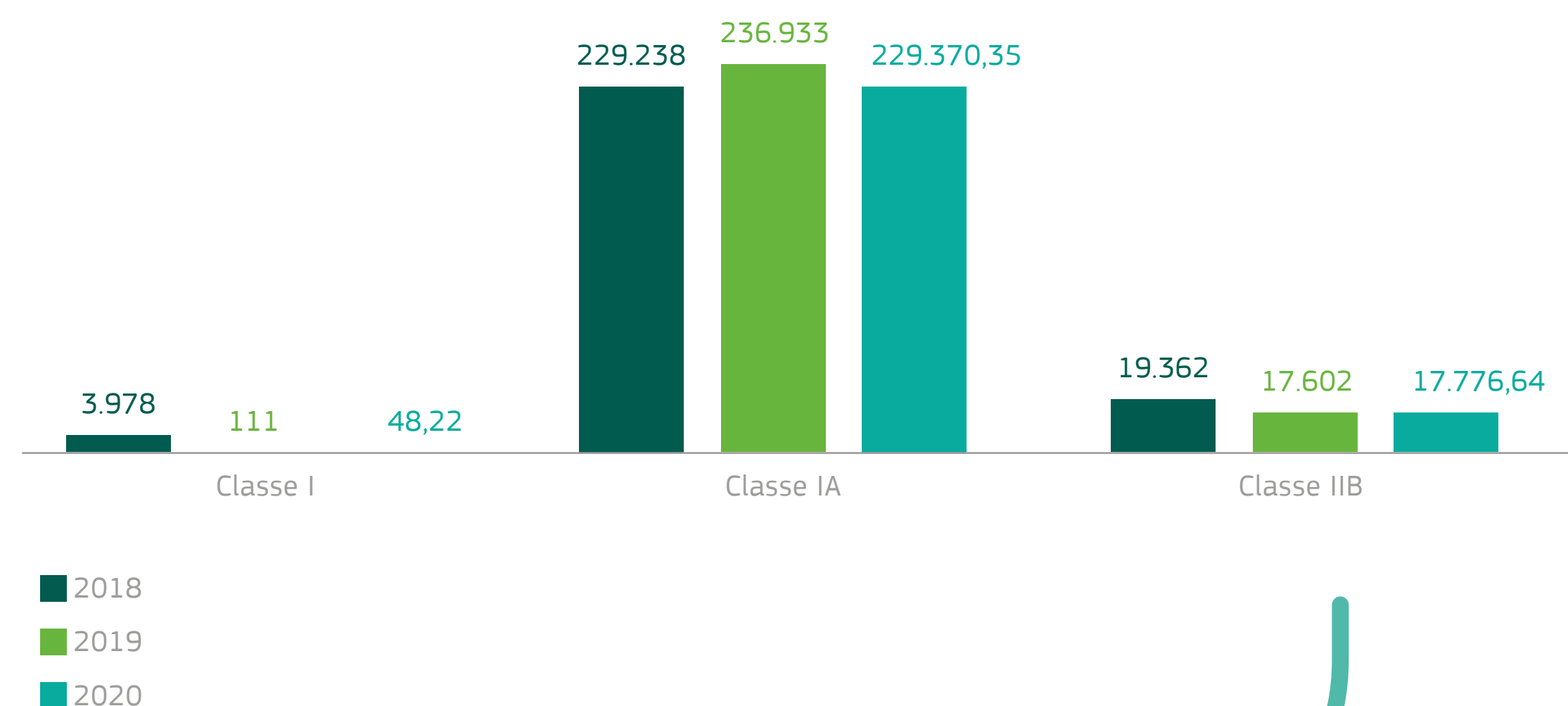
Nota: Consideramos como material recuperado um rejeito de processo denominado refile, gerado na produção de chapas e caixas das unidades de embalagem. O controle do volume que retorna às unidades industriais para recuperação é realizado por meio de nota fiscal e movimentação de estoque da unidade Embalagem SC para Papel SC, ambas localizadas em Campina da Alegria, Vargem Bonita (SC).

(306-2) PESO TOTAL DE RESÍDUOS (EM TONELADAS)

Unidade	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	219.542	223.942	215.880
Papel MG – Santa Luzia	6.730	7.604	7.573
Embalagem SC – Campina da Alegria	9.370	9.490	10.304
Embalagem SP – Indaiatuba	9.594	11.412	11.152
Resina RS – Balneário Pinhal	2.048	2.199	2.287
TOTAL	252.578	257.350	247.195

(103-2) A coleta e a armazenagem dos nossos resíduos respeitam procedimentos alinhados à NBR 10.004/2004, classificados como Classe I (perigosos), Classe II-A (não-inertes) e Classe II-B (inertes), evitando contaminações.

(306-2) PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO (EM TONELADAS)



(306-2, 306-4A E RT-CP-150) PESO TOTAL DE RESÍDUOS DISCRIMINADO POR MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (EM TONELADAS)

Método de disposição	Não-perigosos			Perigosos		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Reciclagem	31.704,84	47.627,45	48.408,65	3.861,24	12,39	15,84
Reuso	70.359,52	81.326,33	73.909,52	87,87	0,00	0,14
Incineração	0,00	0,00	0,00	8,17	0,04	2,08
Blendagem	0,00	0,00	0,00	7,20	5,23	3,65
Compostagem	16.710,38	23.153,93	21.148,96	0,00	0,00	0,00
Recuperação	108.728,23	84.357,42	83.232,34	0,00	0,00	0,00
Aterro	21.094,55	20.839,46	20.447,53	18,51	88,31	26,51
TOTAL	248.591,52	257.304,59	247.147,00	3.983,00	106,05	48,22

Nota: A quantidade total de resíduos perigosos (48,22 toneladas) foi transportada e tratada em empresas devidamente licenciadas. Não houve importação ou exportação de resíduos perigosos, dessa forma não houve nenhum percentual de transporte internacional. A redução de resíduos perigosos em 2020 se deu pela melhoria na classificação e segregação para destinação final

(306-4) Respeitando a legislação vigente, 100% dos resíduos reciclados ou destinados externamente são enviados com um documento de Movimentação de Transporte de

Resíduos (MTR), emitido no sistema de controle on-line do Instituto do Meio Ambiente (IMA), assegurando que este material se destina somente às empresas devidamente licenciadas.

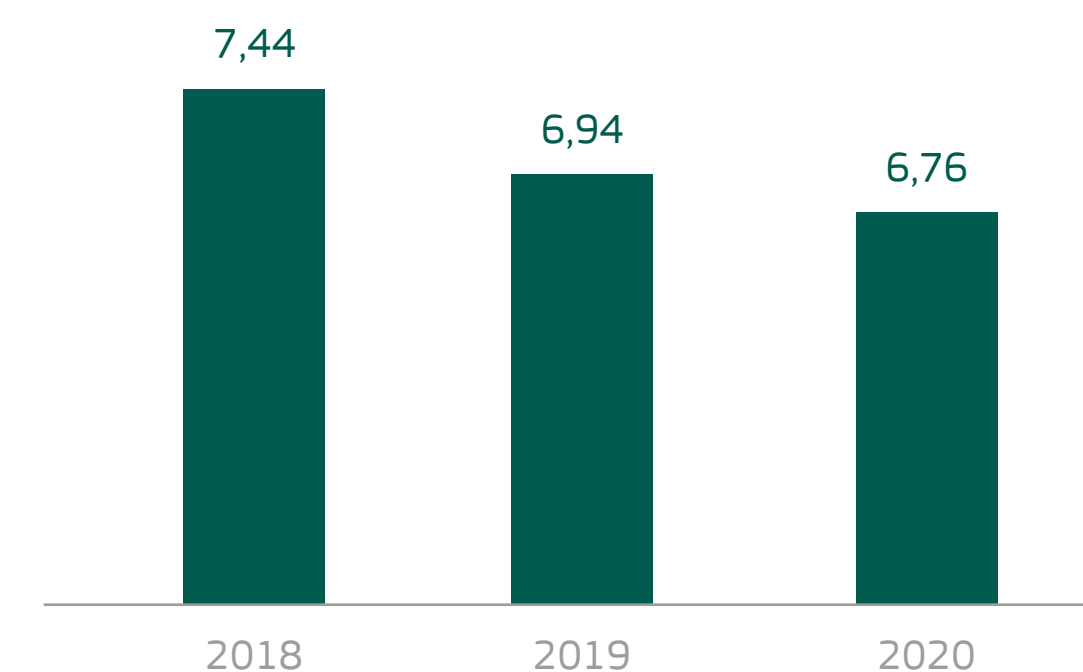
(102-12) Também fazemos parte de uma coalizão, por meio da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) pelo Compromisso Empresarial pela Reciclagem (CEMPRE), selando um acordo setorial para a implantação do sistema de logística reversa de embalagens em geral.

VOLUME ESPECÍFICO DE RESÍDUO GERADO POR TONELADA PRODUZIDA

Unidade	Volume específico de resíduo gerado por tonelada bruta produzida			Volume específico de resíduo gerado por tonelada líquida produzida		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Papel SC – Campina da Alegria	0,93	0,89	0,85	0,99	0,95	0,90
Papel MG – Santa Luzia	0,11	0,13	0,13	0,12	0,14	0,14
Embalagem SC – Campina da Alegria	0,14	0,14	0,14	0,15	0,16	0,16
Embalagem SP – Indaiatuba	0,11	0,12	0,11	0,13	0,13	0,12
Resina RS – Balneário Pinhal	0,15	0,16	0,16	0,15	0,16	0,16
TOTAL	0,49	0,50	0,49	0,53	0,54	0,53

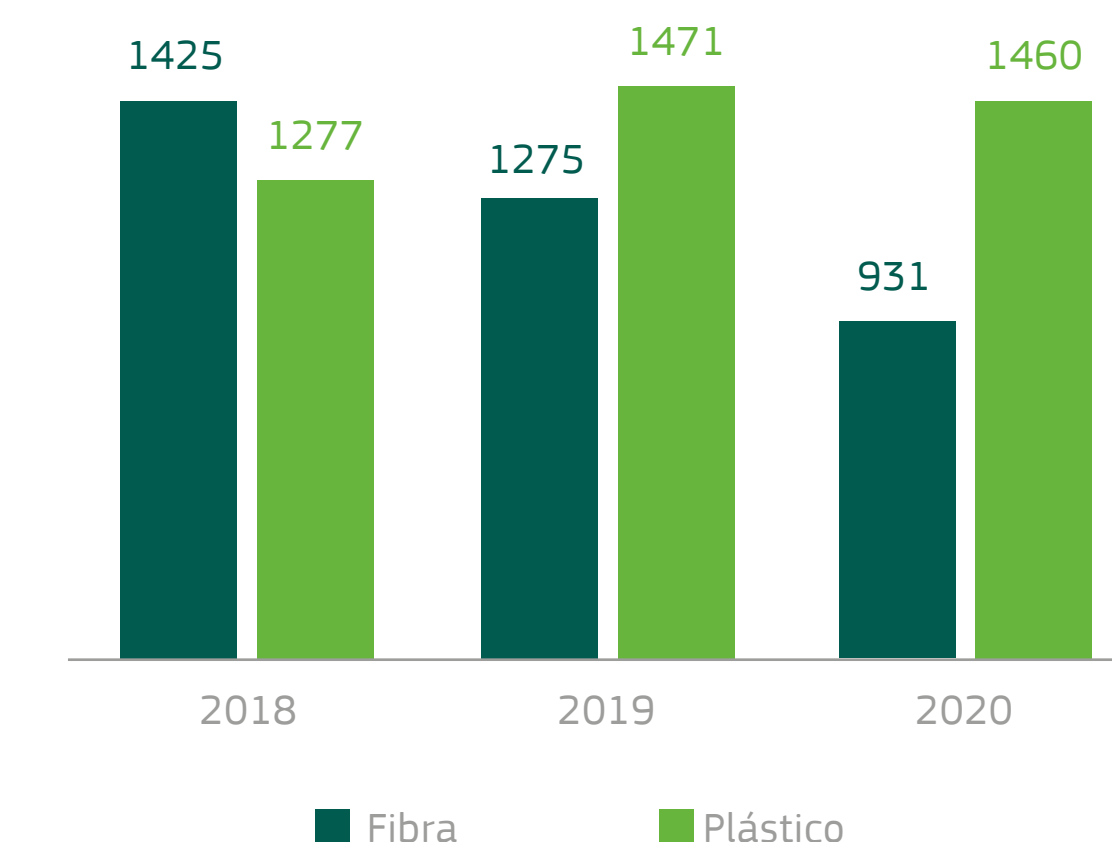
(306-4) A Papel SC – Campina da Alegria é a maior geradora de resíduos da companhia. Por isso, é nesta unidade onde temos maior foco na busca de soluções alinhadas à economia circular. O resultado deste esforço prolongou a vida útil do nosso aterro industrial em quatro anos (2018-2021), prorrogando o investimento de aproximadamente R\$3 milhões para a construção de um novo aterro.

PERCENTUAL DE ENVIO DE RESÍDUOS AO ATERRO NA UNIDADE PAPEL SC – CAMPINA DA ALEGRIA



Nota: A redução verificada ao longo do tempo se deve aos nossos avanços na inserção dos resíduos dos processos produtivos em novas cadeia de valor contribuindo para economia circular. Neste ciclo destinamos para empresa In Brasil LTDA 354,25 toneladas de resíduo plástico que seriam destinados ao aterro, contribuindo diretamente para redução do percentual. Além de 1.658,29 toneladas de Aparas Mista de Plástico

(306-2) RECUPERAÇÃO ANUAL DE FIBRA DE PAPEL E PLÁSTICO (EM TONELADAS)



Nota: A redução verificada ao longo do tempo se deve aos nossos avanços na inserção dos resíduos dos processos produtivos em novas cadeia de valor contribuindo para economia circular. Neste ciclo destinamos para empresa In Brasil LTDA 354,25 toneladas de resíduo plástico que seriam destinados ao aterro, contribuindo diretamente para redução do percentual. Além de 1.658,29 toneladas de Aparas Mista de Plástico

CERTIFICAÇÕES E COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS



GRI 103-1, 103-2, 103-3,
ISE Dimensões Geral, Ambiental,
Social e Mudança Climática

(102-11) As certificações conquistadas estimularam a adoção de medidas para enfrentamento de impactos potenciais por meio do monitoramento de legislações e requisitos, identificação de aspectos e impactos, e definição de controles para minimização de seus efeitos.

(102-43 e 416-1) Observando as diretrizes estratégicas da companhia, reavaliamos periodicamente os nossos procedimentos internos e atualizamos o mapeamento de aspectos e impactos ambientais em todas as unidades de negócios.

	FSC®	ISO 9001:2015	ISO 14064:2006	ISO 14001:2015
	Certificação internacional que garante que a matéria-prima utilizada provém de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável.	Sistema de gestão da qualidade concebido para organizações melhorarem seu desempenho.	Norma internacional que certifica os inventários de gases de efeito estufa, voluntariamente elaborado pelas organizações.	Norma internacional que especifica os requisitos para a criação de um sistema de gestão para proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças, levando em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados por ela.
Negócio Florestal e Papel	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Negócio Embalagem	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Negócio Resina	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Nota: estamos preparando todos os negócios da Irani com vistas à certificação ISO 14001:2015. A Unidade Resina RS – Balneário Pinhal segue em uma linha mais avançada de preparação com a realização de auditorias internas.

Em 2020, nos tornamos signatários dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da ONU em Santa Catarina, no qual nos comprometemos com 17 objetivos e 169 metas de ação global para alcance até 2030, em sua maioria, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento

sustentável, de forma integrada e inter-relacionada. Com essa iniciativa, criamos grupos de estudo avaliando quais ODS são prioritários e quais metas devemos considerar nos nossos negócios. Ao todo, já analisamos 9 ODS e mais de 80 metas por meio dos grupos. Finalizaremos as análises em 2021.



CAPITAL NATURAL

DESAFIOS E COMPROMISSOS FUTUROS

- Reduzir 30% do consumo específico de água até 2030.
- Gerar 460 mil toneladas de créditos de carbono certificadas pela ONU até 2030.
- Zerar o envio de resíduos não-perigosos para aterro até 2030.
- Aumentar o saldo da diferença entre emissões e remoções de GEE em 20% até 2030.
- Reduzir a geração específica de resíduos em 5% até 2030.
- Finalizar as análises dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU em 2021.



8

SOBRE O
RELATO

Nosso Relato Integrado apresenta não somente a nossa forma de fazer negócios, como também nosso desempenho no último exercício, desafios e compromissos futuros. Corresponde ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 de todas as unidades da Irani Papel e Embalagens S.A. e as controladas Habitasul Florestal S.A./ HGE – Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., demonstrando com transparência como desdobramos a nossa estratégia de sustentabilidade em práticas que reforçam a nossa missão de construir relações de valor com nossos colaboradores, comunidades no entorno, clientes, fornecedores, acionistas, governos e sociedade.

Uma equipe dedicada de técnicos trabalhou na elaboração desta publicação que fornece uma apresentação equilibrada e apropriada dos temas materiais e a nossa capacidade de criar valor. Em seguida foi revisada e aprovada pelo nosso Comitê de Sustentabilidade que

reconhece a responsabilidade de garantir a integridade, completude e visão sistêmica das informações deste relato.

Todas as informações relevantes da materialidade foram divulgadas e as omissões estão no sumário GRI.



Relato Integrado

Este relato é um primeiro exercício de divulgação de Relato Integrado seguindo as orientações técnicas *International Framework* (IR) considerando os 6 (seis) capitais:

- Capital Financeiro
- Capital Social e de Relacionamento
- Capital Humano
- Capital Intelectual
- Capital Manufatura
- Capital Natural



Global Reporting Initiative (GRI)

(102-54) Elaborado de acordo com as GRI Standards: opção abrangente, demonstrando como geramos valor de forma sustentável.

Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Este relato apresenta os principais ODS impactados por nossos negócios e a forma como se relacionam com as nossas estratégias prioritárias.



SASB

Elaborado de acordo com os padrões industriais SASB com métricas de contabilidade de acordo com as normas:

- Guia de Aplicação SASB
- RR-PP - Produtos de Celulose e Papel
- RR-FM - Manejo Florestal
- RT-CP - Recipientes e Embalagens



(102-46) Definição dos tópicos materiais

Em 2020, atualizamos os tópicos materiais abrangidos por esta publicação sob a condução da área de Sustentabilidade.

Apuramos, inicialmente, os públicos de relacionamentos e os materiais internos e externos disponíveis para consultas que poderiam nos munir de informações relevantes sob o ponto de vista de suas expectativas e influência.

Entre os materiais consultados, destacam-se entrevista com gestor da área de Contabilidade e Relações com Investidores, planejamento estratégico para o ciclo 2018-2027, o resultado do último ciclo de avaliação de impacto socioambiental nas comunidades no entorno e da Pesquisa de Clima GPTW,

os ODS da ONU, questionário ISE da B3, os compromissos firmados frente aos pactos aos quais somos signatários, a metodologia SASB e relatórios anuais de empresas concorrentes. Não foram realizadas consultas externas.

Do conjunto de informações apuradas interna e externamente emergiram 31 temas que foram dispostos em uma matriz de onde foi possível extrair o conjunto de tópicos de maior relevância considerando *stakeholders* internos e externos filtrados pela recorrência do tema nos materiais avaliados. Por fim, o Comitê de Sustentabilidade validou em reunião ordinária os seguintes tópicos materiais para os nossos negócios, nos quais somos agente que causa ou contribui para os impactos a eles atrelados, apresentados na página seguinte.

**(102-47) TEMAS MATERIAIS PRIORIZADOS:**

- 01 - Água e efluentes
- 02 - Certificações e compromissos voluntários
- 03 - Desempenho e Crescimento econômico
- 04 - Desenvolvimento de pessoas
- 05 - Eficiência energética
- 06 - Emissões
- 07 - Ética e integridade
- 08 - Gestão de resíduos e economia circular
- 09 - Governança
- 10 - Igualdade de gênero e diversidade
- 11 - Impactos socioambientais e formas de mitigação
- 12 - Inovação
- 13 - Manejo, Gestão e Produtividade florestal
- 14 - Mudanças climáticas
- 15 - Produção responsável e eficiente
- 16 - Qualidade do produto
- 17 - Relações com Partes Interessadas
- 18 - Saúde e segurança ocupacional
- 19 - Trabalho decente

Capital	Stakeholder	Tópico Material	ODS	GRI	SASB	ISE
Social e de Relacionamento	Todas	Governança	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
		Ética e Integridade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
		Relações com <i>stakeholders</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
Financeiro	Acionista	Desempenho e Crescimento Econômico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
Humano	Colaboradores	Saúde e segurança ocupacional	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
		Trabalho decente Desenvolvimento de pessoas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
		Igualdade de Gênero e Diversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
Intelectual	Acionistas Colaboradores Clientes	Inovação	<input checked="" type="checkbox"/>			
	Manufatura	Acionistas Clientes Governo e Sociedade	Produção responsável e eficiente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Eficiência energética			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Manejo, Gestão e Produtividade Florestal			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Qualidade do produto			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Natural	Acionistas Governo e Sociedade Comunidade	Impactos socioambientais e formas de mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		Água e Efluentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		Mudanças climáticas Emissões	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		Certificações e compromissos voluntários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
		Gestão de Resíduos e economia circular	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

(102-55) Sumário de conteúdos da GRI Standards “de acordo” – Abrangente

DIVULGAÇÕES GERAIS PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
102-1	Nome da organização	7	Irani Papel e Embalagem SA
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	7	Papéis Kraft, chapas e caixas de papelão ondulado e resinas.
102-3	Localização da sede	8, 9	Escritório RS – Porto Alegre Rua General João Manoel, 157, 9º andar, Porto Alegre (RS), CEP 90010-030
102-4	Localização das operações	9	Operação exclusivamente brasileiras com escritórios em Joaçaba (SC) e Porto Alegre (RS) e unidades industriais em Vargem Bonita (SC), Indaiatuba (SP), Santa Luzia (MG) e Balneário Pinhal (RS)
102-5	Propriedade e forma legal		Sociedade anônima de capital aberto, desde 1977
102-6	Mercados atendidos	41, 42	Doméstico e internacional.
102-7	Dimensão da organização	60, 75, 80, 115, 116, 118, 121	
102-8	Informação sobre empregados e outros trabalhadores	75, 78	102-8.d não é aplicável.
102-9	Cadeia de suprimentos	48	Os fornecedores críticos compõem os cinco grupos de compras apresentados no Relatório. O detalhamento é tratado separadamente, conforme descrição de cada grupo nas páginas.
102-10	Mudanças significativas na organização e sua cadeia de suprimentos	7, 23	Migração para o Novo Mercado da B3 e Renovação da Marca Irani
102-11	Princípio da precaução ou abordagem	131, 157	
102-12	Iniciativas externas	47, 156	
102-13	Participação em associações	29, 43	

ESTRATÉGIA

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
102-14	Declaração do presidente	2, 3, 4	
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	36	

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
102-16	Valores, princípios, normas e padrões de conduta	11, 33	
102-17	Mecanismos para orientação e preocupações sobre ética	33, 34	

GOVERNANÇA

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
102-18	Estrutura da governança	23, 24, 25, 26, 27, 28	
102-19	Autoridade delegante	23, 25, 26	
102-20	Responsabilidade ao nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	25, 26	
102-21	Partes interessadas consultadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	29	Não dispomos de um processo de consulta formalizado entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança.

102-22	Composição do órgão de mais alta governança e seus comitês	24, 25, 26, 27, 28	<p>A Diretoria é o único órgão que exerce função executiva. No Conselho de Administração há representantes de acionistas e do grupo familiar controlador da Irani. Comitês de assessoramento são órgãos não estatutários, Minorias sociais não possuem representantes no mais alto órgão de governança.</p> <p>Do total de cadeiras que compõe a o conselho de administração, diretoria executiva e seus comitês:</p> <p>Gênero: 87,5% homens 12,5% mulheres</p> <p>Faixa etária: 50% com mais de 60 anos 50% com menos de 60 anos</p> <p>Permanência dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e seus comitês: 79,16% até 5 anos 20,83% mais de 5 anos</p>
102-23	Presidência do órgão de mais alta governança	24	

102-24	Nomeação e seleção do órgão de mais alta governança	24	<p>O Conselho de Administração da Companhia será composto por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 9 (nove) membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Desses, no mínimo 2 (dois) membros ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como Conselheiros Independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger, sendo também considerado(s) como independente(s) o(s) membro(s) do Conselho de Administração eleito(s) mediante a faculdade prevista no Artigo 141, §§ 4º e 5º da Lei n.º 6.404/76 e no Artigo 17, §3º do Regulamento do Novo Mercado, na hipótese de haver acionista controlador.</p>
102-25	Conflitos de interesse	24, 33	<p>Nossa definição de conflito de interesse é disposta no glossário do Programa de Integridade, disponível a todos os stakeholders no site da Companhia e os tipos de conflito de interesse estão elencado diretrizes de cada política:</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionamento com Setor Público, Associações e Sindicatos – item 1.2 Relacionamento com Fornecedores – item 2.3 e 2.7 Relacionamento com Clientes – item 3.2 Doações e Patrocínios – item 4.3, 4.5, 4.6 Hospitalidade, Brindes e Presentes – item 5.2, 5.3 Registros Contábeis – item 6.2, 6.3 Fusões, Aquisições e Reestruturações Societárias – item 7.2
102-26	Papel do órgão de mais alta governança no estabelecimento de propósito, valores e estratégia	11, 23	
102-27	Conhecimento coletivo do órgão de mais alta governança	23, 29	

102-28	Avaliação de desempenho do órgão de mais alta governança	23	A performance do Conselho de Administração é avaliada anualmente de forma interna pelo Presidente do Conselho de Administração. Com o objetivo de aprimorar a eficácia do Conselho de Administração, o Presidente do Conselho de Administração encaminha um questionário de avaliação para os demais membros do Conselho, que o respondem de forma individual e confidencial. Após o recebimento dos questionários de avaliação, o Presidente do Conselho realiza a tabulação das avaliações e identifica as oportunidades de melhoria para implantação.
102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	25, 26, 38	A Diretoria Executiva é responsável por acompanhar e validar as discussões e definições relativas à gestão dos riscos.
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	38, 39	A Diretoria Executiva é o órgão responsável por avaliar a eficácia da gestão de riscos.
102-31	Revisão de tópicos econômicos, ambientais e sociais	25, 26	O Comitê de Sustentabilidade é responsável pela revisão dos tópicos de econômicos e socioambientais atrelados ao negócio.
102-32	Papel do órgão de mais alta governança no relato de sustentabilidade		A responsabilidade pela aprovação do conteúdo deste Relatório é do Comitê de Sustentabilidade.
102-33	Comunicação de questões críticas		Apoiado pela Diretoria Executiva, o Diretor Presidente é responsável por reportar tópicos críticos aos negócios ao Conselho de Administração durante as reuniões mensais.
102-34	Natureza e número total de questões críticas		O reporte de preocupações críticas ao Conselho de Administração é inerente à função da Diretoria Executiva e realizada, quando necessário, na reunião mensal.
102-35	Políticas de remuneração	30	

102-36	Processo para determinar remuneração	29, 30, 82	A Companhia busca uma prática de remuneração competitiva no mercado em que atua, pagando salários fixos compatíveis com a mediana do mercado e buscando diferenciação por meio de programas de remuneração variável mais agressivos. Os salários fixos são estabelecidos com base em pesquisas atualizadas periodicamente e corrigidas pelos índices das convenções coletivas. A evolução salarial fixa é obtida por meio do crescimento na estrutura da Companhia, ou seja, pelas promoções, sempre baseadas no desempenho atual e potencial do colaborador. Já a remuneração variável é composta em parte pelos resultados da Companhia e em parte pelo desempenho individual de cada colaborador, avaliado por programa específico de gestão de desempenho.
102-37	Envolvimento das partes interessadas na remuneração	23, 82	Não realizamos consultas incluindo stakeholders em relação à estratégia de remuneração. Contamos com consultoria externa para condução do processo de avaliação de cargos e pesquisa salarial de mercado, que geram subsídios para a tomada de decisão da Diretoria Executiva quanto a estratégia de remuneração da Companhia.
102-38	Proporção de remuneração total anual	80	
102-39	Aumento percentual na proporção de remuneração total anual	80	

ENVOLVIMENTO DA PARTE INTERESSADA

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
102-40	Lista de grupos de partes interessadas	40	
102-41	Acordos de negociação coletiva	76	
102-42	Identificação e seleção das partes interessadas	40	
102-43	Abordagem para envolvimento da parte interessada	40, 86, 131, 157	A abordagem deste indicador é intrínseca ao longo da descrição da nossa forma de gestão de cada tópico material.
102-44	Tópicos e preocupações principais levantados	40, 86	Nossas lideranças são responsáveis por gerir os principais tópicos e preocupações dos seus públicos de relacionamento direto.

PRÁTICAS DE RELATO

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	9	
102-46	Definição de conteúdo de relatório e Limites de tópico	161	
102-47	Lista de tópicos relevantes	162	
102-48	Reformulações de informação		Indicadas em forma de nota explicativa, quando aplicável.
102-49	Mudanças no relatório		Não houve
102-50	Período de relatório		1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.
102-51	Data do relatório mais recente		Junho de 2020
102-52	Ciclo de relatório		Anual
102-53	Ponto de contato para questões relacionadas ao relatório	180	http://www.irani.com.br/ideias-em-acao/contato/
102-54	Alegações de relatório de acordo com as normas GRI	160	
102-55	Índice de Conteúdo da GRI	164	
102-56	Garantia externa	182	

TÓPICOS MATERIAIS DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	59	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	60	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	60	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido à mudança climática		Um estudo sobre o impacto da mudança do clima em relação aos nossos negócios é previsto para a próxima revisão de planejamento estratégico 2021/2030.
	201-3 Obrigações de plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		A Irani não dispõe de planos de previdência/pensão para os colaboradores.
	201-4 Assistência financeira recebida do governo	Não Houve.	

PRÁTICAS DE COMPRAS

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	47	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	49	A Companhia ainda estuda o aprimoramento das práticas para atendimento deste indicador.
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	49	
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	48	

MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	118	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	118	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	118	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados por peso ou volume	153, 154	
	301-2 Materiais de entrada reciclados utilizados	154	
	301-3 Produtos recuperados e seus materiais de embalagem	154	

ENERGIA

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	124	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	124	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	124	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia interno da organização	124, 125, 127, 128	Não realizamos a venda de energia elétrica, aquecimento, refrigeração ou vapor.
	302-2 Consumo de energia externo da organização	125, 128	
	302-3 Intensidade de energia	124, 125	
	302-4 Redução de consumo de energia	124	
	302-5 Redução nos requisitos de energia de produtos e serviços		Não aplicável aos nossos negócios.

ÁGUA E EFLUENTES

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	139	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	139	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	139	
GRI 303: Água e 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	139	
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	139, 142	
	303-3 Retirada de água	139, 140, 141, 142	
	303-4 Descarga d' água	139, 142, 143	
	303-5 Consumo de água	140, 142	

BIODIVERSIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	109	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	109	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	109	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Sites operacionais próprios, locados, administrados em, ou adjacentes a áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	136, 137	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	112, 136, 137	
	304-3 Habitats protegidos ou recuperados	132, 135, 136, 137	
	304-4 Espécies da Lista Vermelha da IUCN e espécies da lista nacional de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	137	

EMISSÕES

	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	144	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	144	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	144	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões de GEE diretas (Escopo 1)	144, 148	
	305-2 Emissões de GEE indiretas (Escopo 2)	144, 145, 147	
	305-3 Outras emissões de GEE indiretas (Escopo 3)	144, 145, 147, 148	
	305-4 Intensidade das emissões de GEE	146	
	305-5 Redução de emissões de GEE	148, 149	
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	149	
	305-7 Óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas	149, 150	

EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	139	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	139	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	139	
GRI 306: e resíduos 2016	306-1 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	142	
	306-2 Resíduos por tipo e método de descarte	154, 155, 156	
	306-3 Derramamentos significativos	131	
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	155, 156	
	306-5 Corpos d'água afetados por descartes de água e/ou escoamento	143	

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDOR

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	47	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	47	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	47	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedor 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	50, 51, 52, 53, 54, 55, 56	O monitoramento realizado não inclui o percentual sobre o total de novos fornecedores. Avaliamos a possibilidade de apresentar esta informação nos próximos ciclos de relato.
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos e ações realizadas		A Companhia avalia a possibilidade de dispor a informação nos próximos relatos.

EMPREGO

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	72	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	72	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	72	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações de empregado e rotatividade de empregado	76, 77, 78, 79	
	401-2 Benefícios fornecidos a empregados de tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou de meio expediente	80	São consideradas unidades operacionais importantes todas as unidades industriais e escritórios da Irani. Não possuímos fundo de aposentadoria. Em caso de invalidez, o seguro de vida analisa os casos de acidente de trabalho e pode vir a indenizar o colaborador caso a documentação completa seja adequadamente apresentada e aprovada.
	401-3 Licença Parental	81	

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	89	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	89	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	89	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	89, 94	
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	89, 90, 93	
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	89, 90, 95	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	92, 94	
	403-5 Formação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	95	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	90, 91	
	403-7 Prevenção e mitigação de saúde e segurança ocupacional e impactos diretamente ligados por relações comerciais		A Companhia avalia a possibilidade de aprimorar as práticas de gestão e relatar este indicador no próximo ciclo de relato.
	403-8 Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	89, 94	
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	93	
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho		A Companhia avalia a possibilidade de aprimorar as práticas de gestão e relatar este indicador no próximo ciclo de relato.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	82	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	82	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	82	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	84	
	404-2 Programas para atualização de qualificações de empregado e programas de auxílio à transição de carreira		Não dispomos de programas de gestão do fim de carreira.
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações de desempenho e carreira regulares	88	

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	73	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	73	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	73	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	75, 76, 77	O Conselho de Administração é composto por 5 homens com idade acima de 50 anos. Destes, 40% pertencentes ao grupo familiar dos fundadores da Companhia e 60% por especialistas sem ligações parentais.
	405-2 Proporção do salário básico e remuneração para mulheres e homens	80	

COMUNIDADES LOCAIS

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	44	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	44	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	44	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto, e programas de desenvolvimento	44	
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	45	

AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDOR

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	47	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	47	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	47	As informações sobre os impactos sociais significativos reais e potenciais, assim como o percentual de fornecedores avaliados não estão disponíveis para relato. A Companhia avalia a divulgação nos próximos ciclo de relato.
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedor 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	50, 51, 52, 53, 54, 55, 56	As informações sobre os impactos sociais significativos reais e potenciais, assim como o percentual de novos fornecedores avaliados não estão disponíveis para relato.
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações realizadas	51, 52, 53, 54, 55	As informações sobre os impactos sociais significativos reais e potenciais, assim como o percentual de novos fornecedores avaliados não estão disponíveis para relato.
	414-3 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais		As informações sobre os impactos sociais significativos reais e potenciais, assim como o percentual de novos fornecedores avaliados não estão disponíveis para relato.

SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

GRI Standard	Divulgação	Página	Resposta/Omissão
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	103-1 Esclarecimento de tópico relevante e seus limites	157	
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	157	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	157	
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos de saúde e segurança de produtos e serviços.	119, 122, 131, 157	
	416-2 Incidentes de não-conformidade relacionados a impactos de saúde e segurança de produtos e serviços.		Não houve.

Expediente

Presidente do Conselho de Administração

Péricles Pereira Druck

Diretor-presidente

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores

Odivan Carlos Cargnin

Diretor Pessoas, Estratégia e Gestão

Fabiano Alves Oliveira

Diretoria do Negócio Embalagem

Lindomar Lima de Souza

Diretoria dos Negócio Papel e Florestal

Henrique Zugman

Coordenação Geral, Consolidação e Revisão de Conteúdo

Gerência de Saúde e Segurança, Qualidade e Sustentabilidade

Verificação independente

KPMG Assessores Ltda.

Projeto gráfico

Design de Maria

Fotos

Agência Luz

Fabiano Panizzi

Mário Águas

Marcelo Coelho

Marcelo Freire

Aldeia

Divulgação

Junho/2021

Distribuição

Acionistas, clientes, colaboradores, comunidades, fornecedores, governos e demais stakeholders.



(102-53) Em caso de dúvidas sobre o conteúdo deste relato, estamos à disposição pelo canal de contato disponível em nosso site.





KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Irani Papel e Embalagens S.A.
Porto Alegre- RS

Introdução

Fomos contratados pela Irani Papel e Embalagens S.A. ("Irani" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no "Relatório Integrado 2020" da Irani ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Responsabilidades da administração da Irani

A administração da Irani é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no "Relatório Integrado 2020" de acordo com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC) e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Irani e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção



limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a.** planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Irani, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da Irani. Esta análise definiu os temas a serem testados em detalhe;
- b.** entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c.** análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC);

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguaração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguaração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguaração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguaração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Integrado 2020 da Irani, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 05 de junho de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

irani

